GERAÇÃOCIC

REVISTA **COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS** ANO 21 | NÚMERO 2 | 2022

COLÉGIO INTERNATO
DOS **CARVALHOS**

UMA **ESCOLA**
DE **FUTURO**
COM **VALOR(ES)**

AS ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR (ACC) OFERECIDAS PELO COLÉGIO INTEGRAM-SE NAS SEGUINTES ÁREAS:

Departamento Desportivo
Departamento de Psicologia e Orientação Vocacional
Outras Atividades

METAS EDUCATIVAS:

Combinação de sucesso entre:
Formação Humana
Formação Científica
Formação Tecnológica
Cidadania
Boa Preparação Física
Ensino de Qualidade

CURSOS SECUNDÁRIOS COM PLANOS PRÓPRIOS:

Química, Ambiente e Qualidade
Biotecnologia
Animação Sócio-Desportiva

Eletrotecnia e Automação
Eletrónica e Telecomunicações
Informática

Contabilidade e Gestão
Informática de Gestão
Marketing e Estratégia Empresarial

Línguas e Relações Empresariais
Assessoria Jurídica e Documentação
Património e Turismo

Artes e Indústrias Gráficas

CLUBES:

Clube de Arduíno
Clube Internacional
Clube de Pintura
Clube de Terapia não Verbal
Clube de Fórum de Filosofia
Clube Causas Juntam Pessoas
Clube dos Sopranos
Clube MAT 12
Clube de Luz e Som
Clube de Fotografia

CICSKILLS
CERTIFICADO DE COMPETÊNCIAS HUMANAS

SER+
UM PROJETO DE VIDA COM SENTIDO

LIPCIC
Laboratório de Inovação Pedagógica

ALUMNI
COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

Cofinanciado por:

POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

ESCOLA SAUDÁVEL MENTE

rua do Moeiro, s/n - Carvalhos 4415-133 Pedroso VNG **Tel.:** 22 786 09 20 **Fax**: 22 786 09 25 **e-mail:** geral@cic.pt **www.cic.pt**

EDITORIAL

EVARISTO MOREIRA

Para a grande maioria de nós, estão a chegar as tão desejadas e merecidas férias!

Neste período de descanso, convido-vos a percorrer esta revista e a deliciarem-se com a vida do nosso Colégio. Após dois anos de pandemia, foi possível voltar à normalidade e abrir a escola ao exterior através de visitas de estudo, do desenvolvimento de projetos de cidadania, de participações em concursos, da vinda de convidados ao CIC e, especialmente, do regresso ao modelo presencial da nossa tão emblemática EXPOCIC.

Estou certo de que são estas vivências, juntamente com os nossos planos curriculares próprios e a dedicação de docentes e não-docentes, que permitem aos nossos alunos o desenvolvimento das competências necessárias para o sucesso em desafios futuros, no ensino superior e no mercado de trabalho.

O estudo "Benchmarking of Secondary Schools based on Students' Results in Higher Education", levado a cabo por três investigadoras do Porto em 2019, comprova o que há já muitos anos nos era relatado por ex-alunos e docentes das Universidades e Politécnicos: os nossos alunos mantêm o seu bom desempenho quando ingressam no ensino superior. Aliás, este estudo coloca nos bastante à frente de muitas escolas que habitualmente se situam no topo de tabelas muito divulgadas e discutidas anualmente pela comunicação social.

O inquérito de satisfação feito este ano letivo às cerca de 200 entidades que receberam alunos numa experiência de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) revelou-nos que a esmagadora maioria considera os nossos alunos bem preparados científica e tecnicamente, competentes e com uma atitude bastante adequada a uma experiência de trabalho: saber, saber-fazer e saber-ser.

Aliás, sentimos o reconhecimento destes resultados na quantidade de famílias que nos procuram para que possamos fazer parte da formação dos seus filhos. Este ano, foram mais de 800 os candidatos para as cerca de 350 vagas que dispomos para o 10.º ano do ano letivo 2022/2023.

Os três indicadores anteriormente referidos, o sucesso dos alunos no ensino superior e na experiência de FCT e a grande quantidade de famílias que nos procuram, mostram-nos que estamos no caminho certo e dão-nos alento para continuar.

Em setembro, cá estaremos cheios de energia e de vontade de trabalhar com os nossos alunos e de desenvolver novos projetos pedagógicos, mas, até lá, vamos recarregar energias.

Boas Férias!

FICHA TÉCNICA:

Propriedade Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) **Diretor** Evaristo Moreira **Chefe de Redação** Isidro Pinheiro **Colaboradores nesta edição** APCIC (Associação de Pais do Colégio Internato dos Carvalhos); Conselho Pastoral e de Gestão de Projetos e Causas do CIC; Grupo Desportivo do CIC; Isabel Campos; Alunos do 12.º ano de Contabilidade e Gestão, Informática de Gestão e Marketing e Estratégia Empresarial; Paula Oliveira; alunos do 11.º AJD nas disciplinas de TECD e IDOC; Maria José Vidal; Curso de Biotecnologia; AJD Direito e Ser+; Filipe Camarinha; Maria José Fontes; Aníbal Couto; Sara Lopes e Nuno Alves, do 11.º BT1; Sofia Miranda e Lígia Correia, do 10.º H3; Ernesto Lopes; Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto; Beatriz Correia, do 11.º AD2; Rita Pereira, do 12.º AG; António Merim; Grupo Disciplinar de Informática; Miguel Ângelo; Grupo Disciplinar de Ciências Matemáticas; Fernanda Belém; Daniela Leça, do 12.º BT2; José Gama; Grupo Disciplinar de Línguas Românicas; Prof. Paulo Pereira; Alunos do 12.º LR; Teodora Barbosa; Diogo Lamego, do 12.º AJ; 12.º AJD Direito via científica; Grupo Disciplinar de Ciências Económicas e Contabilísticas; Ana Gonçalves; Isabel Cristina Faria; Dorinda Oliveira; Fernanda Belém; José Gama; Alunos do 10.º S3; Maria Manuel Saavedra; Alunos do 12.º de Artes e Indústrias Gráficas e Contabilidade e Gestão; Filipe Camarinha; Gabinete de Psicologia do CIC; Elisabeth Couto; Grupo Disciplinar de Ciências Naturais; Rafael Ferreira, do 11.º IG; Alunos do 12.º AJD; AAACIC; Alunos do 12.º EA; Alunos do 12.º PT; Ana Vieira, 12.º LRE. **Revisão** Pedro Figueiredo **Fotografia** Comunidade Educativa **Design Gráfico** Rui Tibério

Morada: Rua do Moeiro, s/n - Carvalhos 4415-133 Pedroso VNG **Telefone**: 22 786 09 20 **e-mail:** geral@cic.pt **www.cic.pt**

SUMÁRIO

03_ Editorial

05_ Nota do chefe de redação

06_ APCIC

07_ Celebração de Protocolos de FCT e de Cooperação Institucional

08_ Encontro com a Secretária de Estado do Turismo

09_ Jornal "Melhor Escola" do CIC nas bancas a 5 de fevereito

10_ CIC selecionado a nível nacional para o projeto MEDEA

11_ Sessão de esclarecimento sobre a oferta formativa do CIC

12_ Voto de Louvor ao Dr. José Pedrosa pela APEC

13_ Ação de formação no CIC

14_ Avaliação Pedagógica das Aprendizagens

15_ Dupla vitória do CIC no TECLA

16_ Entrega dos prémios do TECLA 2022 no CIC

17_ Participação de alunos do CIC na 18.ª Edição das "Internacional Masterclasses" da FCUP

18_ Vídeoconferência Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

19_ Missionários de Caneta

20_ Semana Cultural - EXPOCIC 2022

21_ Prémio de "Melhor Stand" da EXPOCIC, da APCIC, para o curso de Artes e Indústrias Gráficas

22_ Projeto UBUNTU - Semana da Empatia

23_ Reborn do CIC no Colégio Internato Claret

24_ AJ ESCLARECE No namoro só bate o coração

25_ AJ Esclarece Mês Internacional das Mulheres

26_ AJ Esclarece O Estado e os Almoços de Domingo

27_ Dia Internacional em Memória das Vitímas do Holocausto

28_ Dia Internacional da Matemática

29_ Campanha de recolha de embalagens para o movimento "REFOOD"

30_ CIC solidário com o povo Ucraniano

31_ SER+ no desporto

32_ Alunos do CIC colaboram com o GDCIC

33_ Semana UBUNTU da Empatia no CIC

34_ O regresso da primavera no Dia Internacional da Poesia

35_ Participação do CIC no Parlamento dos Jovens 2022

36_ Semana da Leitura no CIC

37_ Plano de recuperação e Resiliência

38_ Beatriz Ferreira, finalista do "The Sovereign Art Foundation Students Prize"

39_ Celebração Pascal

40_ Alunas do CIC na final Nacional das Olimpíadas da Biologia 2022

41_ "Biotalk" com Vasco Fontes

42_ CIC na Qualifica

43_ CIC na Final das IX Edições as Olimpíadas de Economia

44_ CIC nas competições Nacionais de Ciência

45_ 10.º S3 no webinar "Pensamento Computacional e Matemática"

46_ Aluno de Informática apurado para a final das ONI

47_ CIC na "Feira Unlimited" do Porto

48_ Mostra de Oferta Formativa no CIC

49_ Afonso Saraiva no top 8 das ONI 2022

50_ Rafael Ferreira, 3.º na final Nacional das IX Olimºíadas Internacionais de Economia

51_ Almoço convívio com AAACIC

52_ Projeto REVITAEA

53_ DJ Tiago Mendes anima final de ano letivo no CIC

54_ Missa de Finalistas

55_ Leitura e Literacia na Biblioteca do CIC

56_ Dia Mundial da Criança

57_ Alunos do CIC representam Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Biologia

58_ CIC na campanha do Banco Alimentar

59_ Eco-Escolas no CIC

60_ 2.º lugar no "Melhor Escola"

61_ "Mass Training" em Suporte Básico de Vida

62_ Projeto "SOS-Pata"

63_ Projeto "Renovar o CIC"

64_ Alunos assistem à representação da "Farsa de Inês Pereira"

65_ Teatralização de "Os Maias", de Eça de Queirós

66_ Teatralização de "O ano da morte de Ricardo Reis", de José Saramago

67_ Visita de estudo ao Turismo Empresarial de S. João da Madeira

68_ Visita de estudo dos alunos de Património e Turismo

69_ Visita de estudo a Aveiro

70_ Visita de estudo a Madrid

71_ Regresso à Natureza

72_ Visita de estudo ao ISPGAYA

73_ GDCIC

74_ XXIV Corta-Mato do CIC

75_ Matilde Ferreira, campeã nacional de Taekwondo

76_ Beatriz Gomes, campeã nacional de Taekwondo

77_ A aluna Matilde Ferreira vai representar Portugal na Coreia do Sul

78_ Bernardo Lopes, campeão de Taekwondo - II Open Internacional de Valongo

79_ Ex-aluno do CIC integrou equipa vencedora de concurso de Inteligência Artificial

80_ Ex-aluno do CIC desenvolve estudo sobre envelhecimento

81_ Ex-aluno Duarte Nóbrega continua imparável

82_ A experiência da ex-aluna Catarina Lourenço em Desenho A

83_ Ex-aluna Bruna Costa dinamiza aula de Biotecnologia Aplicada

84_ Conhecer Tonel

85_ Encontro e partilha de experiências com o ex-aluno João Ventura

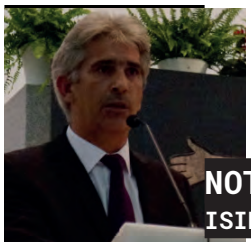
86_ Ex-aluno do CIC distinguido em Itália pela melhor comunicação oral

87_ Ex-aluna do CIC premiada pela Universidade do Algarve

88_ Ex-aluna do CIC convidada a expor em Londres

89_ Exposição "online" de trabalhos do 11AG, ano letivo 2020/21

90_ "Workshop"sobre Formação em Contexto de Trabalho



NOTA DO CHEFE DE REDAÇÃO

ISIDRO PINHEIRO

O MÉRITO É UMA HONRA, MAS É SOBRETUDO UMA RESPONSABILIDADE.

Mais um ano letivo que chega ao seu término, mais um ano em que, infelizmente, a pandemia nos acompanhou, mas que não nos impediu de "levar o barco a bom porto".

No final de cada etapa, é sempre oportuno fazer um "balanço" do trabalho desenvolvido, e daí ter a capacidade e a humildade de retirar as devidas conclusões, com o objetivo de projetar e definir estratégias para o futuro.

Após uma leitura atenta do atual número da Geração CIC (que junta o segundo e terceiro períodos), bem assim como o primeiro número do presente ano letivo, ou então revisitar o Sítio Institucional do CIC (www.cic.pt), é evidente o reconhecimento do mérito dos nossos alunos nas mais diversas áreas do saber, quer a nível nacional, e até mesmo internacional; muitos são os prémios e reconhecimentos individuais e coletivos alcançados como recompensa pelo seu esforço e dedicação, quer de atuais quer de ex-alunos do CIC, o que para nós é motivo de um imenso orgulho e alegria.

Contudo, não podemos nem nos devemos deslumbrar com os reconhecimentos e com os prémios, pois estes são efémeros e fruto do esforço dos nossos alunos; temos plena consciência de que o reconhecimento e o mérito são relevantes e motivadores, mas, acima de tudo, são um enorme desafio e um duplicar da responsabilidade na nossa missão de educar.

Os prémios não são o mais importante, mas, sim, o trabalho diário, o incutir nos alunos hábitos e valores fundamentais para a vida em sociedade: Bem Comum; Compromisso; Responsabilidade; Trabalho de Equipa; Liberdade; Respeito; Solidariedade; Ética; Dignidade da Vida Humana; Direitos Humanos; Justiça; Humanidade - Construindo uma verdadeira cultura de Escola focada na aprendizagem e na aquisição de competências fundamentais na construção do Ser Pessoa.

É necessário que, na nossa missão educativa diária, tenhamos presente este desiderato, pois educar é "tratar da nossa vida", mas, sobretudo, "tratar da vida dos outros", e isto é uma enorme responsabilidade que necessita do compromisso de todos e de cada um.

"Tratar da nossa vida" sem deixar de contribuir para melhorar a vida de alguém é um excelente princípio para encarar o futuro com otimismo.

"Não nos cansemos de fazer o Bem; porque, a seu tempo, colheremos, se não tivermos esmorecido. Portanto, enquanto temos tempo, pratiquemos o Bem para com todos". (Gal 6, 9-10a).

Este é o nosso grande desafio e responsabilidade, o mérito é uma honra, mas, se vier, virá por acréscimo.

Um abraço e boas férias!

APCIC SEMPRE JUNTOS

ASSOCIAÇÃO DE PAIS
COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

Em tudo na vida é preciso fazer balanços e prestação de contas. Como tal, permitam-me usar este espaço noticioso, que a Direção do CIC sempre disponibilizou na Revista "Geração CIC", para que a APCIC pudesse refletir e dar a conhecer as suas ideias, atividades e opiniões sobre os temas que entendesse, e que, neste momento, aproveito, enquanto Presidente da Direção da APCIC dos últimos quatro anos, para poder refletir sobre o que foi esta experiência em pertencer a esta Associação.

Uma Associação de Pais tem enquadramento legal, tem direitos, tem deveres, tem objetivos, mas, acima de tudo, tem/deverá ter pessoas a contribuir para melhorar a vida de outras pessoas. Foi sempre este o principal entendimento que tivemos nas nossas ações enquanto representantes dos Pais/Encarregados de Educação do CIC.

É verdade que, sempre que inscrevemos um(a) filho(a) numa escola, somos aliciados para pertencer à Associação de Pais, e que, sempre que possível, tentamos encontrar justificações para os outros e para nós próprios para não pertencermos, argumentando que nem sei para o que serve, se calhar pressupõe muitas burocracias, de certeza que me vai ocupar muito tempo, porque pode dar "chatices", e umas quantas outras desculpas que podemos acrescentar.

Mas, também, constantemente dizemos que os nossos filhos são a nossa prioridade, o foco maior das nossas preocupações, e, sem dúvida, que esta deverá ser uma das razões que nos levam a participar na Comunidade Educativa que envolve todo o processo formativo e educativo dos nossos educandos.

Foi este o desiderato que me levou, em primeiro lugar, a pertencer à APCIC. O pertencer à associação, para mim, significou, desde logo, dar mais força, mais representatividade à mesma, poder estar a par do que se passava em volta das minhas filhas, saber o que os outros Pais/Encarregados de educação também pensavam, que problemas poderiam existir e formas de resolução para os mesmos. Num ápice, verifiquei que a minha intervenção podia/deveria ir mais longe, mormente pertencer aos órgãos da Associação e assim tentar contribuir mais para melhorar a Escola que as minhas filhas estavam a frequentar. E foi assim que aceitei ser candidata aos órgãos da APCIC, tendo acabado por ser eleita para Presidente da Direção.

No entanto, é fundamental que se refira e que deixe aqui um agradecimento muito especial e muito sincero a todos os elementos da APCIC que fizeram parte destes mandatos, e um registo inequívoco de manifestarem uma disponibilidade imensa, interesse, motivação, dedicação, carinho pelo que se estava a fazer, de uma humanidade tremenda na tentativa de ajudar à resolução de assuntos em que poderíamos ter capacidade de ação, e foram muitas as situações, das quais podemos sublinhar em jeito de exemplo a compra de computadores para disponibilizar a alunos com carências económico-financeiras e que necessitaram dos mesmos no período da pandemia; apoios a imensas atividades/iniciativas/materiais que eram necessários para desenvolver diversos projetos; e, mais recentemente, um donativo financeiro para apoio a crianças desfavorecidas e vítimas da guerra na Ucrânia. A nossa presença foi solicitada em diversos âmbitos, participação em cerimónias, eventos, colaboração em exposições, júris, palestras, entre muitas outras. Em termos de associados, foi manifesta a adesão crescente dos Pais, aumentando significativamente, nestes últimos quatro anos, o número de associados. Contudo, este foi um dos objetivos que não conseguimos atingir na plenitude, pois achamos sempre que TODOS os Pais/Encarregados de Educação deveriam pertencer à Associação para a tornar mais forte, poderem transmitir as suas opiniões, propor ideias, colaborar com a Escola, defender os interesses dos filhos/educandos. Fica o desafio para as próximas Direções!

A APCIC esteve sempre disponível para ouvir/apoiar todos os Pais/Encarregados de Educação e para orientar/direcionar para a instrução de procedimentos, procurando em conjunto soluções e dinamizando a participação de todos no Colégio.

Resta referir que foi extremamente gratificante todos os minutos que dediquei à APCIC, e aproveito a oportunidade para deixar um agradecimento muito sentido a todos aqueles que ajudaram, colaboraram e apoiaram a APCIC neste período, nomeadamente à Direção do CIC, Professores, Colaboradores, Alunos e, sem dúvida alguma, a todos os Pais/Encarregados de Educação que, ao longo destes anos, se foram disponibilizando e dando os seus contributos para o que iam sendo solicitados. Sabemos que nem sempre foi fácil, mas foi-se conseguindo "arranjar" sempre um tempinho para ir à Escola dos nossos filhos e participar na sua vida académica.

A todos os colegas de Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal da APCIC, o meu MUITO OBRIGADA, pois tudo só foi possível graças a vocês. Os Alunos do CIC mereceram todos os minutos que dedicávamos ao seu futuro, esperando que, de alguma forma, tenhamos contribuído para os seus sucessos pessoais e profissionais.

Bem-haja a todos pela oportunidade e ajuda que me deram!

A Presidente da APCIC
Susana Marques

CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS DE FCT E DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

"É preciso uma aldeia para educar uma criança." (provérbio africano)

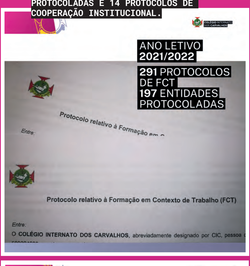
A verdadeira essência de uma escola não são os edifícios e as salas de aula, mas as pessoas, as suas relações e as interações com toda a comunidade envolvente.

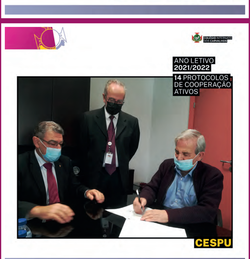
Numa escola como a nossa, que promove a dupla certificação, a escolar e a profissional de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações, é essencial o estabelecimento de parcerias com entidades externas de natureza diversa, que colaborem connosco na formação dos nossos alunos.

Este ano letivo, foram estabelecidos protocolos de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) com 197 entidades, nas quais 291 alunos cumprem as 400 horas de experiência e formação profissional, num contexto real de trabalho. Para além destes protocolos de FCT, temos procurado estabelecer parcerias mais abrangentes e duradouras, que abrem portas a uma cooperação institucional mútua e à partilha científica, técnica e material, entre outras. Atualmente, são 14 as instituições que se juntaram a nós, através do estabelecimento de protocolos de cooperação institucional. Pretendemos que esta seja uma rede dinâmica, em constante crescimento.

Efetivamente, estamos gratos a todas as instituições que, confiando no nosso trabalho, aceitaram participar nesta missão de educar e formar os nossos jovens.

ATUALMENTE, O CIC TEM 291 PROTOCOLOS DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO (FCT), 197 ENTIDADES PROTOCOLADAS E 14 PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL.





ENCONTRO COM A SECRETÁRIA DE ESTADO DE TURISMO

Prof.ª Isabel Campos

No âmbito da disciplina de Introdução ao Turismo, as turmas 10.º H1 e 10.º H2 do CIC, no seguimento do desenvolvimento de um artigo para o projeto uma "Melhor Escola" dinamizado pelo Jornal "O Gaiense", fez um convite à Secretária de Estado do Turismo para estar presente num encontro e poder responder a umas breves questões, de modo a complementar o artigo que estão a desenvolver com o tema "Os Segredos de Gaia Escondida."

Em conversa, por meios telemáticos, com a Secretária de Estado de Turismo, Eng.ª Rita Marques, que prontamente se disponibilizou para receber os alunos do CIC, foi questionada sobre se o turismo de Gaia estava a ser desenvolvido e promovido de forma homogénea em todas as freguesias, se considerava Gaia um destino turístico de excelência, se existia investimento turístico nesta região ou se considerava estar limitado apenas ao principal centro turístico e, por fim, se achava interessante a nossa proposta de projeto, no sentido de dar a conhecer e promover o interior de Gaia. Por fim, foi questionada em relação às oportunidades e dificuldades que os alunos poderão enfrentar enveredando nesta área de ensino. A todas as questões respondeu simpaticamente com conhecimento de causa.

Portanto, a atividade foi um sucesso, tendo sido de extrema importância como complemento às aprendizagens já adquiridas.

JORNAL "MELHOR ESCOLA" DO CIC NAS BANCAS NO DIA 5 DE FEVEREIRO

CIC

Após muitas horas de trabalho em reuniões, entrevistas, reportagens e pesquisas, o Jornal "Melhor Escola" do Colégio Internato dos Carvalhos esteve nas bancas no dia 5 de fevereiro como suplemento do jornal "O Gaiense".

Este projeto, em parceria com o Jornal "O Gaiense" e a Câmara Municipal de V. N. de Gaia, desafiou as Escolas do concelho a realizarem um suplemento desse jornal. Este já é o sexto ano consecutivo que o CIC participa neste Projeto, que, apesar de se tratar de um concurso, promove nos alunos que nele participam uma forma diferente de olhar a sociedade e o mundo, uma forma diferente de relacionamento intra e interpessoal – é uma excelente oportunidade de fazerem o exercício de uma cidadania ativa e de serem protagonistas da sua própria formação/educação.

Como é apanágio do CIC, sempre na procura da inovação, tendo no horizonte o futuro, "um futuro que inquieta, mas que convida cada jovem a estar preparado para os desafios da inovação, do conhecimento, do mundo tecnológico, mas também dos direitos humanos, da responsabilidade social e ambiental, da interculturalidade, da diversidade (...)" (In "Projeto Educativo do CIC"), o "Melhor Escola" do Colégio Internato dos Carvalhos apresentou-nos uma novidade tecnológica, contou com uma aplicação que dará mais dinâmica ao nosso jornal – ARTIVIVE, permitindo mostrar novas dimensões da arte, ligando o clássico à arte digital e mostrando a arte e o jornalismo numa realidade aumentada e dinâmica.

O "Melhor Escola" do CIC mostra que a Cidadania, a Educação, a Imprensa e a Tecnologia podem "caminhar de mãos dadas"; portanto, sobram razões para passar por um quiosque e adquirir o Jornal "O Gaiense" com o suplemento "Melhor Escola" do Colégio Internato dos Carvalhos.

Por último, uma palavra de felicitações a todos os envolvidos neste projeto, alunos e professores, pois, apesar do sorteio ditar que seríamos a segunda escola a realizar o jornal, o que nos retirou algum tempo, não nos impediu de concretizar mais um "Melhor Escola" e alcançar todos os objetivos a que nos propusemos; salientamos o entusiasmo com que os alunos abraçaram este desafio, assumindo-se como principais agentes da sua formação.

COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS FOI SELECIONADO A NÍVEL NACIONAL PARA O PROJETO MEDEA

Prof. António Merim

O COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS É A ÚNICA ESCOLA DO CONCELHO DE VILA NOVA DE GAIA, E UMA DAS 20 SELECIONADAS A NÍVEL NACIONAL, PARA PARTICIPAR NO PROJETO MEDEA.

Esta é uma iniciativa da SPF – Sociedade Portuguesa de Física – e da REN – Redes Energéticas Nacionais – destinada a promover o conhecimento de Física junto dos jovens portugueses e da sociedade em geral.

O projeto MEDEA promove a medição e o conhecimento científico de campos elétricos e magnéticos de muito baixa frequência (0 a 300Hz) produzidos por qualquer equipamento ou circuito elétrico na escola, no ambiente doméstico e na vizinhança de linhas de transporte de energia elétrica.

Esta excelente oportunidade de aplicar os conhecimentos científicos adquiridos em assuntos de natureza extracurricular acolheu a participação da equipa "Radioaktiv", constituída pelos 5 alunos da turma 10.º T2: Martim Ferreira, Gustavo Silva, Diogo Silva, Matias Santos e o Pedro Ribeiro. Sob a tutoria do professor de Física e Química A, António Merim, irão, agora, procurar informação cientificamente credível sobre campos elétricos e magnéticos e aferir do impacto que estes têm na saúde, através da pesquisa, estudo e conversa com especialistas e medições com um equipamento fornecido a cada equipa pela SPF.

Este concurso, que, este ano, cumpre a sua 13.ª edição, consiste na elaboração de um "site" e de um vídeo onde as equipas concorrentes dão conta dos seus trabalhos de pesquisa e de medições dos campos eletromagnéticos, com apresentação das suas conclusões até final de abril de 2022.

Em 2016, o Colégio Internato dos Carvalhos já obteve a menção honrosa neste concurso, sendo que esta foi entregue aos nossos alunos participantes pelas mãos do Prémio Nobel da Física 2015, Sir Arthur Bruce McDonald. Este ano, quer o professor mentor, António Merim, quer os alunos-membros da equipa "Radioaktiv" garantem que irão, com empenho e engenho, dar o máximo para que, no final, aconteçam "coisas boas".

PRÉ-INSCRIÇÕES/CANDIDATURA AO 10.º ANO SESSÃO DE ESCLARECIMENTO SOBRE A OFERTA FORMATIVA DO CIC

CIC

COMO É DO DOMÍNIO PÚBLICO, A OFERTA FORMATIVA DO CIC É UMA OFERTA DISTINTA A NÍVEL NACIONAL, DESIGNADA DE CURSOS COM PLANOS PRÓPRIOS. A SESSÃO DE ESCLARECIMENTO, TRADICIONALMENTE EM FORMATO PRESENCIAL, REALIZOU-SE PELA PRIMEIRA VEZ EM MODO A DISTÂNCIA E O VÍDEO ESTÁ DISPONÍVEL PARA CONSULTA DOS INTERESSADOS.

O nosso modelo formativo é caracterizado por um equilíbrio entre a teoria e a prática, pois, para além da formação geral e científica, há uma forte componente tecnológica, sempre em diálogo com o mundo empresarial, complementando, ainda, todas estas dimensões com uma aposta muito vincada na Formação Humana de todos os jovens.

Ora, tendo o CIC um projeto diferenciado das restantes ofertas a nível do ensino secundário, é fundamental aclarar muito bem o nosso modelo de educação e de funcionamento a todas as famílias e jovens que, anualmente, nos procuram para darem continuidade ao seu projeto de vida.

Neste sentido, e porque a pandemia nos desafiou a novas formas de comunicação, o CIC realizou, no dia 17 de março, pelas 21h00, uma sessão de esclarecimento a distância, através da plataforma "Teams", para todos os interessados em frequentar o CIC no ano letivo 2022-2023, tendo estado "presentes", aproximadamente, três centenas de pessoas, o que muito nos orgulha.

Durante esta sessão de esclarecimento, de forma clara e eloquente por parte dos Órgãos Diretivos e pelos Serviços Administrativos do CIC, bem assim como pelo Gabinete de Psicologia, foram explicadas todas as questões relacionadas com o Projeto Educativo do CIC, com o Regulamento de Funcionamento dos 13 Cursos com Planos Próprios de Dupla Certificação (escolar de nível secundário e profissional de nível IV), bem assim como explicadas as questões mais técnicas sobre a forma de efetivar as candidaturas, que serão exclusivamente "online" e que já se encontram abertas desde o dia 18 de março, tendo o seu término no dia 30 de abril.

Esta sessão de esclarecimento foi um primeiro contacto com os interessados em frequentar o CIC no próximo ano letivo.

No que diz respeito a esta nova estratégia de comunicação, a que os novos tempos nos desafiam, os objetivos desta reunião foram amplamente alcançados.

No final da reunião, ainda houve espaço para os "presentes" colocarem algumas questões.

De qualquer forma, tal como referido durante a reunião, toda a Equipa do CIC reitera a disponibilidade para algum esclarecimento adicional que possa surgir durante o processo de candidatura que, relembramos, decorre entre os dias 18 de março e 30 de abril, exclusivamente "online".

VOTO DE LOUVOR DA APEC AO DR. JOSÉ PEDROSA, EX-DIRETOR PEDAGÓGICO DO CIC

CIC

Como é de conhecimento público, o Dr. José Pedrosa, após 37 anos de serviço no CIC, tendo sido nos últimos sete anos o Diretor Pedagógico, passou à condição de aposentado em agosto de 2021.

Após várias homenagens, oportunamente realizadas, da Comunidade Educativa do CIC, da APCIC (Associação de Pais do Colégio Internato dos Carvalhos), bem assim como do jornal "O Gaiense", desta feita foi a Associação Portuguesa de Escolas Católicas (APEC) a dar um Voto de Louvor ao Dr. José Pedrosa pela colaboração que prestou à causa da Escola Católica, decisão tomada na sua última Assembleia Geral ordinária, realizada a 11 de fevereiro de 2022.

Da parte da Comunidade Educativa do CIC, reiteramos o nosso agradecimento ao Dr. José Pedrosa por todo o trabalho e dedicação "à Causa CIC" e almejamos-lhe muita saúde para desfrutar da sua reforma, junto da família, em plena harmonia e tranquilidade.

É com imensa alegria que partilhamos a informação recebida da APEC, transcrevendo-a infra.

"Caro Dr. José Pedrosa

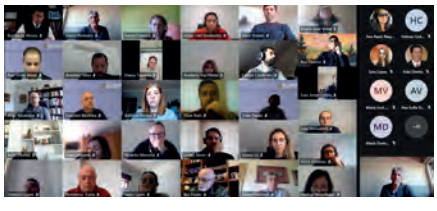
Em nome da Direção da APEC, informo, com a maior alegria, que, na última Assembleia Geral ordinária da APEC, realizada em 11 de fevereiro de 2022, foi concedido, por unanimidade, um voto de louvor a V. Ex.ª, pelo empenho, dedicação e profissionalismo que manifestou ao longo dos 37 anos passados no Colégio Internato dos Carvalhos, dos quais os últimos 7 como Diretor Pedagógico, assim como pela colaboração que prestou à causa da Escola Católica.

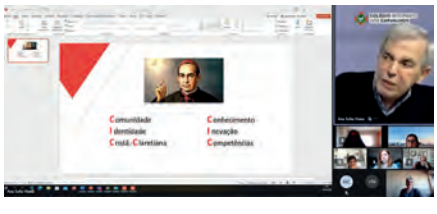
Um abraço com muita estima e com os votos das melhores felicidades.

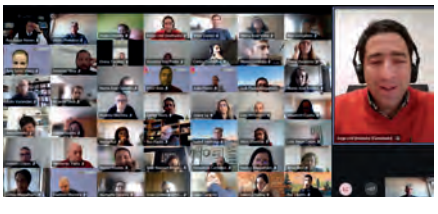
Fernando Magalhães (Presidente da Direção da APEC)"

AÇÃO DE FORMAÇÃO NO CIC "SONHO CLARETIANO PARA A EDUCAÇÃO

CIC







A tarde do dia 18 de março foi o momento para fortalecer a Identidade Claretiana do Corpo Docente do CIC, tempo dedicado a uma ação de formação subordinada ao lema "Enraizados e Audazes: Proximidade, Ternura e Compaixão".

Este momento formativo decorreu a distância, via "Microsoft Teams", a partir das 14h30, e foi dinamizada pelo P.e Jorge R. Sánchez Palacios, Prefeito do Apostolado da Província de Fátima da Congregação dos Missionários Claretianos – Entidade Titular do Colégio Internato dos Carvalhos.

Após umas breves palavras para a contextualização desta ação de formação, bem assim como os agradecimentos habituais, a mesma iniciou-se com um momento de oração.

Os objetivos principais deste momento de formação foram a partilha dos objetivos traçados pela Congregação no recente Capítulo Geral dos Missionários Claretianos – 15/08/2021 a 12/09/2021 –, no âmbito da Educação para os Colégios Claretianos, bem assim como envolver e auscultar os diferentes elementos do CIC relativamente à concretização desses objetivos.

Ao longo da tarde, para além da partilha sobre o Sonho Claretiano para a Educação, houve, também, vários momentos de reflexão e partilha, quer individual quer em grupo.

Foi uma tarde bastante enriquecedora para todo o Corpo Docente do CIC, dado que é fundamental entendermos a nossa prática educativa como uma Missão, à semelhança do nosso Patrono que também foi um Homem de Missão. Como dizia o P.e Jorge numa das suas intervenções, "só é capaz de arriscar e de ser audaz aquele que estiver bem enraizado"; é, pois, essencial, termos presente, no nosso dia a dia e na nossa prática educativa, o lema do Capítulo Geral os Missionários Claretianos: "Enraizados em Cristo e Audazes na Missão".

O P.e Jorge Palacios terminou a sua intervenção com a apresentação dos elementos dos Governos Geral e Provincial, sublinhando a ideia de que este Sonho Claretiano só é possível com a nossa ajuda e com a nossa colaboração.

Encerrou este momento formativo o Presidente do Conselho Diretivo do CIC e Representante da Entidade Titular, Pe. José Maia, que agradeceu por esta partilha, destacou a importância de conhecermos melhor a Entidade Titular do CIC (Congregação dos Missionários Claretianos) e partilhou com todos os "presentes" a sua satisfação pelo número de pessoas (aproximadamente 300) que, na véspera desta ação de formação, estiveram na sessão de esclarecimento "on-line" para os candidatos a frequentar o Colégio Internato dos Carvalhos no próximo ano letivo, no 10.º ano.

Este momento formativo foi um contributo muito importante na MISSÃO do CIC em EDUCAR NOS e PARA os VALORES, foi um momento de nos situarmos e de conhecermos melhor a "Família" onde estamos inseridos e fortalecermos este sentimento de pertença à FAMÍLIA CLARETIANA.

AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DAS APRENDIZAGENS

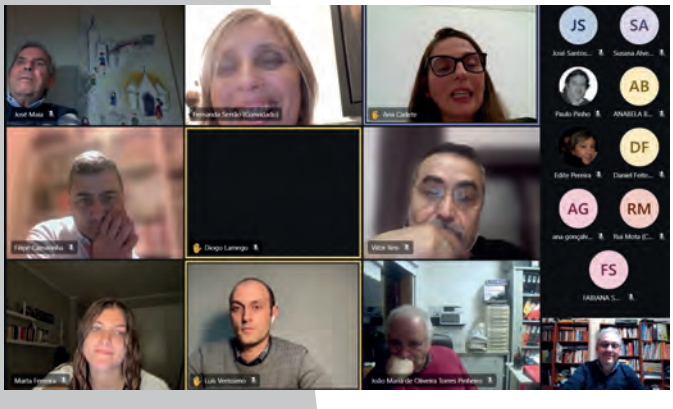
CIC

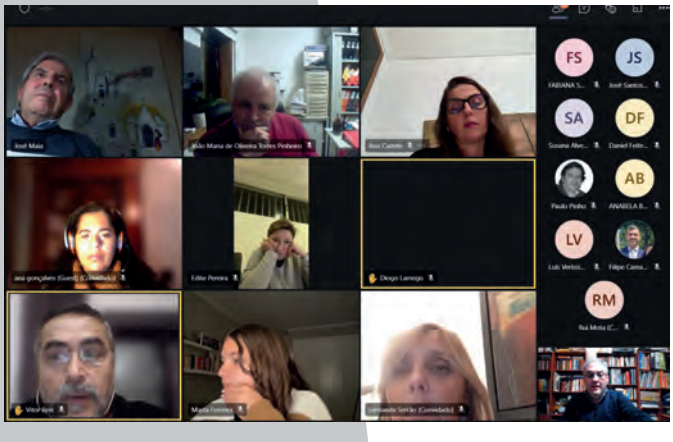
No passado dia 10 de março, pelas 21 horas, a equipa responsável pela reflexão interna sobre a Avaliação Pedagógica das Aprendizagens reuniu a distância com os órgãos sociais da Associação de Pais do CIC (APCIC) e com representantes de alunos (Associação de Estudantes e representantes dos Delegados e Subdelegados de turma), para a recolha dos seus contributos sobre este tema tão relevante para a ação pedagógica.

Esta equipa, constituída pelo Diretor Pedagógico, por um dos psicólogos do Gabinete de Psicologia e por docentes representantes das três áreas de formação: Geral, Científica e Tecnológica, tem como missão a recolha dos contributos de todos os intervenientes no processo avaliativo e a elaboração de um relatório final que vise o reforço do muito de bem que se faz no CIC e apresente propostas de melhoria que vão ao encontro dos documentos orientadores atualmente em vigor e da investigação mais recente nesta área.

Este trabalho de reflexão interna sobre a Avaliação teve início em abril de 2021 e já passou por várias fases: ação de formação baseada nos documentos do projeto MAIA (Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica); discussão em sede de Grupos Disciplinares; criação da equipa de trabalho pelo Conselho Pedagógico; e, agora, audição de pais e alunos.

Como é tradição no Colégio, não nos acomodamos e trabalhamos constantemente em busca da melhoria do nosso serviço aos alunos e à comunidade.





DUPLA VITÓRIA DO CIC NO REGRESSO AOS CONCURSOS DE PROGRAMAÇÃO TECLA

Pel' O Grupo Disciplinar de Informática
Miguel Ângelo

Depois de dois anos de interregno do concurso de programação TECLA, organizado pelo ESTGA (Escola Superior de Tecnologias e Gestão de Águeda), decorreu, no passado dia 9 de março, nas instalações da ESTGA, a fase final do TECLA 2022 na qual os alunos do Curso de Informática do CIC conquistaram o 1.º lugar no concurso geral e o 1.º lugar do concurso para alunos do 10.º ano, conseguindo, assim, a melhor prestação de sempre do CIC neste concurso.

Após uma fase de qualificação que não nos correu bem, aliás, foi o nosso pior resultado de sempre na fase de qualificação, obtivemos apenas um 17.º pela equipa "CIC Not" do 11.º ano, 18.º lugar pela equipa "CIC Rock Code" do 10.º ano, 29.º lugar pela equipa "CIC Randoms" do 11.º ano e foi repescada a equipa "CIC PushinP" do 10.º ano, o desfecho acabou por ser surpreendente na final em vários sentidos: a equipa "CIC Randoms", constituída pelos alunos Afonso Saraiva e Bernardo Cardoso, ambos do 11.º IF, obteve o 1.º lugar na final, tendo resolvido 4 problemas, os mesmos que o 2.º classificado, mas, graças a um golpe estratégico certeiro, acabou por vencer apenas por uma questão de tempo; a equipa "CIC PushinP", constituída pelos alunos Renato Mota e José Jr, do 10.º T2, que tinha sido repescada para a final, surpreendeu todos obtendo um fantástico 5.º lugar na classificação global e obteve o 1.º lugar no concurso destinado a alunos do 10º ano; quanto à equipa "CIC Rock Code", do 10.º T1, composta pelas alunas Íris Botelho e Roksolana Artymovych, resolveu o mesmo número de problemas, mas os nervos acabaram por penalizar o início da prova e obteve o 11.º lugar da classificação geral, todavia foram a 2.ª melhor equipa do 10.º ano; a equipa "CIC Not", do 11.º IF, composta pelos alunos Diogo Marques e Gustavo Santos, também acusou os nervos na primeira prova oficial em que participou e conseguiu um meritório 7.º lugar.

A todos, sem exceção, incluindo todos os que participaram na fase de qualificação realizada no CIC no passado dia 6 de fevereiro, parabéns pelo empenho e pela participação. Aos nossos representantes na final, em particular aos vencedores, Afonso, Bernardo, Renato e José, muito parabéns - os resultados alcançados provam que tudo é possível quando existe empenho, trabalho e dedicação.

O primeiro já está, venham os próximos!

ENTREGA DE PRÉMIOS DO TECLA 2022 NO CIC

CIC

ENTREGA DOS PRÉMIOS TECLA 2022

A Vereadora da Câmara Municipal de Águeda, Dr.ª Marlene Gaio, veio ao CIC entregar os prémios do TECLA 2022. Assim, os alunos Afonso Saraiva e Bernardo Cardoso receberam, no passado dia 18 de março, os prémios, que são patrocinados pela Câmara Municipal de Águeda, a saber: dois computadores portáteis, relativos ao 1.º lugar que obtiveram na final do concurso de programação TECLA 2022.

Na sequência da notícia publicada no passado dia 11 de março, na qual dávamos conta da vitória dos nossos alunos no TECLA 2022, não referimos que os prémios, relativos ao 1.º lugar, não tinham sido entregues por imprevistos e dificuldades na entrega atempada dos computadores na Câmara. Deste modo, fomos duplamente privilegiados, já que tivemos a honra de receber a Dr.ª Marlene Gaio, Vereadora da Câmara de Águeda, que entregou pessoalmente, numa cerimónia simbólica, os prémios aos nossos alunos, acompanhada pelo nosso Diretor Pedagógico, Eng.º Evaristo Moreira, a Dr.ª Maria Manuel Saavedra, Coordenadora do Curso de Informática, perante uma audiência orgulhosa, os colegas de turma (11.º IF) do Afonso Saraiva e do Bernardo Cardoso.

Obrigado, Dr.ª Marlene Gaio, pela sua presença e, uma vez mais, Parabéns, Afonso Saraiva e Bernardo Cardoso!

PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DO CIC NA **18.ª EDIÇÃO DAS "INTERNATIONAL MASTERLASSES" - FCUP**

Prof. José Gama

ALUNOS DO CIC COM O PROF. JOSÉ GAMA NAS MASTERCLASSES DA FCUP

No passado dia 19 de março, quatro alunos da disciplina de Física do 12.º ano do CIC, acompanhados pelo professor da disciplina, Dr. José Gama, participaram na 18.ª edição das "International Masterlasses – com as mãos nas partículas", que decorreu no Departamento de Física da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP).

Os alunos Rita Sabroso e Beatriz Moura, do 12.º QA, Sofia Capelas, do 12.º BT1, e Carlos Miguel, do 12.º EA, tiveram assim a oportunidade de, por um dia, serem cientistas na área da física de partículas, tendo assistido a palestras sobre física das partículas e sobre técnicas de análise de acontecimentos. Posteriormente, fizeram um trabalho de análise em computador de dados das experiências do acelerador LHC do CERN. Seguidamente, intervieram numa videoconferência com o CERN e outros Institutos Europeus (Inglaterra e Alemanha) nos quais esta atividade se realizou em simultâneo, e ainda com alunos da Madeira e de São Tomé e Príncipe, que realizaram, nesses locais, a mesma atividade, discutindo os resultados das suas análises.

O professor responsável por esta atividade destaca o empenho e a participação dos nossos alunos nesta iniciativa, em que tiveram a oportunidade de estar e falar com cientistas que trabalham num dos maiores centros de ciência do mundo, que é o CERN. O professor José Gama espera, também, que esta experiência tenha sido ainda mais motivadora para estes alunos seguirem no futuro uma carreira como investigadores.

VIDEOCONFERÊNCIA FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

12.º LR ASSISTE A VIDEOCONFERÊNCIA SOBRE "CRISE AMBIENTAL E RELAÇÕES INTERNACIONAIS"

Pelos alunos do CIC
com a Prof.ª Teodora Barbosa

No dia 14 de março, a turma 12.º ano do Curso de Línguas e Relações Empresariais teve a oportunidade de assistir a uma videoconferência sobre "Crise Ambiental e Relações Internacionais", no âmbito da disciplina de Noções e Fundamentos de Relações Internacionais, lecionada pela docente Teodora Barbosa.

A sessão foi apresentada pelo Doutor André Saramago, investigador integrado no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e professor de Relações Internacionais na Faculdade de Economia da mesma Universidade, com o intuito de sensibilizar e fomentar o interesse dos alunos para questões internacionais complexas, tais como: o relacionamento entre as principais potências e as mudanças a cada momento da História; a correlação existente entre a degradação ambiental e o crescimento económico; a problematização de questões ético-jurídicas de âmbito internacional decorrentes da má utilização dos recursos ambientais e o reconhecimento do desenvolvimento sustentável como solução para o reequilíbrio ecológico e socioeconómico global.

O Doutor André Saramago fez menção à emergência e importância do debate relativamente às grandes problemáticas ambientais e aos esforços em encontrar soluções pró-ambiente por parte dos vários atores internacionais, assim como a crescente sensibilização dos cidadãos em preservar o nosso Planeta. Insistiu, também, na relevância da discussão acerca do impacto dos dilemas ambientais nas relações internacionais, principalmente para as gerações vindouras.

No final da conferência, houve um espaço livre para questões por parte do público-alvo que demonstrou, durante 90 minutos, muita atenção e grande interesse em relação aos assuntos abordados. Foi deixado o repto à reflexão da responsabilidade coletiva e individual sobre o tema em análise.

A relevância pedagógica da videoconferência para os nossos alunos também foi aferida na análise de relatórios entregues à professora da disciplina.

QUANTAS VEZES TE PERGUNTAS O QUE PODES FAZER PELOS OUTROS?

À imagem de Claret, somos missionários do século XXI, mas podemos usar novas ferramentas para nos indignarmos perante as atrocidades cometidas contra os direitos humanos em todo o mundo.

"Missionários de Caneta" convocou-nos a aderir à assinatura das cinco petições da Amnistia Internacional que incentiva pessoas de todo o mundo a apoiarem cidadãos que defendem os Direitos Humanos e estão, por isso, a ser oprimidas. A "Maratona de Cartas" é uma campanha da Amnistia Internacional (AI) para a defesa dos Direitos Humanos. Segundo a própria AI, é o seu maior evento desta natureza. A ideia é mobilizar pessoas de todo o mundo para a defesa de pessoas e comunidades que estão em risco em vários países por defenderem Direitos Humanos e que enfrentam formas de tortura, perseguição ou prisão injusta. Estas "cartas" traduzem-se em assinar petições e enviar mensagens de solidariedade para as pessoas que estão oprimidas.

Nesse sentido, o CIC levantou a voz e, em 48 horas, em comunidade, assinamos, digitalmente, 1066 petições.

Para perceberes a diferença que podes fazer na vida do outro teu irmão, consulta a página da Amnistia Internacional e procura "Histórias de Sucesso."

"Parece-me que já cumpri minha missão".
Santo António Maria Claret

EXPOCIC 22

Após dois anos de interrupção, devido à COVID-19, a tradição mantém-se e o Colégio Internato dos Carvalhos retomou a realização da sua Semana Cultural e EXPOCIC22 - realiza-se durante os dias 5, 6 e 7 de abril.

Os alunos que passaram pelo CIC sabem o que representa a Semana Cultural e a EXPOCIC, para os atuais alunos, está é a primeira Semana Cultural e EXPOCIC que estão a viver enquanto alunos do CIC, no entanto, rapidamente se aperceberam do significado e da importância que esta iniciativa representa para toda a Comunidade Educativa, uma iniciativa que já faz parte da nossa História e da nossa identidade e da qual já todos sentíamos saudades.

A sessão de abertura da EXPOCIC marca sempre o início da Semana Cultural do Colégio Internato dos Carvalhos, realizou-se na Biblioteca Dr. Nélson Padrão, no dia 5 de abril, pelas 10h00 -um momento que reuniu Alunos, Pais/Encarregados de Educação, Colaboradores, Ex-alunos, Direção do CIC, Empresários e Representantes Institucionais e de Organismos Públicos.

Antes da sessão de abertura, os Sopranos brindaram todos os presentes com algumas interpretações musicais que abrilhantaram este momento de receção a todos os convidados.

Seguidamente, a Dra. Ana Sofia Viana, Vogal da Direção Pedagógica, após uma palavra de boas-vindas e, em nome do Conselho Diretivo do CIC, agradeceu a presença de todos e convidou o Pe. José Maia, Presidente do Conselho Diretivo e Representante da Entidade Titular a usar da palavra.

Durante a sua intervenção, o Sr. Pe. Maia agradeceu a presença de todos apresentando os convidados, a saber: Pe. João Luís, representante do Governo Provincial da Província de Fátima, a Eng.ª Paula Carvalhal, Vereadora do Pelouro da Cultura e Programação Cultural, em representação do Presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, Dr. Eduardo Vitor Rodrigues, o Dr. Albino Almeida, Presidente da Assembleia Municipal, o Professor Doutor Gonçalo Xufre -Consultor da OCDE na Área da Educação e Competências e Coordenador Nacional do projeto PISA para as Escolas em Portugal desde 2020-, e que nos tem acompanhando nos últimos tempos como Conselho Técnico do CIC, o Dr. Vasco Silva e o Dr. Vítor Pacheco, Presidente do Conselho de Administração e Diretor Pedagógico do Colégio Internato Claret, respetivamente, o Presidente da Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, Dr. Filipe Lopes, bem assim como dois elementos da Junta de Freguesia, Silvia Gomes e Márcio Paiva , o Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr. Joaquim Tavares, o Pe. Marçal Pereira, do Lar Juvenil dos Carvalhos, a Dra. Susana Moreira, da ex-APCIC (associação de Pais do CIC), o Dr. José Pedrosa, ex-Diretor Pedagógico do CIC, o Eng.º Carla Ferreirinha, da AAACIC (Associação de Antigos Alunos, o Comandante EV Carvalhos, Ricardo Daniel Sousa Santos, o Dr. Rui Monteiro do Departamento Jurídico, o Pe. João Carlos Pinto Gomes, Pároco de Pedroso, dois representantes do ISP-GAYA, Nelson Neves e João Monteiro, o Sr.Fernando Gomes, ex-Diretor Administrativo do CIC, bem assim como também se referiu aos vários elementos da Comunidade Educativa presentes nesta cerimónia de inauguração da EXPOCIC22. Terminou a sua intervenção dizendo o papel de todos os que fazem parte da Comunidade Educativa, felicitando-os por todo o esforço e trabalho levado a cabo na retoma e realização da EXPOCIC.

Seguidamente, usou da palavra o Diretor Pedagógico do CIC, Eng.º Evaristo Moreira, que, na ocasião, começou por fazer uma resenha história desde que surgiu a pandemia, o que nos obrigou a interromper a realização da EXPOCIC, referindo, também, as dificuldades sentidas pelas escolas durante a pandemia, no entanto, apesar das dificuldades, destacou a capacidade do CIC na resposta cabal que deu a todas estas dificuldades, fazendo alusão ao papel da APCIC (Associação de Pais do CIC), bem assim como o empenho de toda a Comunidade Educativa que procurou outras soluções perante os problemas, em vez da EXPOCIC presencial, ainda decorreu, no passado ano letivo, a EXPOCIC virtual. Terminou a sua intervenção destacando o regresso da EXPOCIC presencial e o trabalho e envolvimento de toda a Comunidade na realização da mesma, bem assim como a importância de estarmos juntos presencialmente na construção de uma relação.

O Presidente da Junta Freguesia, Dr. Filipe Lopes, foi quem fez a intervenção seguinte, começou por saudar todos os presentes, felicitou o CIC pela forma como lidou com a pandemia (que ainda não terminou), bem assim como pela realização da EXPOCIC.

A intervenção seguinte coube à Dra. Paula Carvalhal, Vereadora da Cultura que, em representação do Presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, após as saudações iniciais, destacou o espírito que sentiu no Colégio com a realização da EXPOCIC, referiu que esta é uma excelente forma de os alunos mostrarem as suas competências, continuou com um agradecimento aos professores e aos pais por estarem no Projeto do CIC, terminando com o envio de um cumprimento do Dr. Eduardo Vitor Rodrigues.

Após as intervenções, a Dra. Ana Sofia Viana voltou a usar da palavra, agradeceu as palavras elogiosas de todos os intervenientes convidando-os a visitar a EXPOCIC, não sem antes este momento ser encerrado com mais uma excelente interpretação musical dos Sopranos, ecrã-mó, desta modo, aberta oficialmente a Semana Cultural EXPOCIC22.

Ao longo da visita à exposição, todos puderam observar de forma mais próxima o vasto todo o trabalho desenvolvido por alunos e professores, no âmbito das diferentes áreas e cursos que constituem a oferta educativa do CIC (Cursos com Planos Próprios), trabalho de reconhecida qualidade e elogiado por todos os convidados durante a visita à exposição.

Durante os dias 5, 6 e 7 de abril, o CIC estará de portas abertas para receber quem nos quiser visitar - para além de muitas centenas de alunos de outras escolas que já agendaram a visita, a sociedade em geral, famílias, empresários e outras instituições) também é bem-vindo! No dia 5 e 6 até às 20H00 e no dia 7, até às 22H00.

Com a inauguração da EXPOCIC22, após dois anos de interregno, a alegria e a agitação da Semana Cultural regressou ao CIC, era visível no olhar de todos o orgulho e a felicidade que é fazer parte desta história que o ocorrer do nosso ente ao cruel, 115 anos de história.

Ao longo destes três dias, todos os caminhos irão dar à EXPOCIC, dias para os aprofundar e fortalecer uma educação nos e para os Valores: partilha, entreajuda, responsabilidade social, cultural e ambiental, compromisso, identidade, alegria e solidariedade, valores que estão sempre presentes na nossa prática educativa e que têm sido o ponto mestre no Semana Cultural do EXPOCIC.

O segundo dia da Semana Cultural / EXPOCIC, dia 6 de abril, ficou marcado pelo Dia Mundial da Atividade Física, por dois motivos: por um lado, porque se iniciou o 1.º Torneio de Futebol SER+ SOLIDÁRIO para todas as turmas do 10.º ano; por outro lado, porque o Curso de Animação Sócio-desportiva (ASD) desafiou a Comunidade Educativa para a prática desportiva e que, no ano anterior, já tinha realizado um Master de Ginástica no interior do Pavilhão.

O primeiro, o Torneio de Futebol SER+ SOLIDÁRIO, de âmbito e formato, com início no dia 6 e término no dia 7 de abril, que se realizou a todas as turmas do 10.º ano e realiza-se nos espaços desportivos exteriores, recentemente inaugurados. Momentos que, para além da prática desportiva, são de grande alegria, entusiasmo, convívio e animação. No entanto, todos querem que a sua turma ganhe, por isso, cada um com o seu grito. Todos momentos como estes que ajudam os alunos a construir relações e vínculos duradouros, quer entre eles, quer entre eles e a "Casa CIC".

O segundo, o desafio lançado pelo Curso de ASD, pós toda a gente a mexer, pelas 10h30, junto aos bancos redondos - recreio em frente ao bloco 3 -, tendo sido lançado toda a Comunidade Educativa a fazer algum exercício durante 10 minutos.

O Dia Mundial da Atividade Física celebra-se a 6 de abril e visa promover a prática da atividade física junto da população, bem assim como mostrar os muitos benefícios do exercício físico, recomendado pelos médicos, pelo menos 30 minutos por dia. O Desporto é um elemento fulcral de integração, de educação e de formação.

Este segundo dia da Semana Cultural EXPOCIC ficou, também, marcado pelo início das visitas de alunos de outras escolas ao CIC e à EXPOCIC. Nos dias 6 e 7 de abril, passarão pelo CIC centenas de alunos de outras escolas, uma articulação já feita antecipadamente entre o CIC e as escolas em causa, por forma a evitar aglomerados de alunos na EXPOCIC, pois, infelizmente, ainda vivemos num tempo de pandemia e é necessário cumprir com todas as responsabilidades legais, sanitárias e éticas.

Após a chegada, os alunos que nos visitam são encaminhados para a Biblioteca onde são recebidos por um elemento da Direção Pedagógica, momento onde lhes é apresentada a proposta de formação do CIC- Cursos com Planos Próprios -, bem assim como o modelo e regulamento de funcionamento do mesmo.

Seguidamente, fazem a visita à EXPOCIC, onde podem ver "in loco" todos os trabalhos realizados pelos colegas no âmbito dos 13 cursos com Planos Próprios ministrados no CIC, do mesmo modo que poderão clarificar, juntos dos mesmos, todas as dúvidas que tiverem, ouvindo os testemunhos na 1ª pessoa, ou seja, pelos professores alunos do CIC presentes nos respetivos "stands" dos cursos.

Salienta-se o facto de que os alunos que nos visitam, mal chegam ao Colégio, são divididos em grupos pequenos e são sempre acompanhados, ao longo de toda a visita, por discentes do CIC, que são os "guias" dos colegas de outras escolas, após todo um trabalho de preparação realizado previamente, uma excelente oportunidade de por em prática muitos dos conhecimentos adquiridos nas diferentes disciplinas, bem assim como uma oportunidade de adquirir algumas das "Soft Skills" essenciais no mundo do trabalho, para além de estarem ao serviço dos outros e de contribuírem para o bem comum.

Ao final do dia, com o término dos horários laborais, começaram a chegar as famílias à EXPOCIC, um momento para pais e filhos poderem observar todos os trabalhos dos alunos e esclarecerem todas as dúvidas existentes, no sentido de oferecer a possibilidade de darem continuidade ao seu projeto de vida no Colégio Internato dos Carvalhos, pelo que recordamos que as inscrições ou candidaturas para o 10.º ano, para o ano letivo 2022/23, estão abertas até ao dia 30 de abril e são feitas exclusivamente "online", através do "site" do Colégio.

Relembramos, também, que a EXPOCIC no último dia, dia 7 de abril, estará aberta ao público até às 22h00.

O último dia da Semana Cultural, dia 7 de abril, foi, como marcado por um convívio promovido pela APCIC (Associação de Pais do CIC) e pelo Concurso de Dança CIC DANCE 2022.

Para além destas duas iniciativas, realizadas ao fim-de-semana, a EXPOCIC22 foi uma excelente ocasião para o bom ritmo, por um lado para os alunos escolas, quer por ex-alunos, do CIC (muitos foram os que nos visitaram), que sabemos que terão sempre as "portas abertas" e que é com uma grande alegria que os recebemos naquela que será sempre a "Casa" deles - como costumamos dizer, "uma vez CIC, CIC para sempre", também nos visitaram números familiares que, ao final do dia, vieram com bastante influência à EXPOCIC22!

Destacamos, neste grande número de visitas ao longo do dia, os mais pequeninos do Infantário Jumbo que nos deliciaram com as coreografias "Galopa e Avoa Caricas", ao ritmo da dança dos alunos do Curso de Animação Sócio-desportiva, e que nos trouxeram uma interpretação muito inspirada de luta contra os maus-tratos às crianças, entregando uma fita simbólica a todos com quem se uniram durante a visita.

Durante a tarde, as claques "afinaram as vozes", realizaram-se as finais do I Torneio de Futebol SER+ Solidário, masculino e feminino. Salientar-se que este torneio surgiu no âmbito do Projeto de Formação Humana do CIC, SER+, pensado, organizado e acompanhado pelos alunos do Curso de Animação Sociodesportiva e pelos respetivos professores e que teve um cariz solidário, tendo que o objetivo foi o de angariar, comprar material escolar que será, posteriormente, doado pelos representantes das turmas à Procuradoria das Missões Claretianas.

Parabéns à organização, a todos os participantes e a todos os vencedores.

Ao final da tarde, a APCIC promoveu um lanche/jantar-convívio para toda a Comunidade Educativa, uma excelente oportunidade de confraternização entre todos os que fazem parte da "Família CIC".

A noite, pelas 21h00, o Pavilhão Gimnodesportivo do CIC acolheu o Concurso de Dança - CIC DANCE, tendo sido uma noite para mais tarde recordar e que encerrou, com "chave d'ouro", a Semana Cultural / EXPOCIC22.

Muita música, muita animação, mas, sobretudo, muita alegria pelo retomar da realização da Semana Cultural / EXPOCIC22 do Colégio Internato dos Carvalhos. Parabéns a todos os que subiram ao palco, parabéns aos vencedores e aos responsáveis pela irrepreensível organização.

No final, o Diretor Pedagógico do CIC, Eng.º Evaristo Moreira, usou da palavra para felicitar todos os intervenientes, bem assim como para agradecer a toda a Comunidade Educativa por esta Semana Cultural/EXPOCIC, não esquecendo as famílias por continuarem a confiar no CIC e a sua a colaboração na educação/formação dos filhos.

Que esta Semana Cultural EXPOCIC seja mais uma oportunidade de preparar o presente de forma sólida, permitindo olhar o futuro com Esperança e contribuindo para que os nossos jovens sejam cidadãos comprometidos com um mundo melhor, capazes de criar e de inovar, mas também capazes de partilhar e amar, pois o mundo precisa de BONS TÉCNICOS e BONS PROFISSIONAIS, mas, principalmente, de EXCELENTES PESSOAS.

PARABÉNS, CIC por mais uma Semana Cultural.

A APCIC ATRIBUIU O PRÉMIO DE MELHOR "STAND" DA EXPOCIC AO CURSO DE ARTES E INDÚSTRIAS GRÁFICAS

Pel' APCIC

Um Júri constituído pelos pais pertencentes à APCIC (Associação de Pais do Colégio Internato dos Carvalhos) atribuiu o Prémio de Melhor "stand" da EXPOCIC`22 ao Curso de Artes e Indústrias Gráficas.

O troféu, idealizado e oferecido pelo pai José Relvas, será entregue no início do 3.º período pela Presidente da APCIC, Dra. Susana Marques, à Prof.ª Ana Gonçalves, Coordenadora do Curso de Artes e Indústrias Gráficas.

Parabéns aos vencedores pelo empenho no "stand" do seu curso na EXPOCIC!

"À GLOBALIZAÇÃO DA INDIFERENÇA É PRECISO CONTRAPOR À GLOBALIZAÇÃO DA EMPATIA"

PAPA FRANCISCO

De 21 a 25 de fevereiro, estudantes e escolas de todo o país vão associar-se à iniciativa 'Semana Ubuntu da Empatia'. O objetivo passa por promover uma "revolução de empatia", através de ações que façam os jovens "pensar e sentir a partir do ponto de vista do outro".

Durante 5 dias, a comunidade Ubuntu, de que o CIC faz parte, vai realizar atividades e dinâmicas que vão promover uma verdadeira revolução de empatia.

O Colégio Internato dos Carvalhos inscreveu-se com 4 atividades que envolverão toda a comunidade educativa.

O sociólogo Zygmunt Bauman carateriza as "sociedades hiperconectadas da atualidade como líquidas" porque as relações são inconsistentes e a preocupação com aquilo que o outro sente ou pensa é desvalorizado.

Talvez por isso, na escola contemporânea, continue a fazer sentido, cada vez mais sentido, falar de empatia como o sentimento que nos liga aos outros e, nessa conexão, nos coloca no seu lugar, sentindo como nossas as suas emoções e os seus sentimentos. A habilidade empática treina-se, trabalha-se ao longo do percurso escolar e apresenta-se como uma "soft skill" positiva, e cada vez mais valorizada, para o futuro dos nossos alunos na medida em que, ao promover a satisfação nos relacionamentos, trabalhamos na prevenção de problemas como o "bullying", a intolerância, o preconceito e a violência, aumentando, ao mesmo tempo, a aptidão para superar adversidades, lidar com diferenças e conflitos no futuro.

O Papa Francisco refere que «à globalização da indiferença é preciso contrapor a globalização da empatia. Hoje, mais do que nunca, sentimos esta urgência educativa que, a par da maturação das faculdades intelectuais dos estudantes, garanta uma adequada formação humana, assegurando o máximo nível profissional numa constante atenção às questões morais para ser instrumento de tutela da vida e da dignidade da pessoa humana», acrescentando que a «formação e pesquisa exigem que sejam colocadas no horizonte do serviço aos altos valores, como a solidariedade, generosidade, gratuidade, partilha do saber, respeito pela vida humana e amor fraterno e desinteressado.»

A Semana Ubuntu da Empatia é uma iniciativa do Instituto Padre António Vieira, em parceria com a Fórum Estudante através do projeto Academia de Líderes Ubuntu de que o Colégio Internato dos Carvalhos faz parte. Esta ação está ainda alinhada com o movimento internacional "Empathy Week".

REBORN DO CIC
NO COLÉGIO INTERNATO CLARET

Pelos professores responsáveis,
Filipe Camarinha e Maria José Fontes

ESTA APRESENTAÇÃO DECORREU NO PASSADO DIA 9 DE FEVEREIRO, NO COLÉGIO INTERNATO CLARET, E TEVE COMO DESTINATÁRIOS PROFESSORES DO PROJETO "ERASMUS+ BIG WORLDS OF SMALL ENTREPRENEURS". O "FEEDBACK" FOI BASTANTE POSITIVO! PROJETOS QUE SE PROJETAM!

"Construindo o seu futuro a cada segundo, com inquietude no olhar, mas preparados para o desafio da inovação, do conhecimento, da tecnologia, da responsabilidade social e ambiental"

(adaptado, Projeto Educativo do CIC).

Foi desta forma que a equipa "REBORN" do 12.º ano de Marketing do Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) aceitou mais um desafio depois de ter concorrido, no ano letivo anterior, ao programa "A Empresa" da Junior Achievement Portugal, ter ultrapassado todas as eliminatórias e ter chegado à Competição Nacional em maio de 2021.

Desta vez foi convidada, juntamente com os professores envolvidos e a Junior Achievement Portugal, pelo Colégio Internato Claret, a partilhar a sua experiência na participação daquele programa e, simultaneamente, a apresentar o seu negócio de reutilização têxtil.

Esta apresentação decorreu no passado dia 9 de fevereiro, no Colégio Internato Claret, e teve como destinatários professores do projeto "ERASMUS+ Big Worlds of Small Entrepreneurs". O "feedback" foi bastante positivo! Projetos que se projetam!

AJ ESCLARECE

VIOLÊNCIA NO NAMORO NÃO É SÓ ESTUPIDEZ, TAMBÉM É CRIME!

12.º AJD via científica

A violência nas relações íntimas não é um fenómeno exclusivo das relações entre adultos. Estudos nacionais e internacionais revelaram que este, também, é um problema presente nos relacionamentos entre os mais jovens. **Um estudo realizado em Portugal com cerca de 4500 jovens com idades compreendidas entre os 13 e os 29 anos constatou que 1 em cada 4 jovens relataram já ter sido vítimas de algum tipo de conduta abusiva pelo(a) namorado(a).**

Os dados da UMAR mostram que 58% de jovens, até ao 12.º ano de escolaridade, reportaram já ter sofrido pelo menos uma forma de violência e 67% de jovens consideraram como natural algum dos comportamentos de violência.

Os dados da associação Plano i - cujo estudo incide sobre a população universitária - mostram que 53,8% de jovens já sofreram pelo menos um ato de violência no namoro, o que demonstra que continua a haver tolerância social perante o fenómeno, sendo, por isso, necessário dar visibilidade ao trabalho de informação e esclarecimento sobre este fenómeno social que, assumindo caraterísticas geracionais, começa na adolescência.

Existem variadas formas de violência que podem incluir:

• a verbal (insultar, difamar, humilhar, gritar);

• a psicológica (partir ou danificar objetos com a intenção de causar medo);

• a relacional (controlar o que o outro faz nos tempos livres e ao longo do dia; proibir o contacto com familiares e amigos);

• a física (empurrões; pontapés; bofetadas) e a sexual (forçar a prática de relações sexuais ou de carícias forçadas).

Ainda que, quando questionados, a maioria dos jovens afirme reprovar o recurso à violência, muitos aceitam-na e toleram o uso desta contra si, por parte do/a namorado/a. Com efeito, existem estratégias subtis, que importa desmascarar, de exercer poder e controlo sobre a outra pessoa, que podem ser totalmente impercetíveis. Por vezes, exprimem-se sob a forma de preocupação com o relacionamento e com o bem-estar do(a) parceiro(a) e podem ser confundidas com manifestações de amor (o facto de não reconhecerem o comportamento do(a) namorado(a) como abusivo ou de o desculparem e entenderem); outras vezes, estão relacionadas com o medo da devassa da privacidade (o receio de serem culpabilizado(a)s pela relação abusiva; para não perderem o estatuto entre os pares ou por não quererem ficar sozinhos) ou ainda com a falta de conhecimento acerca dos recursos disponíveis para a denúncia e acompanhamento destas situações.

De acordo com o Observatório da Violência no Namoro, a maioria dos adolescentes não procura auxílio e, quando o fazem, recorrem à ajuda de amigos e familiares, em detrimento de profissionais.

Se te consegues lembrar de alguma vez que o/a teu/tua namorado/a te tenha tentado controlar, fazer sentir mal contigo próprio, isolado do resto do mundo ou te magoou física ou sexualmente, então essa é uma relação da qual deves sair, rapidamente.

É importante reconheceres os sinais de alerta perguntando-te se o/a teu/tua namorado/a:

• Fica zangado/a quando não desistes dos teus planos/interesses/atividades para estar com ele/a ou fazer o que ele/a quer;

• Critica a forma como te vestes;

• Te diz que nunca serás capaz de encontrar outra pessoa que queira namorar contigo;

• Quer saber tudo o que estás a fazer, a toda a hora, por exemplo, envia constantemente mensagens ou telefona a querer saber onde estás, com quem estás, o que estás a fazer;

• Quer que passes todo o seu tempo com ele/a;

• Tenta controlar os diferentes aspetos da tua vida (como te vestes, com quem falas, o que dizes, controla o teu telefone, “email” ou redes sociais sem permissão...);

• Te impede de ver os teus amigos ou de falar com outros rapazes/raparigas;

• Dá sempre a volta à situação fazendo parecer que a culpa das ações dele/a é tua;

• Já te levantou a mão numa situação em que estava zangado/a ou te ameaçou bater;

• Te pressiona para levar a tua relação sexual para outro nível, para o qual não te sentes preparado/a.

A violência no namoro é crime e está tipificada no artigo 152.º, n.º 1 a) e b) do Código Penal Português, no âmbito do crime da violência doméstica, e contempla a perpetração de violência entre casais de sexo diferente ou do mesmo sexo, com quem a vítima mantém ou tenha mantido uma relação de namoro ainda que sem coabitação.

A violência no namoro é um crime público, devendo ser denunciado por quem o presencia, independentemente da queixa apresentada pela vítima, dependendo apenas da notícia às autoridades (para apresentar queixa do crime deve dirigir-se a uma esquadra da Polícia de Segurança Pública, posto da Guarda Nacional Republicana).

Parece-nos oportuno lembrar que a responsabilidade penal se adquire aos 16 anos, podendo o agressor, a partir dessa idade, ser julgado como um adulto.

As Autoridades Policiais, as Escolas, os Centros de Saúde e/ou Hospitais, estruturas de apoio, nas quais a APAV se inclui, são entidades que podem apoiar e informar as vítimas, os seus familiares e os seus amigos. Em caso de emergência, as vítimas deverão de contactar o 112 – número nacional de socorro.

No namoro, só bate o coração!
Feliz Dia dos Namorados
AJD Direito e Ser+

Referências bibliográficas

_Mafalda Ferreira, A. L. (2019). GUIÃO PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NO NAMORO EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO. Lisboa: Associação Plano i.

_Sofia Neves, S. J. (2021). Estudo Nacional sobre a Violência no Namoro no Ensino Superior: Crenças e Práticas –2017/2021. Lisboa: Associação Plano i.

_https://www.apavparajovens.pt

_https://www.cig.gov.pt

AJ ESCLARECE : MÊS INTERNACIONAL DAS MULHERES

12.º AJD Direito via científica

Neste contexto, e na sequência de um trabalho de investigação sobre género, conflito, **"peacebuilding"** e **"peacekeeping"**, apresentamos respostas para perguntas-chave, correspondentes ao tema e fulcrais para a compreensão total da problemática.

1. De que forma mulheres e meninas são direta e ou indiretamente afetadas em situações de conflito, pós-conflito e desastres?

"A Guerra amplifica as desigualdades de género já existentes em tempos de paz." (Manchanda, 2001, p. 28).

As conceções sociais de que homens e mulheres possuem papéis distintos, colocam as mulheres e crianças em expectativas, experiências e vulnerabilidades diferentes das dos homens, de formas muitas vezes violentas, como é o caso, por exemplo, da cobrança social para que não se exponha a fim de não sofrer abuso.

Às mulheres, consideradas mais frágeis e sensíveis, são designadas tarefas que abrangem cuidados com a casa e com as crianças, a manutenção do "bem-estar masculino" quando fora da esfera pública, uma vez que, na tradição da guerra, a mulher necessita de proteção e é usada tanto como justificativa de guerra como motivo de regresso a casa, motivo para luta, e lembrança da pureza como parte a ser reconstituída.

Durante guerras, operações militares, intervenções humanitárias e demais contextos de ingerência externa ou conflito interno, as meninas e as mulheres estão mais suscetíveis a diversas formas de violência. Dentre estas, podem destacar-se a violência física e o aumento da incidência da violência doméstica, além da dificuldade para realizar tarefas quotidianas, como ir à escola ou buscar água... São ainda vítimas de abuso sexual, ato que nos remete para uma série de outros temas, como o estupro como arma de guerra (usada tanto pelos rivais quanto pelos "supostos" aliados), o sequestro de mulheres para servirem sexualmente os soldados, o tráfico para exploração sexual, a contaminação intencional com HIV, a gravidez forçada como expressão de supremacia de uma raça, entre outros, a prostituição por gerar traumas, problemas físicos e quantas vezes a morte, deixando desamparados os velhos e crianças que dependem do seu cuidado.

O relatório "Understanding and addressing violence against women - Health consequences" (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2012), elaborado em 2012 pela OMS, destaca uma série de consequências físicas, psíquicas e comportamentais da violência sexual, referindo que, na maioria dos casos, a assistência psicológica para as vítimas não está presente nem durante nem depois das situações de emergência e a revelando que o estigma de ter sido estuprada desencoraja imensas mulheres a levarem o assunto a público.

Ademais, durante os conflitos, com a mobilização, dos homens no confronto direto, as mulheres e meninas são forçadas a assumir postos de chefe de família e como muitas não têm escolaridade ou qualificação, acabam por recorrer a subempregos, ao setor informal ou à prostituição.

2. Quais são os riscos e as consequências infligidas às mulheres e meninas em situações conflituosas?

Os conflitos armados têm um impacto desproporcional na vida das mulheres e das crianças. Durante a guerra, sofrem, muitas vezes, de tráfico sexual, violação e violência doméstica. A memória de situações desta natureza tem registos de muitos séculos e, infelizmente, nada é passado-se. Um exemplo desta situação foi o conflito da Jugoslávia, em que cerca de 50 mil mulheres terão sido violadas, um número que sobe para cerca de 250 mil no genocídio do Ruanda. A situação muda quando os conflitos terminam, mas isso não se traduz numa melhoria das condições de vida das meninas e mulheres. Quando o conflito acaba, estas têm, em geral, pouco apoio para lidar com as experiências traumáticas por que passaram, sendo as viúvas um dos grupos mais vulneráveis à pobreza, prostituição e exploração.

No que toca às meninas, estas, muitas vezes, são violadas ou sofrem outra violência sexual grave como a escravidão sexual e o tráfico, prostituição forçada, casamento ou gravidez forçada, esterilização forçada. Além disto, o rapto de crianças (remoção ilegal, aprendizado, adoção ou desaparecimento forçado de uma criança temporária ou permanentemente) revela-se um dos flagelos que tem um impacto desproporcional na vida das mulheres e das crianças. Durante a guerra, sofrem, muitas vezes, de tráfico sexual, violação e violência doméstica. A memória de situações desta natureza tem registos de muitos séculos e, infelizmente, nada é passado-se. Um exemplo desta situação foi o conflito da Jugoslávia, em que cerca de 50 mil mulheres terão sido violadas, um número que sobe para cerca de 250 mil no genocídio do Ruanda. A situação muda quando os conflitos terminam, mas isso não se traduz numa melhoria das condições de vida das meninas e mulheres. Quando o conflito acaba, estas têm, em geral, pouco apoio para lidar com as experiências traumáticas por que passaram, sendo as viúvas um dos grupos mais vulneráveis à pobreza, prostituição e exploração.

No que toca às meninas, estas, muitas vezes, são violadas ou sofrem outra violência sexual grave como a escravidão sexual e o tráfico, prostituição forçada, casamento ou gravidez forçada, esterilização forçada. Além disto, o rapto de crianças (remoção ilegal, aprendizado, adoção ou desaparecimento forçado de uma criança temporária ou permanentemente) revela-se um dos flagelos que tem um impacto desproporcional na vida das mulheres e das crianças. Durante a guerra, sofrem, muitas vezes, de tráfico sexual, violação e violência doméstica. A memória de situações desta natureza tem registos de muitos séculos e, infelizmente, nada é passado-se. Um exemplo desta situação foi o conflito da Jugoslávia, em que cerca de 50 mil mulheres terão sido violadas, um número que sobe para cerca de 250 mil no genocídio do Ruanda. A situação muda quando os conflitos terminam, mas isso não se traduz numa melhoria das condições de vida das meninas e mulheres. Quando o conflito acaba, estas têm, em geral, pouco apoio para lidar com as experiências traumáticas por que passaram, sendo as viúvas um dos grupos mais vulneráveis à pobreza, prostituição e exploração.

Conclui-se, neste uma grande preocupação com o facto de as populações civis, particularmente as mulheres e as crianças, constituírem a grande maioria dos que são diretamente afetados pelos conflitos armados, neles se incluindo os refugiados e deslocados no próprio país. Assim, há a necessidade de realizar medidas institucionais para garantir a proteção das mulheres e meninas, assegurando, concomitantemente, a sua participação no processo de manutenção e promoção da paz e da segurança.

3. Como pode a UNESCO, e o sistema ONU de modo geral, auxiliar na resolução de conflitos que se tecem acerca de violência física de género?

Segundo o Secretário-geral das Nações Unidas, Ger" António Guterres, em todo o mundo, a desigualdade de género é a grande injustiça da nossa época e a maior desafio que enfrentamos em matéria de direitos humanos, sendo paradoxal que, no entanto, a igualdade de género esteja em retrocesso para tantos dos mais problemas mais intratáveis dos nossos tempos.

A Comissão sobre o Estatuto da Mulher (CSW) é o principal órgão intergovernamental global dedicado à promoção da igualdade de género e ao empoderamento das mulheres. A ONU Mulheres, criada em 2010, serve como seu secretariado. A condição das mulheres em situação de pós-conflito e pós-desastres tem sido abordada por recentes resoluções de agências da Organização das Nações Unidas (ONU), preocupadas em garantir a proteção dos direitos das mulheres e a sua participação total tanto na promoção da paz como na resolução de conflitos.

O documento mais importante na temática Mulheres, Conflito e Segurança é a Resolução 1325, aprovada em 2000 pelo Conselho de Segurança da ONU, que tem como objetivo a ocupar-se atualmente da questão (CSNU, 2000). Tal resolução constitui um marco por reconhecer, não apenas o efeito devastador que o conflito tem na questão de género, mas também a necessidade de incluir as mulheres em papéis ativos na resolução de conflitos, enfatizando, acima de tudo, a urgência da implementação de estratégias efetivas e específicas para garantir essa participação. Nesse contexto, a Resolução 1325 advoga por ações que ficaram conhecidas como os três "P" (princípios de Prevenção de conflitos, Participação das mulheres na paz e na segurança e Proteção dos civis, considerando as necessidades específicas de mulheres, homens, meninas e meninos). Após a Resolução 1325, o Conselho de Segurança da ONU aprovou outras três resoluções que a complementaram na temática de género e conflito.

Em 2008 e em 2009, as Resoluções 1820 e 1888, respetivamente, colocaram em foco a necessidade de se erradicar a violência sexual em conflitos e pós-conflitos, comummente utilizada para intimidar, dominar e humilhar as suas vítimas, ameaçando a segurança humana e, de forma mais ampla, toda a questão da segurança nacional (FRITZ; DOERING; GUMRU, 2011). Ainda em 2009, a Resolução 1889 enfatizou que tão séria quanto a posição de vítimas das mulheres durante um conflito é a sua marginalização no pós-conflito que acaba por atrasar o restabelecimento da paz.

O documento também encorajou os Estados-Membros das Nações Unidas em situações de pós-conflito a aumentar a segurança e as condições socioeconómicas das mulheres, através da sua inserção nos processos de tomadas de decisões, de atividades geradoras de rendimento, do acesso à justiça e aos serviços básicos como educação e saúde, incluindo a saúde sexual, reprodutiva e mental (CSNU, 2009).

4. De que maneira o reconhecimento da mulher como um ator central no processo de "peacebuilding" e "peacekeeping" pode contribuir para a mitigação de situações hostis?

A Resolução 1325 das Nações Unidas, acrescida da luta emancipadora das mulheres, contribuiu para a inclusão destas nos órgãos do Estado, nomeadamente em cargos de oficialato militar e corpo diplomático.

No setor militar, continua a pairar o estereótipo de que os homens têm a função primordial de combater e de proteger, utilizando sempre a agressividade e via bélica, enquanto as mulheres têm de se dedicar a pequenos afazeres, como a cozinha ou a enfermaria. Tal pensamento, conforme comprovado, vai fomentar as tensões belicistas que se vivem ou vieram no cenário internacional.

O primeiro grande passo para a inclusão das mulheres neste processo foi o alargamento do recrutamento para o sexo feminino, princípio que se alastrou quando as mulheres chegaram a cargos de chefia militar. Todavia, a percentagem de mulheres nas instituições militares e nos processos de "peacekeeping" ainda se revela insuficiente e um desperdício uma vez que, cada vez mais, se evidencia que as mulheres têm uma cera criatividade e aptidão para negociar a paz, contrapondo com o estilo agressivo do homem advindo da sua herança pré-histórica de caçador.

No domínio do "peacebuilding", a resolução 1325 constitui um grande passo para a inclusão das mulheres nestes tipos de processos, visto que: «Apela a todas as partes envolvidas que, por ocasião das negociações e implementação dos acordos de paz, adotem uma perspetiva de género, que inclua, entre outras: [...] (b) Medidas de apoio às iniciativas locais de paz, levadas a cabo por mulheres e aos processos para a resolução de conflitos organizados por populações nativas, e que envolvam mulheres em todos os mecanismos de implementação de acordos de paz.» (RES/1325/2000).

5. Os estados e planos de ação nacionais, firmados até então, referentes ao empoderamento e proteção dos direitos das mulheres ("Convention on The Elimination of All Forms of Discrimination Against Woman" - CEDAW - e outros) têm surtido efeito a curto e longo prazo? O que deve ser realizado para que tais mecanismos de promoção de equidade se tornem mais eficazes?

A CEDAW é um instrumento jurídico internacional que exige que os países eliminem todo o tipo de discriminação contra as mulheres em todo o tipo de áreas, assim promovendo a igualdade de direitos para com as mulheres. Esta convenção é também descrita como a Carta Internacional dos Direitos das Mulheres e um dos principais acordos que orienta o trabalho da "UN Woman" (departamento da Organização das Nações Unidas) que trabalha a igualdade de género, desenvolve e mantém padrões e cria um ambiente em que cada mulher e rapariga possa exercer os seus direitos humanos e viva de acordo com o seu pleno potencial.

Deste modo, os tratados e planos de ação nacionais, firmados até então, referentes ao empoderamento e proteção dos direitos da mulher, executam programas inovadores e conhecimentos aprofundados que fazem das Mulheres da ONU um centro global único para promover a igualdade de género. A "UN Woman" trabalha com governos e sociedade civil para projetar e implementar leis, políticas, programas e serviços para permitir que as mulheres revindiquem os seus direitos e expandam as suas oportunidades.

Assim, os mecanismos de promoção da equidade mais convenientes são o empoderamento e progresso das mulheres, incluindo o direito à liberdade de pensamento, consciência, religião e crença, contribuindo assim para as necessidades morais, éticas, espirituais e intelectuais das mulheres e dos homens, individualmente ou em comunidade com outros, de modo a garantir-lhes a plena realização de alcançarem todo o seu potencial em sociedade e de construírem as suas vidas de acordo com as suas próprias aspirações; a promoção da independência económica das mulheres, incluindo o emprego, e eliminação do perpetuante e crescente peso da pobreza que recai sobre as mulheres, agindo sobre as causas estruturais da pobreza através de alterações nas estruturas económicas, assegurando a todas as mulheres igualdade de acesso às áreas rurais, enquanto agentes essenciais de desenvolvimento, igual acesso aos recursos produtivos, oportunidades e serviços públicos (Artigos 12.º e 26.º da Declaração de Pequim).

Em suma, o desafio de hoje é a mulher de amanhã. As habilitações, as ideias e a energia da rapariga são vitais para que seja alcançado o objetivo da igualdade, desenvolvimento e paz. Para que a rapariga possa desenvolver as suas plenas capacidades é necessário criar um ambiente propício, em que as suas necessidades específicas, interesses e materiais de sobrevivência, proteção e desenvolvimento sejam satisfeitas e que a salvaguarda para a igualdade dos seus direitos. Para que as mulheres se tornem iguais aos homens e suas parceiras em todos os aspetos da vida e do desenvolvimento, é altura de reconhecer a dignidade humana e o valor das raparigas e de lhes assegurar a plena fruição dos seus direitos humanos e liberdades fundamentais, incluindo os direitos consignados na Convenção dos Direitos da Criança, cuja ratificação universal é recomendada vivamente. Concluído, é evidente a nível mundial que a discriminação e a violência contra as raparigas começa nos primeiros anos da sua existência e se mantém relativamente durante toda a vida (...)" (Artigo 39.º da Plataforma de Ação).

6. Qual a relevância de se ter uma base legal interna consolidada que regule a questão da vitimização de mulheres em situações de conflito?

Infelizmente, a situação de conflito esteve sempre presente durante a história e sociedade civil, com a passar dos anos, as formas de lidar com estes acontecimentos catastróficos alteraram-se com o evolver de serem adjacentes medidas da forma mais justas e inovadoras, eliminando progressivamente erros cometidos no passado.

Com isto dito, fica claro que uma das medidas que sofreram constante mutação foi o entendimento do papel das mulheres em tais momentos. Visto, hoje, cada vez, recorrente a perceção de que a população de sexo maioritário era forçada a ter a guerra, ser vivir e defender o país, na medida em que os homens eram considerados, de maneira geral e devido a já angepo estigma social, fisicamente mais fortes e robustos e psicologicamente menos sensíveis do que as mulheres. Desta forma, a população feminina era vista como incapacitada de ir para a guerra e o seu papel durante situações de conflito era o de permanecer em casa, de forma a manter as regras sociais impostas aos seus maridos e cuidando das crianças que viviam momentos traumáticos.

Atualmente e com a emancipação da mulher, a realidade foi-se alterando. A mulher continua a ter uma dimensão de vitimização em relação aos conflitos, mas também lhe é dada abertura a alguma liberdade para servir o seu país, se assim o entender.

A Resolução 1325 (CSNU), de 30 de outubro de 2000, sobre as mulheres, a paz e a segurança reconhece o impacto dos conflitos armados sobre as mulheres e meninas e trabalha para a sua plena e plena participação nos acordos de paz. Alguns dos objetivos desta resolução são:

1 - Assegurar uma representação cada vez maior de mulheres em todos os níveis de tomada de decisão nas instituições nacionais, regionais e internacionais, bem como nos mecanismos destinados à prevenção, gestão e resolução de conflitos;

2 - Aumentar da participação das mulheres nos níveis de tomada de decisão na resolução de conflitos e nos processos de paz

3 - Nomear mais mulheres como representantes especiais e enviadas para a consecução de bons ofícios em seu lugar;

4 - Incrementar o papel e a contribuição das mulheres nas operações de campo das Nações Unidas, em um modo especial entre os observadores militares, polícia civil, e pessoal em serviços relacionados com os direitos humanos e serviços humanitários.

A Declaração e Plataforma de Ação da IV Conferência Mundial sobre a Mulher ou Declaração de Pequim define objetivos estratégicos em doze áreas prioritárias de preocupação relativas às mulheres. Tais objetivos buscam incidir diretamente sobre a legislação e as políticas públicas nos países-membros. Esta trouxe uma nova forma de pensar sobre as políticas de igualdade entre mulheres e homens, introduzindo na agenda internacional o conceito de igualdade de género como uma questão de interesse universal e reafirmando que os direitos das mulheres são direitos humanos. Entre outras medidas adotadas, a Declaração de Pequim introduziu o conceito de "mainstreaming" de género (ou transversalização da perspetiva de género), que exige uma reorganização dos processos políticos para integrar a igualdade entre mulheres e homens em todas as políticas, em todas as fases e níveis; introduziu também o conceito de trabalho não remunerado, que inclui o trabalho doméstico e o trabalho de cuidado nas famílias e na comunidade, apelando à respetiva medição e avaliação, bem como ao seu reconhecimento e valorização; reconheceu a diversidade das mulheres e das circunstâncias em que vivem e se encontram.

Como último exemplo, apresentamos a Declaração do Milénio das Nações Unidas em que podemos destacar o parágrafo 1 - Valores e Princípios pontos 4 e 6:

"4 – (...) o respeito pela igualdade de direitos de todos, sem distinções por motivos de raça, sexo, (...)";

"6 - A igualdade. Nenhum indivíduo ou povo deverá ser privado da possibilidade de beneficiar do desenvolvimento. A igualdade de direitos e de oportunidades entre homens e mulheres deverá ser garantida. (...)".

Com a aplicação destas declarações, os resultados são visíveis:

Participação das mulheres nas forças de segurança:

- PSP: 9,4% em 2011 e 10,1% em 2018 (Balanço Social PSP 2011; Balanço Social PSP 2019);

- GNR: 4,3% em 2010 e 8,1% em 2017 (Balanço Social GNR 2010; Relatório de Atividades GNR 2017).

Participação das mulheres nas Forças Armadas (Ministério da Defesa Nacional, Presença feminina nas Forças Armadas Portuguesas):

- 2013: 10,8% - 2019: 10,8%,

Participação das mulheres nas Forças Nacionais Destacadas (Ministério da Defesa Nacional):

- 2013: 6,8% - 2019: 8,3%.

Participação das mulheres nas missões internacionais –Forças de Segurança (Ministério da Administração Interna):

- 2012: 2,1% - 2016: 14,3%.

7. Qual a importância das ONG, organismos regionais e internacionais, quando se fala em prevenção, punição e proteção das vítimas?

Uma Organização Não Governamental (ONG) surge da vontade de prestar auxílio na luta pela democracia política e social, sem visar qualquer lucro.

As ONG agem onde o Estado não alcança e, para isso, contam com a colaboração da esfera pública e de instituições privadas. Como exemplo, apresentam uma eficiência das políticas públicas procurando inovar nas soluções para assim otimizar os seus resultados. Ajudam na criação e no desenvolvimento de redes de conhecimento e de ação lidando com questões que os governos de todo o mundo não querem ou não possuem capacidade para tratar.

Dada a evolução do estatuto da mulher inserida na sociedade, estas organizações têm necessidade prestam auxílio às vítimas femininas fragilizadas pela discriminação e invalidação sofridas, exercendo a prevenção e proteção das vítimas através da promoção dos direitos das mulheres, alertando para a violência e a inferiorização a que as mesmas são sujeitas.

Ao representarem estas mulheres como um todo, dão-lhes voz e apoio para recuperarem dos traumas passados que as atormentam no quotidiano, impedindo que, em paralelo, tais violações sejam ignoradas pelo mundo e impelindo os cidadãos e os governos a intervirem.

AJ ESCLARECE:
O ESTADO E OS NOSSOS ALMOÇOS DE DOMINGO

Os Alunos do 12.º AJD, via científica,
na disciplina de Direito

Os metadados são um conjunto de dados alargados que nos permitem obter determinadas informações. No fundo, de acordo com a advogada Elsa Veloso são "todos os dados", sendo que "meta" significa "além de", portanto, metadados são dados além dos dados, "informações que acrescem aos dados". No caso das telecomunicações, abrangem os números de telemóveis, IP, localizações, data e hora da ocorrência, números marcados entre outras informações que permitem às autoridades obter provas sobre eventuais ocorrências de práticas criminais. Também no que diz respeito à "Internet", é importante salientar o acesso aos códigos de identificação atribuídos ao utilizador; os números de telefone atribuídos a qualquer comunicação que entre na rede telefónica pública; o nome e o endereço do assinante ou do utilizador ou os números de telefone que estavam atribuídos no momento de determinada comunicação. Atualmente, esta "ferramenta" de investigação levanta polémica quanto ao cumprimento dos Direitos Constitucionalmente garantidos.

Com efeito, a consulta dos metadados permite às autoridades judiciais ter acesso a informações específicas sobre os telemóveis e os computadores de potenciais suspeitos criminais. Sem acesso aos metadados, a tarefa de identificar e monitorizar os suspeitos e os seus dispositivos tecnológicos torna-se mais onerosa e, nalguns casos, mesmo impossível.

A Lei dos Metadados (Lei n.º 32/2008) entrou em vigor em Portugal em 2008, na sequência da implementação da diretiva europeia de 2006/24/CE, que visava a "conservação de dados gerados ou tratados no contexto da oferta de serviços de comunicações eletrónicas publicamente disponíveis ou de redes públicas de comunicações". A ideia partiu da necessidade de implementar medidas para combater o terrorismo em solo europeu.

Aconselhamos a leitura integral do texto da Lei, mas salientamos que:

• Em relação aos dados a conservar, é essencial saber que "1-Os fornecedores de serviços de comunicações eletrónicas publicamente disponíveis ou de uma rede pública de comunicações devem conservar" algumas categorias de dados (Lei 32/2008), como, por exemplo, os dados necessários para encontrar e identificar a fonte de uma comunicação, o destino de uma comunicação ou o equipamento de telecomunicações dos utilizadores.

• No que concerne ao pedido de conservação, "As entidades referidas no n.º 1 do artigo 4.º devem conservar os dados previstos no mesmo artigo pelo período de um ano a contar da data da conclusão da comunicação", ou seja, se os dados continuarem no sistema da entidade após um ano do fim da comunicação/contrato, esta pode vir a sofrer consequências penais.

• Por fim, a transmissão de dados "n.º 1 do artigo 9.º - (...) só pode ser autorizada, por despacho fundamentado do juiz de instrução, se houver razões para crer que a diligência é indispensável para a descoberta da verdade ou que a prova seria, de outra forma, impossível ou muito difícil de obter no âmbito da investigação, deteção e repressão de crimes graves." Assim sendo, apenas os órgãos de polícia criminal, devidamente autorizados por um Juiz, podem aceder aos metadados dos utilizadores. ("n.º 2 do artigo 9.º -A autorização prevista no número anterior só pode ser requerida pelo Ministério Público ou pela autoridade de polícia criminal competente."). No entanto, e de acordo com alguns juristas, persistem violações de dados cada vez mais frequentes, mediante acessos ilegais.

Em 2014, o acórdão do Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE) declarou inválida a Diretiva 2006/24/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de março de 2006, relativa à conservação de dados gerados ou tratados no contexto da oferta de serviços de comunicações eletrónicas publicamente disponíveis ou de redes públicas de comunicações que a Lei dos Metadados transpôs para o ordenamento jurídico português em 2008, alegando a desproporcionalidade e invasão da privacidade dos cidadãos que tinham um vasto conjunto de dados das suas comunicações guardados, incluindo o local onde se encontravam, sem sequer serem suspeitos da prática de crimes.

Como o TJUE não limitou, no tempo, os efeitos do seu acórdão, a declaração de invalidade começou a produzir os seus efeitos a 3 de maio de 2006, data de entrega em vigor da diretiva, cabendo às autoridades nacionais propor as necessárias alterações à legislação para a conformar com a declaração de invalidade do TJUE.

A declaração foi proferida no acórdão Digital Rights Ireland, Ltd., de 8 de abril de 2014, no âmbito de reenvios prejudiciais que deram origem aos processos C-293/12 e C-594/121. A declaração de invalidade tem por fundamento a violação do princípio da proporcionalidade pela restrição que a Diretiva opera dos direitos ao respeito pela vida privada e familiar e à proteção de dados pessoais, consagrados nos artigos 7.º e 8.º da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (doravante, Carta).

Sendo certo que a declaração de invalidade da Diretiva não implica diretamente a invalidade da lei nacional que a transpôs, é igualmente certo que a Carta vincula os Estados-Membros, por força do Tratado sobre a União Europeia, tendo por isso aqueles de respeitar os direitos e observar os princípios nela consagrados (cf. n.º 1 do artigo 51.º).

Em 2017, a Comissão Nacional de Proteção de Dados emanou a Deliberação n.º 641/2017 que pretendia alertar a Assembleia da República (AR) para a necessidade de reavaliar o quadro legal existente, expresso na Lei n.º 32/2008, de 17 de julho.

A comissão propôs, então, à AR que alterasse a Lei, definindo critérios objetivos de retenção dos dados, filtrando-se o tipo de dados recolhidos e mantendo-se apenas os suscetíveis de revelar uma relação direta ou indireta com algum tipo de atividade criminosa. Assim sendo, o regime devia distinguir as situações de uma prática concreta de um crime que se demonstra através de fortes indícios. Ademais, a recolha e a conservação dos dados deviam ser mais limitadas, através de critérios geográficos ou temporais.

Também a Provedora de Justiça enviou para o Tribunal Constitucional um pedido de apreciação e declaração de inconstitucionalidade, refletido agora no Acórdão N.º 268/2022, das normas constantes dos artigos 4.º, 6.º e 9.º da Lei n.º 32/2008, de 17 de julho, "[...] por violarem o princípio da proporcionalidade na restrição dos direitos à reserva da intimidade da vida privada e familiar (n.º 1 do artigo 26.º da Constituição), ao sigilo das comunicações (n.º 1 do artigo 34.º da Constituição) e a tutela jurisdicional efetiva (n.º 1 do artigo 20.º da Constituição)".

Importa esclarecer que o princípio jurídico-constitucional da proporcionalidade garante o equilíbrio entre as partes (mesmo que uma seja o Estado), na sua relação jurídica, ou seja, em termos práticos, o Estado não se pode sobrepor, em matéria judicial, aos interesses do indivíduo e este não se pode sobrepor aos relevantes interesses do Estado. A referência ao sigilo das comunicações realizadas garante que as mesmas permaneçam privadas e que o Estado não se imiscua na vida privada do indivíduo. Por fim, o direito fundamental que acautela o princípio da tutela jurisdicional efetiva garante que as partes são ouvidas e podem contra-argumentar em relação aos factos que lhe são imputados.

Ora considera o Tribunal Constitucional (TC) que a Lei, que se encontrava em vigor, pressupunha o registo e conservação dos dados das comunicações realizadas, mostrando chamadas ou mensagens pessoais/íntimas a terceiros, expondo assim a sua vida familiar e privada, implicando que o direito à privacidade da vida pessoal do indivíduo fosse ignorado, violando o ponto 1 do artigo 26.º da Constituição da República Portuguesa que garante o direito à reserva da intimidade da vida privada e familiar. Além da lei constitucional, também a jurisprudência do Tribunal Constitucional (Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 403/2015, de 17 de setembro) vinha já a chamar à atenção para a problemática, porque, em 2015, reprovava o diploma que virtualizava o acesso a informações privilegiadas por parte dos oficiais dos Serviços de Informação. É necessário referir que não há diferenciação no tipo de vigia, ou seja, o Estado trata os seus cidadãos como se fossem todos potenciais criminosos para prosseguir com os seus objetivos de combate preventivo à criminalidade. Imagine-se o alcance e pertinência de o Estado saber o que vamos comer a casa dos avós todos os domingos.

Também o princípio do direito à tutela jurisdicional efetiva que está disposto no ponto 1 do artigo 20.º da CRP e que prevê que as partes têm o direito de reagir e contra-argumentar perante qualquer peça processual que, neste caso, se materializa como prova é posta em causa. De facto, tal como é referido no acórdão, a lei não prevê que as autoridades competentes notifiquem as pessoas em causa, contrariando o princípio constitucional anteriormente descrito.

Apesar de ser relativamente fácil simpatizarmos com a argumentação do TC, coloca-se aqui um problema igualmente grave. Com efeito, os processos-crime a quem foi aplicada a lei analisada para constituir prova deverão ser objetos de recursos, já que a lei deixará de estar em vigor, anulando-se todos os efeitos entretanto produzidos.

Este conjunto poderá albergar crimes como o terrorismo, crimes contra a vida (homicídio), criminalidade económico-financeira (branqueamento de capitais, fraude fiscal), crimes contra a segurança do Estado (traição, espionagem), entre muitos outros.

Nesse sentido, Lucília Gago, Procuradora-Geral da Républica, defende que, no mínimo, os efeitos retroativos do acórdão do TC sejam reconsiderados, de modo a não ameaçar a evolução dos processos que recorram a metadados como provas judiciais.

O Tribunal Constitucional recusou analisar o requerimento da Procuradoria-Geral da República sobre a nulidade do polémico processo dos metadados. O TC explicou que a "Procuradora-Geral da República carece de legitimidade, processual e constitucional, para suscitar" o incidente pós-decisório. A diretiva foi chumbada pela TJUE visto que também afirmam que "Não compete à Procuradora-Geral da República invocar a 'promoção da defesa dos valores constitucionais do Estado de direito democrático' para sustentar que um acórdão do TC 'pode vulnerar tais interesses constitucionalmente protegidos (...) fundamentos invocados são manifestamente improcedentes".

Os juízes do Palácio Ratton analisaram a arguição da Procuradora, mas a decisão do mês passado manteve-se inalterada.

O Ministério da Justiça garante estar a analisar o acórdão do ponto de vista prático e jurídico, admitindo ainda que a decisão do TC pode vir a ter "um impacto relevante na investigação, deteção e repressão de crimes graves", tendo o Governo apresentado uma proposta de alteração legislativa.

Os Documentos de referência são:

Diretiva comunitária 2006/24/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15-03-2006: https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32006L0024&from=FI;
Lei n.º 32/2008 - DR n.º 137/2008, Série I, de 2008-07-17: https://dre.pt/dre/legislacao-consolidada/lei/2008-174870511-174870615;
Recomendação n.º 1/B/2019, da Provedora de Justiça, de 22-01-2019: https://www.provedor-jus.pt/documentos/provedora-de-justica-recomenda-ao-governo-alteracao--da-lei-de-conservacao-de-dados-1-b-2019/;
CNPD Deliberação n.º 641/2017, da Comissão Nacional de Proteção de Dados, de 09-05-2017: https://www.cnpd.pt/media/uh4fanca/forum4_af_web_low.pdf;
Acórdão n.º 268/2022, do Tribunal Constitucional, de 19-04-2022: https://www.tribunalconstitucional.pt/tc/acordaos/20220268.html.

DIA INTERNACIONAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DO HOLOCAUSTO

Prof.ª Paula Oliveira com os alunos do
11.º AJD nas disciplinas de TECD e IDOC

ANTES QUE NÃO SOBRE MESMO NINGUÉM, A ESCOLA DOS TEMPOS ATUAIS TEM DE CONTINUAR A PENSAR E CONCRETIZAR PROJETOS DE FUTURO, PESSOAL E COLETIVO, PLENOS DE VALOR(ES).

O Refrescar a memória, todos os dias, se for preciso, ensina os nossos alunos, em cada projeto que lhes propomos, que a indiferença social para com os desprotegidos - sejam eles pessoas desempregadas, refugiadas, crianças abandonadas, negros, indígenas, pessoas idosas ou com deficiência, mulheres, enfermos mentais, etc. - ainda é uma prática generalizada no mundo de hoje.

Deduz-se, então, que a Humanidade não retirou, por exemplo do Holocausto, as lições que devia ter aprendido. Se é verdade que a atual situação pandémica nos revelou que uma boa parte das pessoas são capazes de extremosos atos de solidariedade, também é verdade que um número significativamente assustador é indiferente ao sofrimento do outro, porque, como referiam as palavras de Niemöller, "(...) Não me importei com isso (...)".

Nos últimos anos, o Colégio Internato dos Carvalhos marca presença no **Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto**, para que os nossos alunos se sintam empoderados e empáticos na luta da defesa dos mais vulneráveis.

"E não sobrou ninguém"

primeiro levaram os comunistas,
mas não me importei com isso:
eu não era comunista;

em seguida, levaram os sociais-democratas,
mas não me importei com isso:
eu também não era social-democrata;

depois, levaram os judeus,
mas, como eu não era judeu,
não me importei com isso;

depois levaram os sindicalistas,
mas não me importei com isso
porque eu não era sindicalista;
depois levaram os católicos,
mas, como não era católico,
também não me importei;

agora, estão-me levando,
mas já é tarde:
não há ninguém para
se importar com isso.

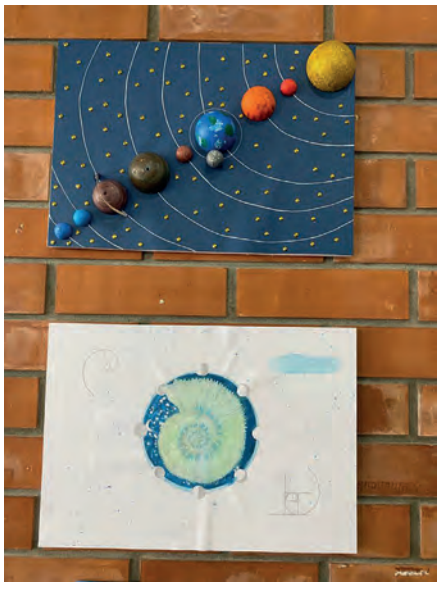
MARTIN NIEMÖLLER

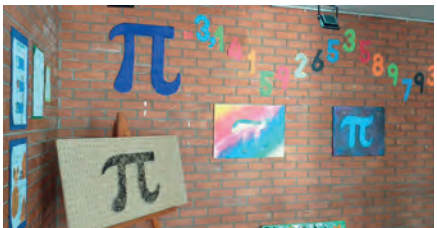
DIA INTERNACIONAL DA MATEMÁTICA

DIA DO π

Pel' O Grupo Disciplinar de Ciências Matemáticas
Prof.ª Fernanda Belém

O DIA INTERNACIONAL DA MATEMÁTICA CELEBRA-SE, ANUALMENTE, NO DIA 14 DE MARÇO.





"A Matemática UNE", mote escolhido pela IMU (acrónimo inglês de União Internacional da Matemática) para as comemorações deste ano, foi proposto por Yuliya Nesterova, uma estudante da Universidade de Ottawa, no Canadá, com base na seguinte explicação: **"A matemática une, para mostrar que é uma linguagem comum que todos nós temos e um assunto comum com o qual nos encontramos."**

A celebração deste dia, também conhecido como o **Dia do π**, congrega atividades realizadas em escolas, museus, bibliotecas e outros espaços, destinadas a estudantes e público em geral, promovidas em vários países do mundo.

O CIC associou-se às comemorações de 2022, com a realização de uma exposição no Bar Galeria 3 Colunas, sendo uma oportunidade para explicar e celebrar o papel essencial que a matemática e a educação matemática desempenham nos avanços da ciência e da tecnologia, melhorando a nossa qualidade de vida.

A Matemática une... a razão e a emoção porque é vida:

- Soma sucessos;
- Subtrai fracassos;
- Multiplica afetos;
- Divide preocupações!

O grande desafio que ela nos propõe é o da diáspora, é o desafio da superação, é o desafio de desvendar a ignorância e atingir o saber.

Porque não se fecha em si, ela lembra o poeta Fernando Pessoa: "Deus quis que a terra fosse toda uma / Que o mar unisse, já não separasse"§§§§§§§.

CAMPANHA DE RECOLHA DE EMBALAGENS PARA O MOVIMENTO "REFOOD"

CIC

SEMPRE QUE DIVIDIMOS AMOR, ELE MULTIPLICA-SE!

"Aqui, só conta mesmo a embalagem!" foi o mote da campanha de solidariedade proposta à escola durante o passado mês de fevereiro.

Foi excecional, uma vez mais, a adesão das famílias CIC que, através dos nossos alunos, fizeram chegar muitas centenas de embalagens que hoje entregamos à Refood Gaia Centro. Acreditamos que, através delas e com o nosso abraço, irão fazer chegar uma refeição quente aos muitos que dela necessitam. Se quiserem continuar a ajudar este movimento, podem consultar <https://www.facebook.com/pg/refood.gaiacentro/posts/>.

Sempre que dividimos amor, ele multiplica-se, por isso olhamos agora para outra frente de batalha: **"Ajudar o Povo Ucraniano!"**

CIC SOLIDÁRIO COM O POVO UCRANIANO

CIC

"O QUE EU FAÇO É UMA GOTA NO MEIO DE UM OCEANO, MAS, SEM ELA, O OCEANO SERIA MENOR."
(MADRE TERESA DE CALCUTÁ)

Os tempos atuais desafiam-nos a uma profunda reflexão sobre o significado do verdadeiro Amor pela Humanidade. O nosso Projeto Educativo refere que "Santo António Maria Claret foi um homem ao serviço da comunidade, um homem de missão, que procurou deixar a sua marca no mundo." Gostaríamos que os nossos jovens crescessem inspirados por este homem e pelo seu espírito de missão, companheirismo e serviço. A educação para os valores faz-se, antes de tudo o mais, através do exemplo, da vivência imersiva numa realidade na qual os alunos desempenhem o papel de sujeitos ativos na construção dos valores através dos quais norteiam a sua ação.

Neste sentido, a generosidade e solidariedade de toda a Comunidade Educativa traduziram-se no envio, no dia 3 de março, do nosso primeiro contributo.

As doações continuaram a ser recolhidas por mais uma semana e, desta feita, foram encaminhadas para o ponto de receção da Junta de Freguesia de Pedroso Seixezelo, para onde poderão continuar a contribuir diretamente.

Os nossos alunos, como nós, naturalizaram a Paz como um valor adquirido, por isso estas aprendizagens no terreno das emoções, vividas durante o seu processo de crescimento, são colocadas ao serviço de uma Ética Humanística, mostrando que, no CIC, não queremos apenas cidadãos resistentes e resilientes, queremos também cidadãos SOLIDÁRIOS, dotados de valores e princípios que façam a diferença no mundo de hoje. Sabemos que "o que fazemos é uma gota no meio de um oceano, mas, sem ela, o oceano seria menor".

Obrigado a toda a Comunidade Educativa do CIC

SER + NO DESPORTO

Pel' O Grupo de Educação Física de Desporto
Prof. Ernesto Lopes

No âmbito do projeto do **SER+ (projeto de formação humana do CIC)**, as turmas do 11.º ano do Curso de Animação Sociodesportiva (11.º AD1 e 11. AD2) organizaram e participaram, no passado dia 17 de março, no pavilhão desportivo do Colégio Internato dos Carvalhos (CIC), numa sessão teórica/prática de Basquetebol em Cadeira de Rodas (BCR), orientada pelo grande atleta **Pedro Bártolo**, que se fez acompanhar pelo seu colega de equipa e também jogador da Seleção Nacional de Basquetebol Adaptado, Luís Domingos.

Pedro Bártolo tem, desde 2008, um vasto currículo como atleta profissional de BCR, tendo jogado ao mais alto nível em Itália e Espanha. Participou em três Campeonatos da Europa pela Seleção Nacional de Portugal. É licenciado em Ciências da Comunicação, vertente Jornalismo, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Tem Mestrado em Atividade Física Adaptada pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. É responsável pela cobertura noticiosa de BCR para a Federação Portuguesa de Basquetebol desde 2016 até aos dias de hoje. Foi treinador da primeira equipa de formação de BCR em Portugal, no "Basket" Clube de Gaia, sendo atualmente o seu Coordenador Técnico.

O basquetebol adaptado é um dos poucos desportos que, desde a génese dos Jogos Paraolímpicos, fazem parte integrante desta competição que se iniciou em 1960.

Pedro Bártolo partilhou a sua experiência de vida como atleta e explicou a todos os alunos das quatro turmas presentes (11.º AD1, 11.º AD2, 11.º AJ e 10.º S3) as regras e técnicas básicas do jogo de Basquetebol em cadeiras de rodas (BCR). Enalteceu o papel do Desporto para a formação integral dos jovens. Esclareceu que as exigências como profissional de BCR são as mesmas de qualquer atleta que jogue ao mais alto nível: rigor, empenho, trabalho em equipa, seriedade, talento, perseverança, resiliência e paixão pelo jogo. Afirmou que estas competências desenvolvidas como jogador têm sido fundamentais para vencer os obstáculos e ultrapassar as barreiras da vida. Desafiou, em seguida, os alunos a experimentarem o jogo BCR e foram muitos os que aderiram e vivenciaram as dificuldades de passar, driblar e lançar em cadeiras de rodas. Superiormente liderados pelo Pedro Bártolo e com a preciosa ajuda do Luís Domingos, facilmente os alunos se adaptaram e desfrutaram do jogo.

Esta intensa experiência pedagógica, vivenciada pelos alunos, fez germinar em todos eles fortes sentimentos de empatia, partilha, acolhimento, diálogo, confiança e respeito pelo outro, valores que defendemos no CIC.

SER+ no Desporto não é só lançar+, correr+, saltar+, vencer+, mas, sobretudo, é tolerar+, respeitar+, unir+, aceitar+, acolher+, integrar+ e incluir+. Só assim sabemos estar no Desporto e na Educação Física no CIC, pois acreditamos que este é o caminho para formarmos futuros homens e mulheres geradores de uma sociedade mais justa, solidária, fraterna e humana.

Bem-haja, Pedro Bártolo!

ALUNOS DO CIC COLABORARAM COM O GRUPO DESPORTIVO CIC NA REALIZAÇÃO DO II TORNEIO DE ANDEBOL S. ANTÓNIO MARIA CLARET

CIC

O GDCIC (Grupo Desportivo CIC) realizou o II Torneio de Andebol S. António Maria Claret, no escalão de Juvenis, entre os dias 25 e 28 de fevereiro de 2022, no Pavilhão Gimnodesportivo do Colégio Internato Claret.

Participaram neste torneio, para além da equipa do GDCIC, o Futebol Clube do Porto, o Sport Lisboa e Benfica, o Lagoa Académico Clube de Andebol, o FC Gaia Andebol e o ABC Braga Andebol SAD.

A convite do GDCIC, alguns alunos dos cursos de Animação Sociodesportiva (AD), de Artes e Indústrias Gráficas (AG) e de Línguas e Relações Empresariais (LR) colaboraram, de forma muito empenhada, na organização e fotorreportagem deste torneio.

Os alunos de AG, bem como os de LR procuraram fazer a cobertura jornalística do evento, quer na recolha de imagens (foto e vídeo), quer na recolha de testemunhos (entrevistas) dos vários participantes - atletas, treinadores, organização e Presidente da Associação de Andebol do Porto. Os alunos do curso de AD, tal como já nos vêm habituando sempre que há algum evento desportivo, colaboraram com o GDCIC, quer na logística de torneio durante os jogos, quer no acompanhamento dos atletas, bem assim como em tudo o que foi necessário.

Esta colaboração foi uma excelente oportunidade para os nossos alunos colocarem em prática vários conhecimentos adquiridos nas diferentes disciplinas dos respetivos cursos, para além de aquisição de um conjunto de competências ("Soft Skills") imprescindíveis para o seu futuro, como, por exemplo, comunicação, colaboração, trabalho em equipa, resolução de problemas, planeamento, tomada de decisão, atitude, ética no trabalho, iniciativa, responsabilidade, motivação, etc.

Por último, um agradecimento ao Grupo Desportivo CIC por esta oportunidade e uma palavra de felicitações aos nossos alunos pelo empenho, dedicação e compromisso que colocaram neste desafio. O contacto com o "mundo real" em contexto profissional é um contributo único na sua formação como cidadãos e profissionais cada vez mais comprometidos na construção de uma sociedade, que se pretende cada vez melhor.

SEMANA UBUNTU DA EMPATIA NO CIC

CIC

EMPATIA É UM EXERCÍCIO DE GENEROSIDADE QUE NOS TRANSFORMA PELA CAPACIDADE DE SENTIRMOS O OUTRO: PAI OU MÃE ASSOBERBADOS DE CONTAS PARA PAGAR; AMIG@ AFUNDAD@ NUMA TRISTEZA QUE NÃO CONSEGUE EXPLICAR; COLEGA QUE NÃO CONSEGUE ATINGIR OS RESULTADOS ACADÉMICOS QUE ALMEJA; PROFESSOR@ CANSAD@ DAS NOITES SEM DORMIR, PORQUE TAMBÉM É CUIDADOR; AMIG@ QUE SE ACHA FEI@ E INÚTIL;…

Durante uma semana, a nossa escola viveu a Semana de Empatia no âmbito do projeto da Academia de Líderes Ubuntu de que o Colégio Internato dos Carvalhos faz parte. A cada aluno, a cada docente e não docente e a cada família foi proposto que pensassem e verbalizassem, por palavras ou ações, o significado de Empatia.

Terminámos a nossa Semana da Empatia num momento trágico para a Humanidade: acreditamos que nenhum de nós esperava semelhante exercício de "desempatia" na Europa de Leste com a invasão da Ucrânia pelas forças militares da Federação Russa.

O que anda a acontecer com muitas pessoas para quem as outras não existem, não têm direitos, nem necessidades, nem desejos, nem a possibilidade de pensarem, de exprimirem as suas emoções e decidirem diferentemente, de escolherem o que lhes parece melhor para si?

No Colégio Internato dos Carvalhos, sabemos que as nossas armas só podem ser, de facto, o treino da habilidade empática ao longo do percurso escolar para, assim, promovermos a satisfação nos relacionamentos, a prevenção da violência e da intolerância, e, ao mesmo tempo, a aptidão para o respeito do espaço, da liberdade e das opções do outro.

Como destacou o Papa Francisco, é "fundamental que as sociedades tenham humildade e alegria, com foco no cuidado ao próximo".

O REGRESSO DA PRIMAVERA NO DIA MUNDIAL DA POESIA E DA ÁRVORE

Pel' O Grupo Disciplinar de Línguas Românicas
Prof. Paulo Pereira

Na passada segunda-feira, dia 21 de março, celebrou-se o Dia Mundial da Poesia, bem assim como o Dia Mundial da Árvore.

Para assinalar a efeméride, as paredes e os fundos de ambiente de trabalho dos computadores do CIC foram embelezados por um cartaz temático criado expressamente para esse fim pelos alunos do curso de Artes e Indústrias Gráficas, e as árvores do recreio ganharam novas cores primaveris com a fixação nelas de poemas originais produzidos nas nossas aulas de Português.

Assim, a festa da Poesia foi contemplada em todo o CIC e proporcionou a toda a nossa Comunidade Educativa momentos de alegria e felicidade.

PARTICIPAÇÃO DO CIC NO PARLAMENTO DOS JOVENS 2022

Diogo Lamego, do 12.º AJ

"A DEMOCRACIA É O GOVERNO DO POVO, PELO POVO, PARA O POVO" (ABRAHAM LINCOLN)

Nos dias 21 e 22 de março, no Auditório Municipal de Gaia, decorreu a Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens que contou com a participação do CIC, representado através dos alunos Diogo Lamego e Hugo Faustino, com o apoio da professora Emília Macedo.

O dever da participação democrática e o conhecimento sobre o funcionamento dos órgãos soberanos e dos princípios da nossa democracia são atitudes e saberes importantes para que o Homem consiga concretizar em pleno a sua identidade e cidadania. Para tal, a iniciativa promovida pela Assembleia da República, em colaboração com outras entidades, vai convergir com os princípios supracitados, uma vez que extrai para os jovens o entusiamo e o desafio de elaborar propostas e defendê-las, através do debate regulado pelas "regras parlamentares", fomentando o espírito crítico e novas oportunidades de aprendizagem.

"O Impacto da Desinformação na nossa Democracia" foi o tema escolhido para ser discutido nesta edição. Os deputados efetivos, Diogo Lamego e Hugo Faustino, apresentaram três propostas para combater esta problemática social. A retórica, a qualidade das propostas e o domínio sobre o tema foram as causas dos elogios de vários professores e alunos de outras escolas que, certamente, deixam a CASA CIC preenchida de orgulho por ter alunos tão bem preparados. Para o ilustrar, transcreve-se uma parte de uma das intervenções: "O direito à informação só se conseguiu através da Revolução de Abril. É necessário colocá-lo de volta nas mãos do povo e isso só será concretizado se o tirarmos das influências económico-políticas [...]. As nossas propostas devem tratar de resolver os problemas de fundo, não caindo no erro de serem acessórias [...]."

O encerramento desta sessão contou com a participação da antiga deputada Julieta Sampaio, sendo esta a fundadora desta excelente iniciativa, bem como com a participação de outras várias identidades, tal como o Vereador da Câmara Municipal de Gaia, Dr. Elísio Pinto.

Este é um projeto que traz diversas oportunidades aos estudantes do CIC. Assim sendo, é relevante a participação do nosso Colégio neste tipo de atividades.

SEMANA DA LEITURA NO CIC
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA

Beatriz Correia, do 11.º AD2

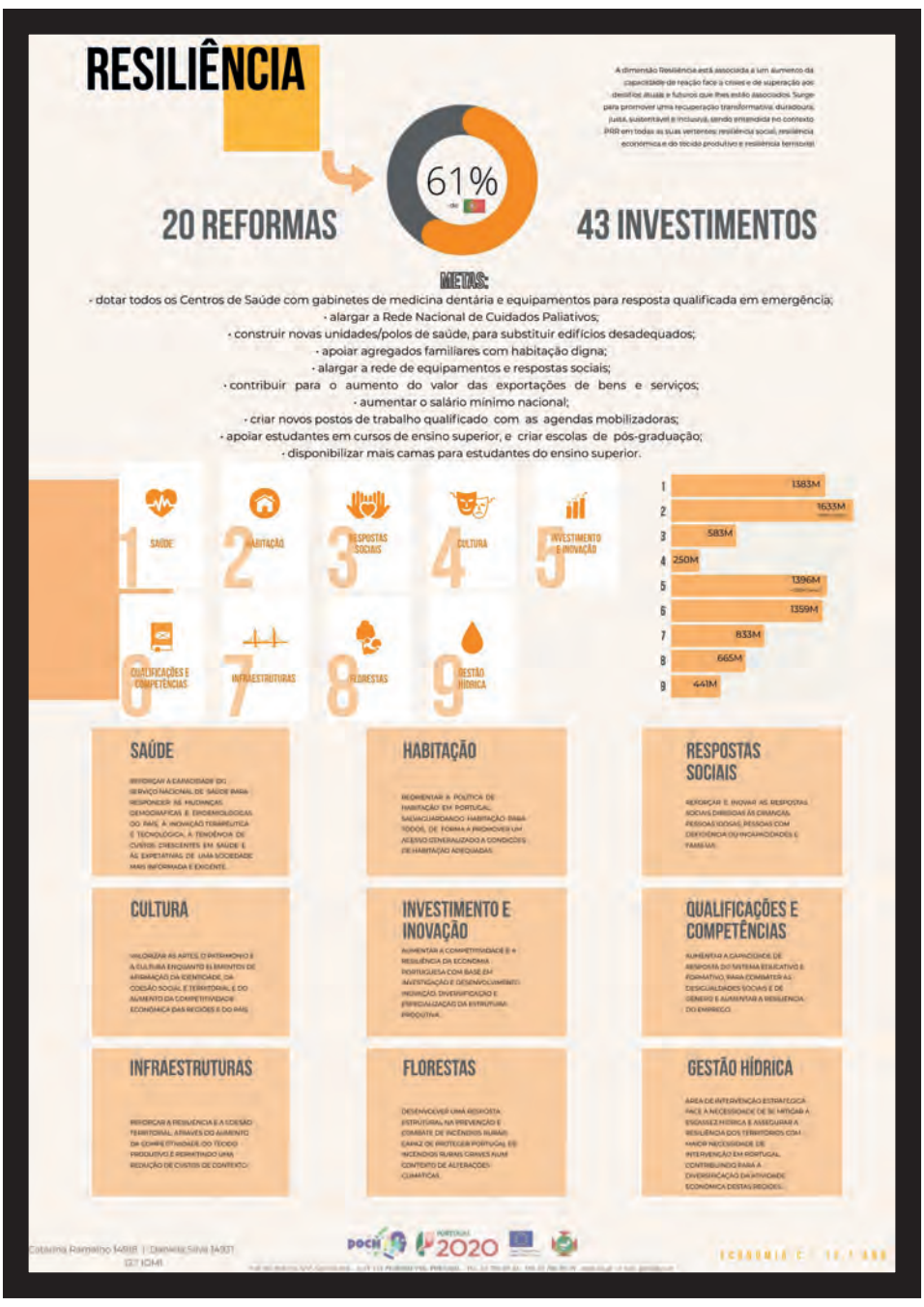
DE 7 A 11 DE MARÇO, CELEBROU-SE A SEMANA DA LEITURA NO ESPAÇO DO BAR DO NOSSO COLÉGIO, QUE FOI DECORADO PARA O EFEITO.

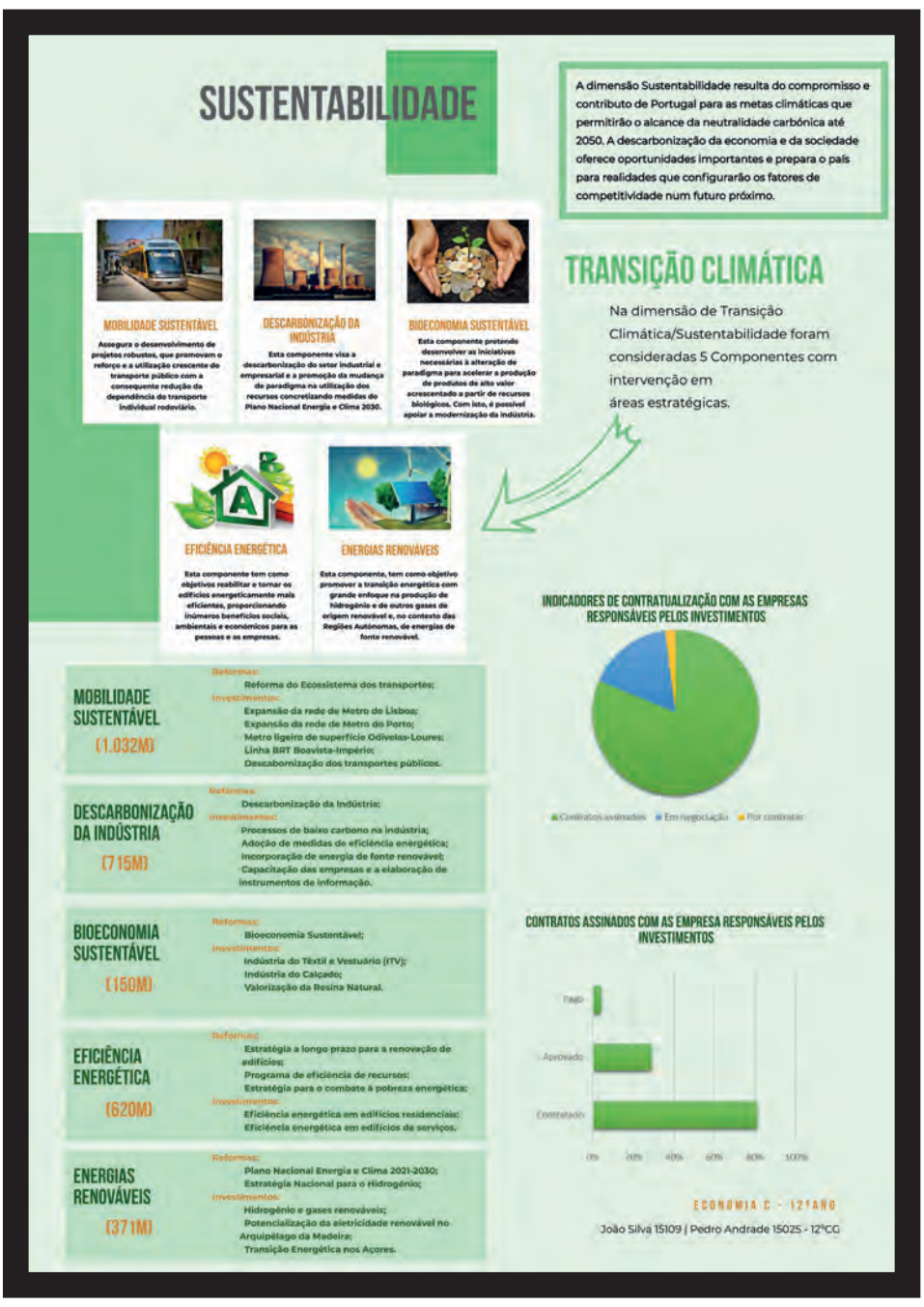
Assim, no âmbito da disciplina de Português, vários alunos disponibilizaram-se para representar as suas turmas e o seu respetivo ano, através da apresentação de livros com temas convidativos e interessantes e da recitação de poemas com interpretações teatrais. Para além desta atividade, alguns alunos ainda decidiram relevar os seus talentos musicais, o que permitiu cativar diariamente um número significativo de assistentes.

Em suma, foram dias de partilha muito enriquecedores, o que nos leva a concluir que a nossa comunidade escolar caminha para ter leitores mais assíduos e interessados em partilhar a sua cultura.

PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

Alunos da via científica na disciplina de Economia C do 12.º ano de Contabilidade e Gestão, Informática de Gestão e Marketing e Estratégia Empresarial





"Colocar no PRR o que podemos fazer já é utilizar os recursos disponibilizados pela UE" (António Costa)

A pandemia provocada pela COVID-19 reforçou a urgência de realizar mais investimentos, de forma a criar condições para combater futuras crises. Nessa linha, foi instituído pela União Europeia (UE) o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), composto por um conjunto de verbas distribuídas em áreas consideradas prioritárias e que serão disponibilizadas a todos os países pertencentes à UE.

Desta forma, os alunos da via científica das turmas do 12.º ano de Contabilidade e Gestão, Informática de Gestão e Marketing e Estratégia Empresarial realizaram um trabalho no sentido de informar e expor aos colegas, de uma forma resumida e numa linguagem simplificada, a forma como está programada a distribuição do PRR em Portugal. Para isso, construíram quatro infográficos e elaboraram um questionário com o objetivo de apurar o grau de conhecimento sobre a matéria.

Através da análise efetuada aos resultados obtidos pelo inquérito, respondido por 51 alunos, concluiu-se que 52,9% nunca tinham ouvido falar do PRR; destes, apenas 29,4% conheciam o calendário previsto para os investimentos e 35,3% sabiam que o PRR alinha com os alguns pilares da UE.

Na exposição, é possível, através dos infográficos, observar informações relativas a todas as áreas que compõem o PRR, sustentabilidade, digital e resiliência, bem como as componentes de cada, sendo também expostas as metas para a sua realização alinhadas com os pilares da União Europeia.

A ALUNA BEATRIZ FERREIRA, DO 12.º AG, É FINALISTA DO "THE SOVEREIGN ART FOUNDATION STUDENTS PRIZE"

Prof.ª Ana Gonçalves

A aluna Beatriz Pinto Ferreira, do 12. ºAG (Curso de Artes e Indústrias Gráficas) é uma das 30 finalistas, a nível nacional, do Concurso "The Sovereign Art Foundation Students Prize", com uma representação em tela.

A "Sovereign Art Foundation" (SAF) é uma organização de caridade fundada em 2003 para reconhecer, apoiar e promover o talento da arte contemporânea; e levar os benefícios terapêuticos da arte a crianças carentes.

A obra representada pela aluna está exposta no Palácio das Artes até ao dia 30 de abril e depois transitará para Lisboa (24 de maio – 18 de junho 2022 | Sociedade Nacional de Belas-Artes) e Estremoz (22 de junho – 15 de agosto 2022 | Museu Berardo Estremoz).

Encontra-se em votação na hiperligação seguinte: https://www.sovereignartfoundation.com/art-prizes/student-art-prize/portugal/, sendo o trabalho da Beatriz o n.º 29.

Este Concurso tem como prémios finais o Prémio do júri no valor de € 500 para o aluno e de € 1500 para sua escola e o Prémio Votação Pública no valor de 300€ para o aluno e de 800€ para a sua escola.

O seu quadro, com o título "Tempo de Mudança", é uma tela de 50x60 cm e com 1,8 cm de largura na qual a Beatriz usou técnicas mistas (canetas, tintas de acrílico, aguarelas e colagem).

A aluna explica a sua obra da seguinte maneira: "A menina adolescente presente nesta pintura encontra-se de cabeça para baixo, porque a sua vida está virada ao contrário. Esta vive num mundo de mentiras, de medos e de sofrimento que a impedem de ser verdadeiramente feliz e livre, levando a que, ao longo do tempo, ela venha a (auto)destruir-se. A pressão vivida é constante: os pais pressionam para ter sucesso, os amigos pressionam a fazer coisas que não quer fazer, as redes sociais pressionam para odiar o seu corpo, e acaba por fingir ser o que não é. Ela molda-se aos padrões da sociedade e começa a sofrer uma despersonalização lenta e implacável até se tornar num anexo, numa marionete nas mãos de alguém.

Vive num mundo de fantasia, uma Terra fictícia, onde se tenta esconder da realidade num mundo paralelo. Neste mundo, ela pode ser o que quiser, usando a criatividade para descobrir-se, mas este mundo é rapidamente contaminado pelos olhares de reprovação, julgamento, hipocrisia e egocentrismo do mundo real e, por mais que se tente libertar das amarras, não consegue escapar ao tempo.

O tempo, diferente das pessoas, não tem critérios morais. Ele não pergunta se algo é certo ou errado, simplesmente passa. Ele esclarece dúvidas, dissolvendo no ácido da incompreensão todo o veneno proveniente da discórdia alheia. Degenera, sem piedade, as máscaras, revelando, com clareza, quem verdadeiramente é.

Todos os espaços em "branco" são as histórias e memórias que terão de ser construídas, pois ninguém se consegue encontrar, sem se perder primeiro.

Por isso, podes mudar quem és, podes mudar a tua vida, podes até mudar o mundo, mas nunca vais conseguir mudar o tempo. O tempo é implacável e mostra-nos que a vida é uma passagem, que não somos indestrutíveis e que temos de aproveitar todos os segundos.

O tempo rouba as oportunidades se não formos suficientemente rápidos para agarrá-las imediatamente.

As escolhas que fazemos traçam o nosso destino e, por esse motivo, temos de ser conscientes, vivendo cada dia como se fosse o último e lutando por um futuro melhor. A nossa história não está escrita nas estrelas, mas somos nós que a escrevemos!"

CELEBRAÇÃO PASCAL NO 1.º DIA DE AULAS DO 3.º PERÍODO

Pel' O Conselho Pastoral

RENASCER PARA OS OUTROS!

Foi este o lema que orientou as celebrações Pascais que vivemos no primeiro dia de regresso às aulas para o terceiro período letivo.

Reunidos em três momentos (um para cada ano escolar), como vem sendo hábito para evitar aglomerações, todos os alunos foram convidados a refletir na mensagem da Páscoa de Cristo, numa celebração preparada carinhosamente pelo Conselho de Pastoral do CIC.

Partindo da leitura da palavra de Deus do Evangelho de São Lucas sobre o mistério da Ressurreição: "Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo?", tomou a palavra o Sr. P.e José Maia para nos falar sobre a essência do mistério Pascal, a morte de Cristo, o Cordeiro de Deus, que, pela Sua Ressurreição, nos salva e nos aponta o caminho da verdadeira Vida.

De seguida, todos os alunos foram convidados a "aterrar" a mensagem da Páscoa na sua vida, no seu dia a dia. Para isso, desenvolvendo algumas dinâmicas, refletiram sobre como, ao exemplo de Cristo, devem "cuidar" das sementes que transportam no seu coração, para que estas deem bons frutos, que devem ser colocados ao serviço dos outros, para que todos vivam na alegria e na luz.

Deixemo-nos, pois, transformar pela Cruz da Páscoa, renascer para os outros!

ALUNAS DO CIC NA FINAL NACIONAL DAS OLIMPÍADAS PORTUGUESAS DA BIOLOGIA OPB 2022

Prof.ª Isabel Cristina

A participação do Colégio nas OPB remonta a 2015 e chegámos à final, pela primeira vez, em 2017. Recordo o nosso ex-aluno Diogo Duarte, atualmente a cursar Medicina na FMUP, que representou o CIC na UTAD, ficando em 21.º lugar, entre os habituais 50 finalistas de escolas de todo o país. Dado o grau de dificuldade destas provas, foi realmente uma conquista.

As OPB 2022 marcam o recomeço da nossa participação, após dois anos de situação pandémica, e não poderia ser melhor. Nos próximos dias, de 22 a 24 de abril, 8 alunas da turma de Biologia do 12.º ano (Alicia Alheiro, Daniela Leça, Mariana Gomes, Mariana Lebre, Marta Seixas, Inês Pinto, Inês Santos e Sara Loureiro) irão representar o nosso Colégio na final nacional, entre os habituais 50 alunos de todo o país, após duas eliminatórias de seriação, num total de 15 000 participações.

A fase final decorrerá no Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) e Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB), em Oeiras, e os alunos apurados irão representar Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Biologia (IBO) e nas Olimpíadas Ibero-americanas de Biologia (OIAB). As nossas alunas irão realizar 4 provas: 3 práticas em laboratório e 1 prova teórico/prática escrita, subordinadas às áreas da Bioinformática, Bioquímica, Anatomia e Fisiologia Animal e Biossistemática.

Ficamos todos a torcer para que elas tenham muito sucesso e, acima de tudo, que se divirtam e façam amigos, pois, entre outros objetivos, as OPB "promovem o intercâmbio de ideias e de experiências e as relações de amizade entre os estudantes, a nível nacional e internacional, fomentando a cooperação entre os povos."

"BIOTALK" COM VASCO FONTES

Prof.ª Isabel Cristina

No dia 1 de abril, a turma de Biologia esteve à conversa com o nosso ex-aluno Vasco Fontes, Biólogo e Mestre em Bioquímica, atualmente investigador na área da Imunologia, no Hospital Universitário em Erlangen, na Alemanha.

O Vasco partilhou o trabalho que desenvolve sobre a Artrite Reumatoide, uma doença autoimune que tantos indivíduos afeta atualmente, no Departamento de Reumatologia daquele hospital. Em concreto, utiliza técnicas avançadas de microscopia multiplex para tentar perceber a arquitetura 3D, a nível celular, de tecidos complexos. O grande objetivo é definir pontos de viragem entre tecidos saudáveis, pré-doentes e doentes e usar esses pontos de viragem como sinais, a nível histológico e fisiológico, de probabilidade de acontecer uma crise inflamatória. Isto é, prevenir a inflamação, em vez de a tratar.

Na sequência do seu trabalho, será publicado, em breve, um artigo numa das revistas científicas mais cotadas do mercado, "Cell", em coautoria com um dos maiores investigadores de macrófagos (tipo de glóbulos brancos) Florent Ginhoux.

Mais uma vez, não há palavras para agradecer a generosidade do Vasco. Verdadeiramente inspirador, com um percurso desafiante, o menino de 5.º ano, por vezes malcomportado, é, hoje, um homem tão apaixonado pela ciência, que chega a ser desconcertante.

Para aceder-se à reportagem da RTP Play "Portugueses no Mundo", do dia 13 de abril, em que a "estrela" foi o nosso Vasco, poderá clicar na hiperligação seguinte: https://www.rtp.pt/play/p518/e610028w/portugueses-no-mundo.

CIC MARCA PRESENÇA NA QUALIFICA

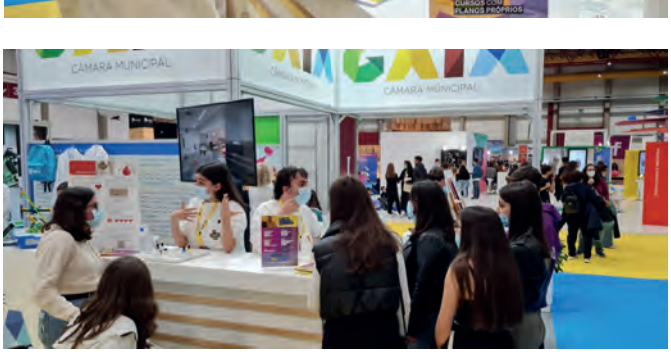
FEIRA DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO

CIC

O CERTAME QUALIFICA – FEIRA DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO – REALIZOU-SE NA EXPONOR, MATOSINHOS, DE 20 A 23 DE ABRIL, COM O OBJETIVO DE DIVULGAR AS OFERTAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS DO ENSINO SECUNDÁRIO, SOB O TEMA ECONOMIA CIRCULAR – "PORQUE TUDO COMEÇA ONDE ACABA" – 13.ª EDIÇÃO.

A convite da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia (CMVNG), o CIC marcou presença na tarde de 21 de abril, tendo, com três alunos e um professor, ilustrado, de forma singela e significativa, a oferta educativa e formativa do CIC com os seus 13 cursos com Planos Próprios, a quem visitou o espaço nesse dia.

Um agradecimento à CMVNG pelo convite e, especialmente, aos alunos e docente que se disponibilizaram e foram o rosto da marca CIC – uma Escola de Futuro com Valor(es).



CIC PRESENTE NA FINAL NACIONAL DA IX EDIÇÃO DAS OLIMPÍADAS DE ECONOMIA

Prof.ª Dorinda Oliveira

Os alunos da área das Ciências Económicas participaram, novamente, na IX edição das Olimpíadas de Economia, promovidas pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, tendo sido apurados para a final nacional os alunos Rafael Ferreira e Afonso Azevedo, do 11.º ano do curso de Informática de Gestão.

As Olimpíadas da Economia (OE) são uma iniciativa de caráter social implementada nas escolas secundárias de Portugal, tendo sido iniciada, em 2013/2014, pelo projeto Une dois Mundos. Com o objetivo de promover o gosto pela ciência económica nos mais novos, as Olimpíadas da Economia propõem-se a despertar nos jovens um apurado sentido crítico pela atualidade económica.

Este ano, a IX edição das Olimpíadas da Economia tem como tema "ECONOMIA DA SAÚDE". A primeira fase decorreu no formato de competição intraescolar em que participaram 134 alunos da área das Ciências Económicas, nos dias 19 e 20 de janeiro. Foram apurados para a Fase Regional os 25% melhores alunos de cada escola, tendo passado 34 alunos do colégio. A Fase Regional realizou-se no dia 5 de março, sábado, entre 15h00 e as 16h45 minutos. Todas as competições foram realizadas a distância. A 1.ª prova era constituída por 50 questões de escolha múltipla, a 2.ª prova era composta por 40 questões de escolha múltipla e por 3 questões de resposta aberta. A competição nacional será presencial e vai decorrer nos dias 6, 7 e 8 de maio, na Cidade de Coimbra.

Os alunos ficarão alojados num hostel da cidade e serão, em todo o momento, acompanhados por elementos da organização que assegurarão que os mesmos se encontrem em segurança. Todo o fim de semana está planeado para que os mesmos possam participar e competir nas provas das OE, mas, ao mesmo tempo, disfrutar e conhecer a cidade e os seus encantos.

Assim sendo, muitos Parabéns a todos os participantes e, especialmente, ao Rafael Ferreira e Afonso Azevedo, almejando-lhes a melhor Sorte na final nacional.

PARTICIPAÇÃO DO CIC NAS COMPETIÇÕES NACIONAIS DE CIÊNCIA

Prof.ª Fernanda Belém e Prof. José Gama

As Competições Nacionais de Ciência na Universidade de Aveiro regressaram em 2022 ao formato presencial, e em todo o seu esplendor, depois de dois anos atípicos devido à pandemia.

Estas Competições são um concurso sobre conteúdos curriculares, desde o ensino básico ao ensino secundário, dinamizado pelo Projeto Matemática Ensino da Universidade de Aveiro (PmatE/UA).

O objetivo deste projeto é, há mais de duas décadas, o de desenvolver conteúdos e eventos ao serviço da promoção do sucesso escolar e da literacia científica, levando a Ciência ao público jovem, de forma lúdica e divertida.

A "Grande Festa do Conhecimento", para o ensino secundário, decorreu no passado dia 29 de abril, e um grupo de alunos do CIC participou em duas das Competições, denominadas Mat12 e FQuest, que se desenvolveram em computador, conjuntamente com centenas de alunos de outras escolas do país.

As provas destas competições são constituídas por níveis (10 níveis para a prova de Física e 20 níveis para a prova de Matemática), e a pontuação a atribuir a cada competição tem em conta dois fatores: o tempo usado na realização da prova e o nível superado (último nível respondido corretamente).

Os alunos do Colégio participaram em equipas de dois elementos e os Resultados Nacionais obtidos nestas Competições foram as seguintes:

Competição FQuest:

Prémio de escola - 1.º Classificado (estiverem presentes 17 escolas/248 alunos);

Prémio de equipas:

1.º Classificado: Tiago Lima e Carolina Ribeiro Quadros Teixeira, do 11.º QA;

2.º Classificado: Maria Brandão e Filipa Martins, do 11.º BT2.

Competição Mat12:

Prémio de escola - 5.º Classificado (estiverem presentes 43 escolas/588 alunos);

Prémio de equipas, do 10.º ano:

3.º Classificado: Catarina Filipa Alves da Silva e Miguel Afonso de Oliveira Carvalho Bento Rocha, do 10.º S3.

Os professores responsáveis pela organização/preparação desta participação agradecem e enaltecem o empenho, a dedicação e o civismo de todos os alunos.

Parabéns a todos os participantes!!!

10.º S3 ASSISTIU AO "WEBINAR" "PENSAMENTO COMPUTACIONAL E MATEMÁTICA"

Os alunos do 10.º S3 e a Prof.ª Fernanda Belém

No passado dia 27 de abril, os alunos da turma S3 do 10.º ano, da área de Ciências e Saúde, tiveram oportunidade de assistir, na biblioteca Dr. Nelson Padrão, e a distância, durante a sua aula de Matemática, ao "webinar" intitulado "Pensamento Computacional e Matemática", promovido pelo #Estudoemcasa@, do Ministério da Educação.

Este "webinar" foi dinamizado pelo Professor Carlos Albuquerque, do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e o seu principal objetivo foi a reflexão sobre o Pensamento Computacional como uma competência essencial para reagir aos novos desafios de uma sociedade que está muito condicionada por algoritmos. A perspetiva foi de ligação com a Matemática.

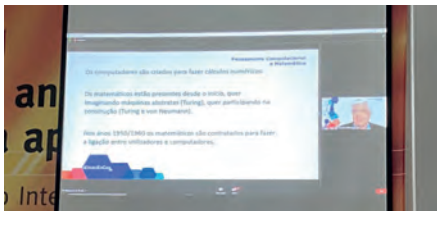
Afirmou-se que, com o desenvolvimento da Ciência, foi, também, aumentando sempre a necessidade de se fazerem cálculos. Os matemáticos estiveram presentes desde o início, quer imaginando máquinas abstratas para efetuar esses cálculos, quer participando na sua construção.

Desde 1950/1960, os matemáticos são chamados para fazer a ligação entre utilizadores e computadores. Por outro lado, a Matemática fornece um contexto significativo, e um conjunto de problemas, para a aplicação do pensamento computacional.

Defendeu-se que o pensamento computacional e o pensamento matemático podem estar interligados, por exemplo, na aplicação de "software" na sala de aula de matemática e/ou informática. Ao aplicar um conceito matemático ao "software", tanto o pensamento computacional como o pensamento matemático são usados para decompor o problema matemático, pensar abstratamente, produzir ou escolher um algoritmo apropriado ao problema e depurar quaisquer erros que possam surgir.

Nesta reflexão conjunta, todos ficaram convencidos de que o pensamento computacional pode ser uma abordagem/estratégia para a resolução de problemas matemáticos. Além disso, o pensamento matemático pode ser praticado em contexto de ferramentas computacionais.

Foi, de facto, uma aula interessante e diferente.



ALUNO DE INFORMÁTICA (11.º IF) APURADO PARA A FINAL DAS ONI

Prof.ª Maria Manuel Saavedra

O aluno Afonso Tavares Fernandes de Almeida Saraiva, do 11.º do Curso de Informática, é um dos finalistas, a nível nacional, das Olimpíadas Nacionais de Informática (ONI).

A fase de qualificação contou com 114 inscritos de 44 escolas de todo o país, mas apenas 30 passaram à fase final.

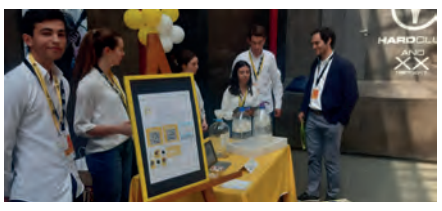
A final nacional será no dia 14 de maio, no Departamento de Ciência de Computadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

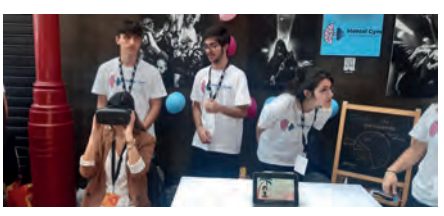
Poder-se-á consultar a classificação na hiperligação seguinte: https://www.dcc.fc.up.pt/oni/2022/qualificacao-oficial.html.

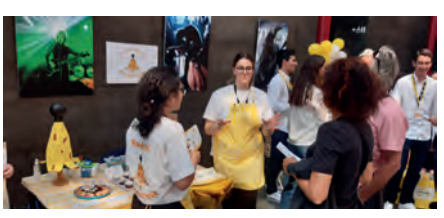
CIC NA FEIRA "UNLIMITED" DO PORTO

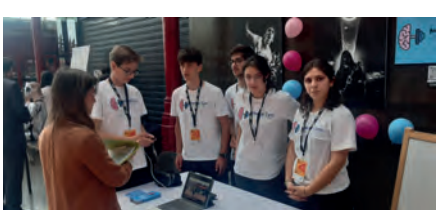
Prof. Filipe Camarinha

O COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS (CIC) ESTEVE REPRESENTADO NA COMPETIÇÃO NACIONAL DO PROGRAMA "A EMPRESA", QUE SE REALIZOU NO PORTO, NO SUPER BOCK ARENA – PAVILHÃO ROSA MOTA, COM AS EQUIPAS "ENERGY STEPBYSTEP" E "RECOIL".









Nos dias 3 e 4 de maio, realizou-se a Feira "Unlimited" do Porto. Depois de dois anos remetidos às competições "online", foi bom voltarmos a estar juntos. A competição no formato presencial traz um brilho diferente ao programa "A Empresa".

Para esta Feira, apuraram-se 40 equipas, mas, destas, só 8 (4 em cada dia) poderiam marcar presença na Competição Nacional. O Colégio fez-se representar por uma forte delegação: no primeiro dia, 5; e, no segundo dia, 7 miniempresas.

O dia 3 de maio começou cedo, e sentia-se o nervosismo nas equipas, pois, em cada canto, víamos os alunos a rever o "Pitch" que iam apresentar em palco aos colegas, professores, voluntários e ao júri. Da parte da tarde, cada equipa montou um "stand" para mostrar o seu produto/serviço a um novo quadro de júri e ao público em geral. Aproximava-se o final do dia e apresentação dos vencedores, e o espírito que se vivia era o de dever cumprido, aproveitando as empresas os últimos minutos para se conhecerem, trocarem ideias e contactos. O grande momento chegou, enfim; ouviam-se os últimos discursos; e o Colégio foi chamado duas vezes ao palco!

Começaram esta aventura, em setembro, 6000 alunos, divididos por 1200 equipas, e vão chegar à Competição Nacional 25 miniempresas. O Colégio estará representado com as equipas "Energy StepbyStep" e "Recoil" na Competição Nacional, que, pela primeira vez, se realizará no Porto!

Deixa-se um agradecimento à APCIC pelo apoio e à Direção do Colégio por permitir que este programa seja desenvolvido nas nossas aulas.

Registam-se, de seguida, alguns dos testemunhos dos nossos alunos:

"Na minha opinião, esta experiência está a ser muito enriquecedora quer para a nossa vida profissional como para a vida pessoal. Este projeto permite-nos adquirir competências relacionadas com a criatividade, comunicação, trabalho em equipa e resiliência. Acredito que foi uma grande mais-valia para todos, devido não só a todo o processo de desenvolvimento da ideia da empresa, mas também ao contacto com profissionais de diversas áreas que nos deram conselhos que iremos levar para a vida." (Matilde Correia, do 11.º CGM1)

"Acerca da minha participação na JAP, no início, não foi fácil, devo admitir, designadamente o trabalho de grupo, as discussões entre elementos, os horários e os prazos de entrega. Mas, apesar de tudo, aprendi muito e soube realmente o que era trabalhar no "mundo adulto", tendo-me sentido orgulhosa do meu percurso enquanto aluna." (Alexandra Noites, do 11.ºCGM2)

"A "Junior Achievement" Portugal definitivamente trabalha para criar e desenvolver diversas capacidades importantes em futuros empreendedores, capacidades que serão importantes no futuro de cada jovem. A nossa instituição e, em particular, os nossos professores deram-nos um acompanhamento fulcral. Foi uma aventura única!" (Tomás, do 11.º IG)

"A meu ver, a Feira Ilimitada, na qual tive o privilégio de poder participar, foi uma experiência incrível, tendo tido a oportunidade de não só conhecer pessoas novas mas também ouvir e discutir assuntos relativos a áreas importantíssimas para o bom funcionamento da empresa que eu e a minha equipa criamos. Tive a oportunidade de contactar com outros grupos com ideias e áreas de ação diferentes, que, apesar de não terem passado à fase seguinte, são ideias interessantes e que, na minha ótica, deveriam ser implementadas." (Ana Sofia, do 11.º CGM1)

"Considero que participar na JAP foi uma experiência bastante enriquecedora para o meu futuro, visto que adquiri vários conhecimentos de como se deve criar uma empresa e tive a oportunidade de desenvolver as minhas "soft skills" no âmbito do trabalho em equipa, comunicação, adaptação e organização." (Beatriz Fontes, do 11.º CGM2)

MOSTRA DE OFERTA FORMATIVA 2022 NO CIC

CIC

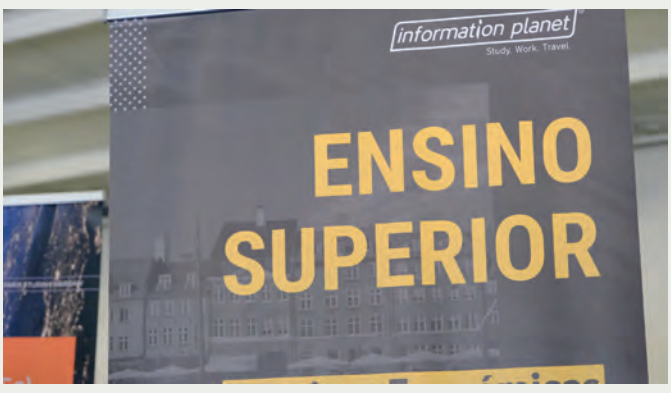
No dia 10 de maio, o Gabinete de Psicologia do CIC promoveu a realização da "Mostra de Oferta Formativa 2022", evento que foi novamente possível desenvolver após um interregno de dois anos devido aos condicionalismos impostos pela situação pandémica que temos vindo a viver.

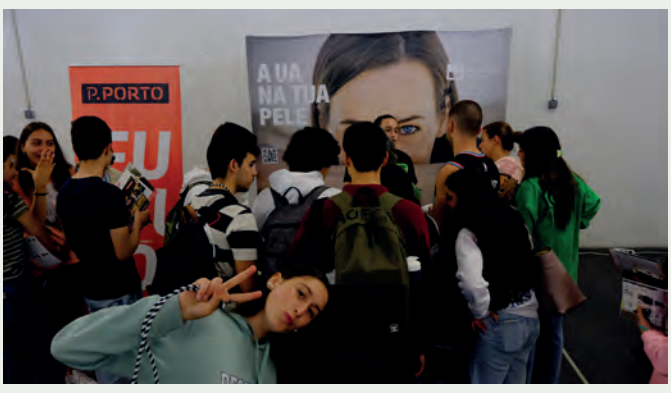
A concretização desta atividade traduziu-se numa excelente oportunidade de exploração das ofertas de cursos de Ensino Superior e de outras oportunidades pós-secundárias, de acordo com os interesses específicos dos nossos alunos, com especial incidência para os alunos que frequentam o 12.º ano, mas também para os alunos do 10.º e 11.º anos, que tiveram a possibilidade de, desde já, perspetivar o seu futuro próximo em termos de prosseguimento de estudos.

Esta Mostra contou com a participação de 34 instituições de ensino superior público e privado, bem como de entidades com ofertas pós-secundárias profissionalizantes, que, no final do evento, registaram o seu agrado pela afluência e dinâmica implementadas ao longo de todo o dia.

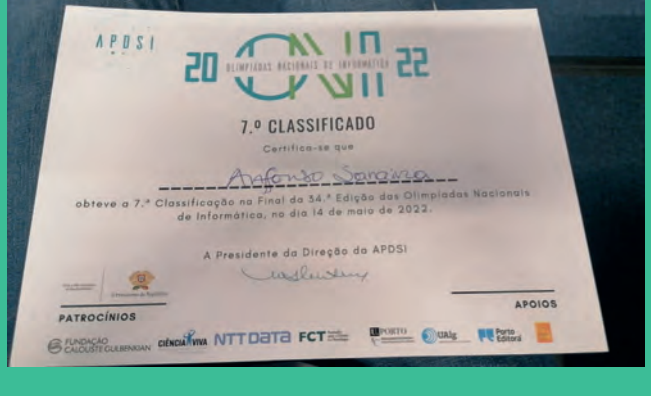
Na sua operacionalização, foi garantido que todos os alunos das diversas turmas do 11.º e 12.º anos pudessem dispor de um tempo de exploração devidamente organizado, junto dos variados "stands" das instituições presentes, permitindo uma melhor recolha de informações sobre os cursos pretendidos e uma interação próxima entre todos os intervenientes.

Espera-se que esta iniciativa, pelo impacto e sucesso obtidos, se possa vir a repetir no futuro!





AFONSO SARAIVA, ALUNO DO 11.º IF, NO TOP 8 DAS ONI'2022



No dia 14 de maio, o aluno Afonso Saraiva, do Curso de Informática, do 11.º IF, esteve presente na final das Olimpíadas Nacionais de Informática (ONI'2022) e vai integrar o estágio de preparação que apura os quatro alunos que irão representar Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Informática.

As Olimpíadas de Informática são um concurso de programação de computadores, a nível nacional, que decorreram no Departamento de Ciências de Computadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, após uma fase de qualificação "online", com prova presencial, de carácter individual, com a duração de 4 horas, em que cada um dos participantes tem de resolver três problemas numa das linguagens de programação permitidas pelo concurso.

Os oito melhores, em que se inclui o Afonso Saraiva, vão ter um estágio de preparação. No final desse estágio, será feita uma nova prova e, do conjunto dessa prova com a da final, sairão os quatro alunos que irão representar Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Informática, que se realizarão, de 7 a 14 de agosto, na Indonésia.

Parabéns a todos os participantes, e de modo especial ao nosso aluno do 11.º IF!

Nota:
Poder-se-á consultar a classificação na hiperligação seguinte:
https://oni.dcc.fc.up.pt/

RAFAEL FERREIRA OBTEVE O 3.º LUGAR NA FINAL NACIONAL DA IX EDIÇÃO DAS OLIMPÍADAS DE ECONOMIA

Prof.ª Dorinda Oliveira

A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra acolheu, entre os dias 6 e 8 de maio, a Fase Nacional das Olimpíadas da Economia com o tema Economia da Saúde e, mais uma vez, o CIC obteve um lugar no pódio que lhe dava acesso à Fase Internacional. No entanto, a comissão organizadora das Olimpíadas da Economia deliberou que, este ano, não iria participar nas "International Economics Olympiad" por não se identificar com algumas das condições impostas pelo Comité Executivo das mesmas.

A final nacional começou com a receção aos alunos na Associação Académica de Coimbra, entre as 10h00 e as 12h00 do dia 6 de maio. Seguiu-se um vasto programa que incluiu provas e atividades de lazer ao longo de três dias. A participação dos alunos começou no dia 6 de maio, com um Desafio às 14h30 e uma prova de questões de resposta aberta às 18h30; no final desse dia, decorreu um jantar-convívio no 39-Restaurante. No dia 7, pelas 10h00, decorreu novamente o Desafio e, da parte da tarde, os grupos apresentaram as respetivas conclusões. Depois os alunos realizaram uma prova de questões de escolha múltipla e, no final do dia, após o jantar nas Cantinas da UC, realizaram um "Peddy-paper" pelos marcos históricos da cidade de Coimbra. No dia 8 de maio, domingo, pelas 11h00 realizou-se a Sessão de Encerramento.

Muitos Parabéns ao Rafael Ferreira, do 11.º IG, pela sua excelente participação na final nacional da IX Edição das Olimpíadas de Economia em que obteve o 3.º lugar.

Nota: Apresenta-se o testemunho do Aluno:

«Participar nas Olimpíadas de Economia foi uma experiência muito enriquecedora, tanto a nível académico, ao realizar as provas e participar nos desafios de grupo propostos, como a nível cultural, pois fiquei a conhecer melhor a cidade de Coimbra e a sua vida cultural.

Outro aspeto muito importante foi a interação com outros alunos da minha idade, provenientes de várias regiões do nosso país, desde Lisboa, Algarve até mesmo dos arquipélagos da Madeira e Açores.

Esta experiência tornou-me também mais autónomo, uma vez que viajei para Coimbra e lá passei um fim de semana na companhia de novas pessoas.

Espero voltar a repetir esta experiência e representar novamente o Colégio num evento em ascensão.» (Rafael Ferreira, do 11.º IG)

ALMOÇO-CONVÍVIO COM AAACIC

AAACIC

O terceiro sábado de maio não é um dia qualquer. É o do almoço anual dos antigos alunos do Colégio dos Carvalhos. O deste ano realizou-se fora das antigas instalações (núcleo do ensino básico até 2018, atualmente Colégio Internato Claret) do Colégio, pela primeira vez. Por motivos da reorganização da Congregação, o convívio passou para as novas, localizadas no antigo Seminário (antigamente núcleo do ensino secundário até 2018 e atualmente Colégio Internato dos Carvalhos).

Ao receber o convite, não deixei de lamentar a alteração. É que, quando passo naquela estrada nacional que atravessa os Carvalhos no sentido Norte - Sul, por exemplo, olho sempre para o lado esquerdo, o direito pouco me diz.

Mas, claro, foi com satisfação que me fiz à estrada no último dia 21 de maio. Sozinho no carro, recordei as viagens diárias durante cinco anos na camionete vermelha e preta ao serviço do Colégio, na qual comecei por ocupar os lugares da frente e, com o passar do tempo, fui recuando até atingir o "estatuto" que me permitiu ocupar um da última fila, então designada de cozinha.

Como sempre, o encontro foi superiormente organizado pela presidente da AAACIC (Associação dos Antigos Alunos do Colégio Internato dos Carvalhos), Cristina Meireles, entre outros, certamente. A adesão não foi, porém, a desejada. Convicto que estou da importância desta Instituição na vida de quem por lá passou, também acredito que esta realidade possa ser alterada, e já no próximo ano. Podem contar com o meu esforço para esse efeito. A presença de antigos alunos residentes nas ilhas ou no Sul do país é um exemplo que deve ser sublinhado e partilhado.

A partilha de recordações é, sem dúvida, um dos pontos altos destes almoços. Em conjunto, recuámos umas décadas e sentimo-nos mais jovens. Lembrámos nomes e caras, bem como acontecimentos, alguns bem peculiares. Outro ponto alto é o convívio entre as diferentes gerações. Ser aluno no Colégio na década de 50 terá sido diferente do que o ter frequentado nos anos 80, por exemplo. Ainda assim, a maioria das gerações mais antigas guarda na memória as mesmas referências, transmitidas por Padre Freitas ou Padre Fidalgo.

E assim, depois da missa celebrada pelo Padre Oliveira e tirada a fotografia de grupo, sentámo-nos à mesa. E aos poucos o tempo começou a voltar para trás, quase que por magia. Por umas horas, voltámos a ser colegas, se é que alguma vez o deixamos de ser. É que **uma vez aluno do Colégio dos Carvalhos, para sempre aluno do Colégio dos Carvalhos.** Apesar de não ter estudado no Colégio, Evaristo Moreira, atual Diretor Pedagógico, sublinhou isso mesmo no seu discurso, opinião corroborada por Paulo Pinho, antigo aluno, Administrador do CIC e seu representante junto da AAACIC.

PROJETO REVITAEA

Os alunos do 12.º EA
e a professora Fernanda Belém

No passado dia 30 de maio, os alunos do 12.º ano do Curso de Eletrotecnia e Automação (EA) concluíram o seu projeto Ser +.

Este projeto, que foi pensado e desenvolvido, ao longo do ano letivo, nas sessões de Ser+, intitulou-se RevitaEA e o seu principal objetivo era o de dar uma nova imagem ao espaço exterior, contíguo à entrada para as salas (cave 9 e cave 10) onde a turma tem aulas, transformando-o num espaço mais acolhedor e limpo. Assim, responsabilizou-se a Comunidade Educativa para a preservação dos espaços comuns.

O projeto consistiu em pintar um Mural com um logótipo com as iniciais do referido Curso, e as áreas de Cidadania trabalhadas foram o Empreendedorismo e a Educação Ambiental.

Nesta reta final do ano letivo, concluímos a ilustração do Mural e iniciámos a preparação da parede para a respetiva pintura.

Após a participação de todos os alunos da turma nesta primeira etapa, chegou o dia 30 de maio! Ao longo de todo o dia, pudemos contar com a colaboração do ex-aluno do CIC, o Artista Visual Guel Do It (Miguel Mazeda), que, amavelmente, aceitou o nosso convite para passar um dia no Colégio e, de forma lúdica e divertida, nos ensinou algumas técnicas de desenho e pintura.

O dia começou com um encontro na Biblioteca Dr. Nelson Padrão, e, logo, ficámos encantados com a partilha de experiências pessoais, vividas no CIC, e profissionais do nosso convidado.

A pintura do Mural decorreu em várias fases - marcar a parede, desenhar as iniciais do Curso, isolar e proteger as áreas a pintar -, e todos tivemos oportunidade de experimentar novos materiais e texturas.

O resultado final superou, em muito, as nossas expectativas e foi com emoção e alegria que, por volta das 17 horas, o Mural ficou concluído.

Agradecemos à Direção do Colégio o voto de confiança e apoio para esta "aventura" e desejamos ter contribuído, também, para deixar no CIC a "marca" dos alunos que vão seguir um Caminho Novo.

A "marca" é a NOSSA!

Ao Miguel Mazeda, um obrigado sentido pela paciência, boa disposição e alegria com que partilhou este dia connosco.

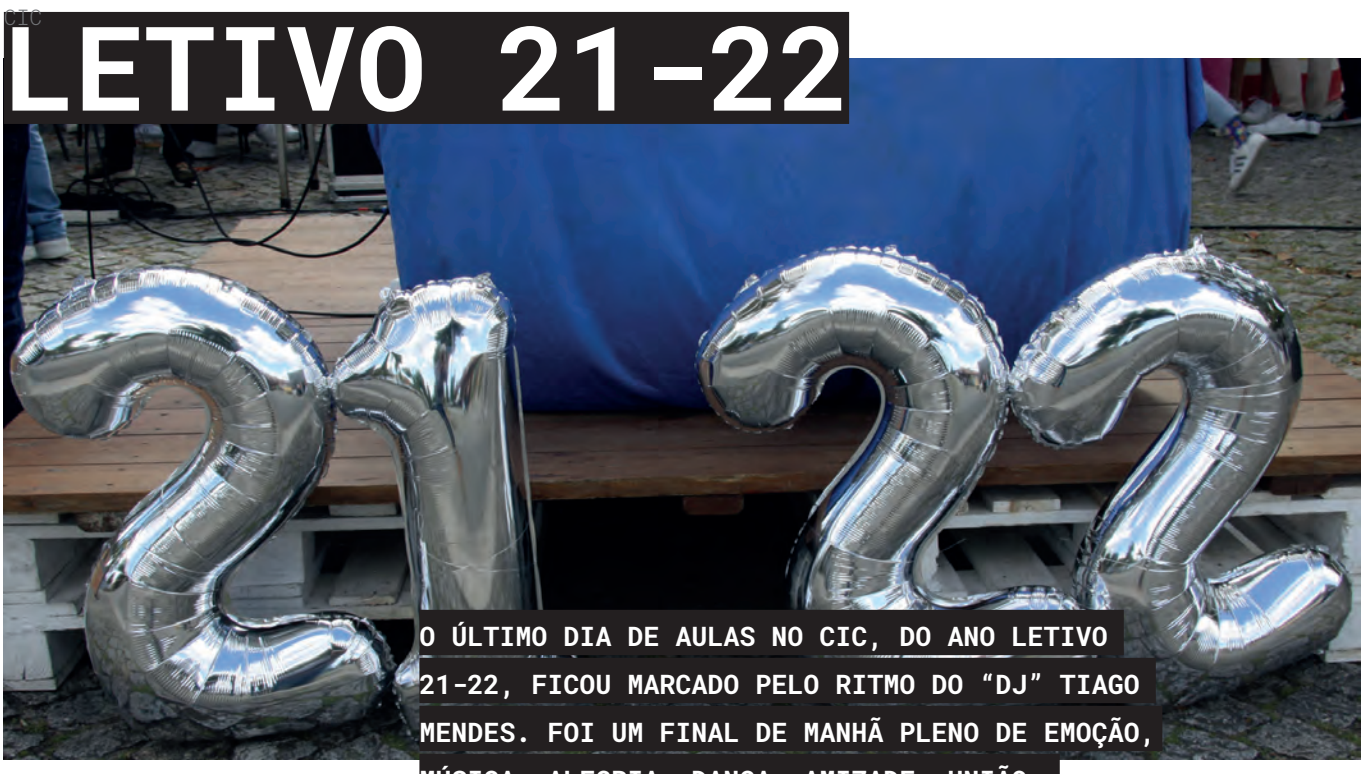
Regista-se o testemunho do Miguel Mazeda:

"Foi um privilégio enorme para mim voltar ao Colégio e estar com um grupo que me fez recordar a minha turma de secundário. Gostei muito da energia da turma e do empenho que tiveram ao longo do dia. Fico muito feliz por saber que vos ajudei a concretizar um projeto que acaba por ser uma última marca que deixam no Colégio antes de partirem para a próxima etapa das vossas vidas. E seja ela qual for, abracem aquilo que vos faz feliz e tomem as decisões que façam mais sentido para vocês. Não tenham medo de seguir os vossos sonhos! Tenham medo, sim, de se acomodarem ao caminho mais fácil.

Tenho a certeza de que, se mantiverem esse interesse e energia que demonstraram, vão conquistar tudo aquilo que pretendem.

Obrigado por me fazerem sentir em casa."

“DJ” TIAGO MENDES ANIMA FINAL DO ANO LETIVO 21-22



O ÚLTIMO DIA DE AULAS NO CIC, DO ANO LETIVO 21-22, FICOU MARCADO PELO RITMO DO “DJ” TIAGO MENDES. FOI UM FINAL DE MANHÃ PLENO DE EMOÇÃO, MÚSICA, ALEGRIA, DANÇA, AMIZADE, UNIÃO… MOMENTOS PARA MAIS TARDE RECORDAR!

No dia 3 de junho, dia previsto para o final das aulas do presente ano letivo, o CIC decidiu terminar as aulas às 10h35, convidando toda a Comunidade Educativa a juntar-se no recreio em frente ao Bloco 1, local onde se realizou uma atividade diferente para marcar a conclusão de mais um ano escolar.

Após um longo esforço e dedicação de todos durante mais um ano, houve um espaço e tempo de descontração e diversão, também imprescindíveis na vida de todos e de cada um. São momentos como este que ajudam a reforçar o sentido de pertença à Comunidade CIC.

Para aqueles que não vão realizar Exames Nacionais ou Provas de Equivalência à Frequência, votos de umas excelentes férias; para os que ainda têm este desafio pela frente, votos de bom trabalho e muito sucesso.

Por último, uma palavra para os nossos Finalistas: que os “Valores CIC” vos ajudem a fazer a diferença no futuro, e que este futuro seja repleto de sucesso pessoal e profissional. A CASA CIC estará sempre de portas abertas para vos receber, pois, como costumamos dizer, **“Uma Vez CIC, CIC para Sempre”!**

Felicidades e votos de umas excelentes férias para todos!

MISSA DE FINALISTAS 21/22

Pel' O Conselho Pastoral

"OS RIOS NÃO BEBEM A SUA PRÓPRIA ÁGUA; AS ÁRVORES NÃO COMEM OS SEUS PRÓPRIOS FRUTOS; O SOL NÃO BRILHA PARA SI MESMO; E AS FLORES NÃO ESPALHAM A SUA FRAGÂNCIA PARA SI. VIVER PARA OS OUROS É UMA REGRA DA NATUREZA." (PAPA FRANCISCO)

O dia 1 de junho de 2022 foi um dia de alegria para os nossos finalistas que concluíram com sucesso mais uma etapa das suas vidas.

Com saudade e uma lágrima no canto do olho, preparam-se para um "Caminho Novo" que foi abençoado na missa de finalistas, em conjunto com as famílias, professores e funcionários não docentes, para que, no seu novo caminho, possam ser construtores audazes de um mundo melhor.

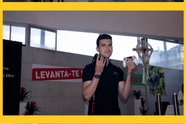
A APCIC, na voz da sua Presidente, Dr.ª Susana Marques, desejou-lhes um caminho novo "(...) brilhante, cheio de sucessos pessoais e profissionais, que realizem os vossos desejos e ambições, esperando que levem uma arca cheia de conhecimentos, de princípios e valores que transformem o mundo num sítio melhor para se viver e que permita a todos poderem ter sonhos e imaginar um futuro para a sua vida."

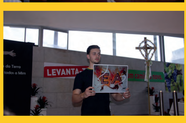
Também os Professores, na pessoa dos Coordenadores de Curso, através dos seus testemunhos, revelaram como se transformaram com a passagem destes alunos pela sua vida, agradecendo a Deus por este encontro que não se resumiu a "(...) não é só mais um ano, só mais uma turma".

Os Alunos coloriram a palavra Obrigada..., pois "nunca permanecemos nem caminhámos sozinhos. Tivemos sempre a ajuda dos mais diversos colaboradores do Colégio Internato dos Carvalhos. Desde os professores, passando pelos membros da Direção Pedagógica até ao responsável pela Cantina. Todos eles estiveram sempre ao dispor para ajudar naquele assunto mais difícil que pudéssemos ter. Por isso, o vocábulo "OBRIGADO" nunca chegará para prestar homenagem a estes homens e mulheres que fazem o seu dia a dia nesta Casa, nunca desvalorizando a pessoa que se encontra ao lado delesras".

Elevou-se ainda a promessa de que "(...) Agora será o momento de edificarmos o mundo cujos alicerces criámos nesta Casa. Seremos pequenas sementes, grãos de mostarda.... Construiremos pontes, e não muros... Seremos, simplesmente, homens e mulheres de afeto e de gratidão, honrando tudo quanto este Colégio nos deu no saber fazer e no saber SER."

E é só isso que nos deixa a sensação de mais uma missão cumprida na certeza de que "Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós."; mas "Corremos o risco de chorar um pouco, quando nos deixamos cativar..." - Antoine de Saint-Exupéry





ATIVIDADE DE PROMOÇÃO DA LEITURA E LITERACIA NA BIBLIOTECA DO CIC

Alunos do 11.º AJD

"O VERBO LER NÃO SUPORTA O IMPERATIVO. É UMA AVERSÃO QUE COMPARTILHA COM OUTROS: O VERBO AMAR… O VERBO SONHAR…" (DANIEL PENNAC)

Aproveitando o mote "É urgente formar leitores!", lançado pela Rede de Bibliotecas Escolares, e parafraseando Jorge Luís Borges no seu entendimento de que "Chega-se a ser grande por aquilo que se lê e não por aquilo que se escreve", os alunos do 11.º ano do Curso de Assessoria Jurídica e Documentação desenvolveram, na disciplina de Técnicas Documentais, um projeto no âmbito da promoção da Leitura e Literacia. Escolheram, para o efeito, três livros do Plano Nacional de Leitura (PNL) - "As Viagens de Marco Polo", "D. Quixote de La Mancha", de Miguel de Cervantes, e "Roubos por Paris", de Arsène Lupin -, apresentando-os de forma ativa e interativa aos leitores das turmas do 10.º ano da área de Ciências Sociais e Humanas. Foi também uma oportunidade para demonstrar que a Biblioteca Escolar não é apenas um depósito de documentos, mas, sim, uma célula viva, um espaço onde se desenrolam atividades de desenvolvimento de competências para a aprendizagem e para a criatividade aberto ao envolvimento de toda a Comunidade Educativa.

ALUNOS DO CIC ASSINALAM O DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

"A LEITURA NÃO SUBSTITUI A VIDA, MAS CONSTITUI UM MEIO DE VIVÊ-LA COM MAIS AMENIDADE E INTELIGÊNCIA" (GASTON LITTON)

O Colégio Internato dos Carvalhos tem, ao longo dos anos, implementado junto da comunidade envolvente projetos que contribuam para elevar os níveis de literacia tanto no ensino e na prática da leitura em sala de aula, como na organização de várias iniciativas promotoras de leitura.

Ultrapassado o interregno originado pelo confinamento, abriram-se os portões da escola, e os alunos do 11.º AJD deslocaram-se à Associação Pró-Infância de Pedroso-Jumbo para "contar histórias" aos seus colegas do pré-escolar com o objetivo de, neles, estimular o hábito e o prazer da leitura.

O desafio partiu da disciplina de Técnicas Documentais tendo sido os alunos convidados a escolher uma história para crianças que deveriam contar, dramatizar e filmar, assumindo o papel de contadores de histórias.

O público foi dividido em cinco grupos em função da idade, variável entre os 6 meses e os cinco anos, e, em cada sala, foram montados os cenários, realizados pelos contadores, e desenvolvidas algumas atividades lúdicas para ilustrar o conto que estavam a escutar atentamente.

Para finalizar o encontro, que foi uma festa para celebrar o Dia da Criança, o grupo pré-escolar foi surpreendido e convidado a participar num momento de música e dança que incluiu a Declaração dos seus Direitos.

ALUNA DO CIC REPRESENTARÁ PORTUGAL NAS OLIMPÍADAS INTERNACIONAIS DE BIOLOGIA (IBO)

Prof.ª Isabel Cristina

Foi em Lisboa, no Pavilhão do Conhecimento, durante a cerimónia de entrega de prémios aos 10 primeiros classificados das Olimpíadas Portuguesas de Biologia 2022, que fomos surpreendidos com a comunicação de que a nossa aluna Alícia Alheiro iria representar Portugal nas IBO (acrónimo inglês designativo das Olimpíadas Internacionais de Biologia).

Quando ouvimos o seu nome, o nome do Colégio, da professora... parecia um sonho do qual iríamos acordar rapidamente. Mas não. Juntamente com dois outros alunos, um do Colégio de Gaia e outro do Colégio Militar, a Alícia vai deslocar-se a Yerevan, Arménia, entre os dias 10 e 18 de julho, acompanhada por Professores Delegados da Ordem dos Biólogos, para defender a nossa bandeira.

Recorde-se que a fase final das Olimpíadas Portuguesas de Biologia 2022 realizou-se em abril, em Oeiras, e o nosso Colégio foi muito bem representado por oito alunas, entre as quais aquela que é uma das vencedoras da classificação geral da categoria sénior.

A par de tanto contentamento, salienta-se a bonita cerimónia, organizada pela Ordem dos Biólogos, durante a qual tivemos ainda a oportunidade de assistir a momentos impactantes como as comunicações sobre a "Ética da Terra", pelo filósofo José Viriato Soromenho Marques, e sobre a importância de proteger os oceanos, pelo investigador e especialista na biologia da Antártida, José Seco.

Parabéns à nossa menina e que seja para ela uma experiência de vida!

PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DO CIC NA CAMPANHA DO BANCO ALIMENTAR

Pel' O Conselho Pastoral

A recolha de alimentos por parte do Banco Alimentar regressou, no fim de semana de 28 e 29 de maio, aos supermercados, na primeira campanha depois do confinamento imposto pela pandemia da COVID-19. O CIC, uma vez mais, integrou a equipa dos 40 mil voluntários.

Apesar do aumento dos preços, angariaram-se 72 toneladas de alimentos, ultrapassando-se em 4% os valores do ano transato. Os alimentos recolhidos estão já a ser distribuídos, contribuindo para ajudar a suprir as necessidades alimentares de cerca de 400 mil pessoas, apoiadas por 2600 instituições, quer através de cabazes de alimentos, quer através de refeições confecionadas servidas em lares, creches, apoio domiciliário e cantinas sociais.

Em cada cabaz vão os sorrisos e a disponibilidade dos nossos alunos, que, no meio de tanto trabalho próprio do fim de ano letivo, encontraram um espaço para a solidariedade e a empatia.

Obrigada!

PROJETO ECO-ESCOLAS DO 12.º PT NO CIC

Alunos do 12.º PT

"Quem doa tampas colhe empatia" foi uma das atividades realizadas no projeto Eco-Escolas, no âmbito da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, levado a acabo pelos alunos do 12.º ano do Curso de Património e Turismo.

Esta atividade pretendeu encorajar e dar continuidade às ações, realizadas em anos anteriores, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, mobilizando os alunos para uma consciência ambiental e sustentável, ajudando o Outro.

"Quem doa tampas colhe empatia" combinou preocupações ambientais com inquietações sociais, explicando aos promotores e, através deles, à escola que um gesto simples de colocação de uma tampa num garrafão colocado em vários espaços do Colégio Internato dos Carvalhos permite associar a reciclagem com a possibilidade de aquisição de material médico para doentes com paralisia cerebral.

Desta forma, foram colocados garrafões nas salas de aula e nos corredores, com informação associada, com o objetivo de incentivar toda a Comunidade Educativa a participar. As tampas recolhidas foram entregues à Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC).

Neste sentido, lançámos à Comunidade Educativa o desafio de se encherem 200 garrafões de tampinhas até à data da EXPO-CIC. Devido a alguns constrangimentos, esse período de recolha alargou-se até ao dia 30 de maio. Angariámos 110 garrafões cheios de tampas, embora não tenhamos atingido o objetivo definido.

De qualquer modo, agradecemos a todos os que participaram neste projeto, contribuindo para uma causa solidária.

Assim, crescer com Claret é perceber que temos de ser +Empáticos.

JORNAL DO CIC CONQUISTA O 2.º LUGAR NO CONCURSO "MELHOR ESCOLA"

CIC

O Colégio Internato dos Carvalhos participou, uma vez mais, no projeto "Melhor Escola" promovido pelo Jornal "O Gaiense", em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, e que desafia todas as Escolas Secundárias do concelho a realizarem um suplemento do referido Jornal, tendo o Jornal do CIC conquistado o 2.º lugar.

A Gala de divulgação dos vencedores e da respetiva entrega dos prémios decorreu no Auditório Municipal de Gaia, na noite do Dia de Portugal e das Comunidades, no dia 10 de junho, e contou com um grupo de alunos e professores do CIC que, em representação de toda equipa que levou a "bom porto" este projeto, acompanhou o Diretor Pedagógico do CIC, Eng.º Evaristo Moreira, em palco, para receber o prémio de segundo Melhor Jornal, como reconhecimento por todo o esforço, (des)empenho e dedicação a este projeto.

O Jornal do CIC, uma Escola que junta Tradição e Inovação, apresentou uma novidade tecnológica no seu jornal, através de uma aplicação de realidade aumentada, ligando o clássico à arte digital. O Jornal do CIC mostra que a Cidadania, a Educação, a Imprensa e a Tecnologia podem "caminhar de mãos dadas".

Neste projeto, apesar de ser um concurso, o prémio não é o mais importante, mas antes promover uma maior abertura das Escolas ao meio envolvente, bem assim como a aquisição de um conjunto de competências nos alunos: linguísticas, científicas e técnicas ("hardskills"), mas também humanas e sociais ("softskills") fundamentais para a sua formação integral, tornando-se cidadãos cada vez melhores e mais ativos na construção de um mundo melhor.

Parabéns a todos os alunos pela responsabilidade, seriedade, dedicação, esforço, empenho, resiliência que colocaram neste projeto.

Parabéns a todos, alunos e professores, que integraram este projeto!
PARABÉNS, CIC, por mais este reconhecimento!

Nota: fotos retiradas da página oficial de "Facebook" de "O Gaiense"

"MASS TRAINING" EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA, PELO CENTRO HOSPITALAR DE ENTRE DOURO E VOUGA (CHEDV), NO CIC

CIC

No âmbito do desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional (PAP), a aluna Ana Isabel Peixoto Vieira, do Curso de Línguas e Relações Empresariais do Colégio Internato dos Carvalhos (CIC), organizou um "Mass Training" em Suporte Básico de Vida (SBV), destinado a alunos do ensino secundário.

Esta formação teve lugar nas instalações do CIC, no dia 4 de maio, e contou com a gentil e eficaz colaboração da Escola de Formação do CHEDV, recentemente acreditada pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Por razões de calendário e espaço, participaram 38 alunos, do 10.º, 11.º e do 12.º ano, mais precisamente, os subdelegados de turma, que assumiram o compromisso de relatar aos restantes colegas a sua experiência.

O evento teve a duração de cerca de 3 horas e foi muito bem acolhido pelos alunos que demonstraram um genuíno interesse pelo assunto, participando ativamente quer na parte teórica, quer na parte prática na qual puderam simular um salvamento com a utilização dos manequins (SBV) trazidos pela equipa do CHBV.

Foi uma experiência muito enriquecedora, que promoveu a aquisição das competências básicas necessárias ao socorro pré-hospitalar, em caso de paragem cardiorrespiratória, "constituindo uma clara aposta na formação e educação para a saúde e cidadania das novas gerações."

Nota: Pode consultar-se a notícia na página do CHBV na hiperligação seguinte: https://www.chedv.min-saude.pt/noticias/escola-de-formacao-do-chedv-realiza-mass-training-sbv-no-colegio-internato-dos-carvalhos/

PROJETO “SOS - PATA” DO 12.º AG

A Coordenadora do Curso de AIG,
Ana Gonçalves

No passado dia 4 de junho, os alunos do 12.º ano do Curso de Artes e Indústrias Gráficas (AG) concluíram o seu projeto no âmbito da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento (Ser +), no domínio do Voluntariado.

Realizaram uma ação de voluntariado para a Associação Animal A4 em Águeda, angariando géneros e atuando voluntariamente no local.

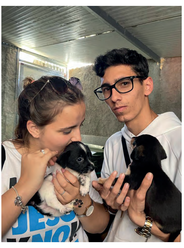
Este projeto consistiu numa ação de Angariação para a Associação Animal A4 em Águeda, realizada durante a ExpoCIC e final do ano letivo, tendo culminado numa ação local, realizada por vários alunos, junto dos animais, no canil, onde os alunos puderam doar todos os alimentos, bens necessários e variados e, ainda, ajudar na limpeza e no cuidado dos animais.

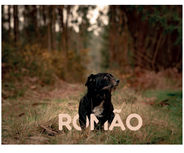
O mesmo projeto foi ainda abraçado por uma das alunas, Júlia Ferreira, na realização da sua PAP (Prova de Aptidão Profissional), tendo fotografado todos os animais, com o apoio do seu tutor da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), Filipe Santos, e criado uma quantidade de produtos de “merchandising” (blocos, calendário, imanes, etc.) que foram doados também para angariação de fundos.

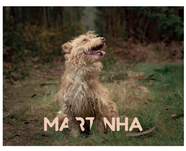
Foi, sem dúvida, um projeto e dia muito enriquecedores, tendo sido possível sensibilizar a Comunidade Educativa para a causa animal e o apoio a uma instituição carenciada e promover valores e mudanças de atitudes e comportamentos face à causa animal.

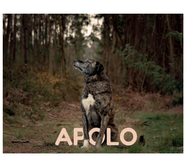
Ficam os nossos agradecimentos ao fotógrafo Filipe Santos (www.filipesantosfotografia.com) pelo apoio dado na captação fotográfica e aos voluntários da Associação Animais Águeda (https://www.facebook.com/associacaoanimaisagueda/) pelo apoio e carinho.

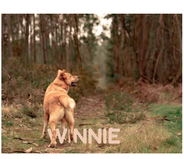
Todos os animais constantes das fotos trabalhadas pela aluna Júlia estão para adoção, exceto o Bolota que, através destas fotos, já foi adotado por uma família e está muito feliz!

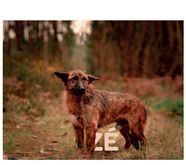


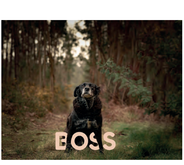


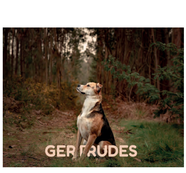


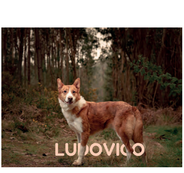


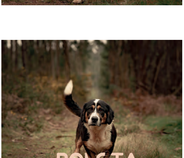












PROJETO RENOVAR O CIC “UMA MUDANÇA VISUAL PARA UMA MUDANÇA PSICOLÓGICA”

PINTURA MURAL NO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO PELO 11.ºAG

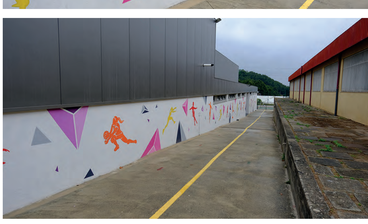
A Coordenadora do Curso de AIG,
Ana Gonçalves

No final do 3.º período, os alunos do 11.º ano do Curso de Artes e Indústrias Gráficas (AG), conjuntamente com alguns alunos das turmas do 11.º AD1 e AD2, realizaram uma pintura mural com o objetivo de remodelar os espaços do Colégio e embelezar e animar visualmente o Pavilhão Gimnodesportivo. Este projeto no âmbito da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento Ser+I no domínio do Empreendedorismo foi ainda integrado no Concurso do ECO-ESCOLAS, especificamente no Projeto “Muros com Vida” (https://ecoescolas.abae.pt/2021-2022-projetos/muros-com-vida/).

Os alunos realizaram um percurso de metodologia do projeto, partindo da conceção da ideia e recolha de imagens, passando para o seu desenho no computador e preparação para a pintura. Inicialmente, a parede foi toda limpa e preparada para a pintura, valendo-nos o habitual apoio do Sr. André Cancela, que, desde já, muito agradecemos. O mesmo também nos acompanhou no desenho através de projeção e ampliação num dos dias à noite. Posteriormente, os alunos procederam a todas as pinturas concluindo, com sucesso e larga satisfação, todo o projeto.

Sendo assim, foi possível promover o envolvimento dos alunos numa ação prática que incentivou e proporcionou o desenvolvimento de ideias e aumentou a qualidade de vida física e psicológica de toda a Comunidade Educativa, através da mudança visual dos espaços envolventes do Colégio. Promoveu-se, ainda, o trabalho de equipa entre a turma de Artes e as de Desporto e outros membros da Comunidade Educativa.

Trata-se de um projeto para continuar e replicar em mais espaços no CIC.



ALUNOS DO 10.ºH1, H2 E H3 ASSISTEM À REPRESENTAÇÃO TEATRAL DA "FARSA DE INÊS PEREIRA", DE GIL VICENTE

Sofia Miranda e Lígia Correia, do 10.º H3

Na passada segunda-feira, dia 21 de fevereiro, os alunos do 10.º ano do área de Ciências Sociais e Humanas (10.º H1, H2 e H3) dirigiram-se ao Auditório Padre Heitor Pinto, em Perafita, de modo a assistir à dramatização da obra "Farsa de Inês Pereira", de Gil Vicente, dinamizada pela Companhia de Teatro "O Sonho".

Com a realização desta atividade, pretendeu-se suscitar interesse por parte dos alunos, quer na área da dramaturgia, quer na disciplina de Português. É de salientar que este evento contribuiu para a expansão do conhecimento acerca da obra, onde se retrata o comportamento amoral da degradante sociedade do século XVI.

A atuação, realizada por atores competentes, foi louvável. O detalhe e cuidado eram visíveis nos cenários e nos adereços. Adicionalmente, houve interação com o público e um esforço para adaptar a obra ao presente, sem descurar o texto original, o que permitiu aos estudantes sentirem-se mais envolvidos com a obra e, consequentemente, manterem-se mais atentos.

A encenação e, em particular, os seus momentos satíricos foram deveras apreciados pelos estudantes, que, no final, tiveram a oportunidade de se fotografar com os atores que representaram o papel de Inês Pereira e de Pero Marques.

REGRESSO ÀS VISITAS DE ESTUDO NO CIC

TEATRALIZAÇÃO DE "OS MAIAS", DE EÇA DE QUEIRÓS

Sara Lopes e Nuno Alves, do 11.º BT1

No dia 10 de fevereiro, no âmbito da disciplina de Português, os alunos do 11.º ano tiveram a oportunidade de assistir à adaptação para teatro do romance "Os Maias", de Eça de Queirós, no Auditório de Mafamude, em Vila Nova de Gaia.

Neste espetáculo, a associação teatral ET-Cetera abriu as cortinas da sua arte para surpreender os jovens espetadores, recriando a obra de uma forma apelativa que facilitará assim o posterior estudo da mesma.

Os alunos das turmas do 11.º ano do CIC apreciaram particularmente a sátira inerente à intriga social, bem como a vivacidade e veemência dos artistas na interpretação dos seus papéis.

TEATRALIZAÇÃO DE "O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS", DE JOSÉ SARAMAGO

Daniela Leça, do 12.º BT2

No dia 8 de março, os alunos do 12.º ano tiveram a oportunidade de, no âmbito da disciplina de Português, assistir à adaptação teatral do romance homónimo de José Saramago "O ano da morte de Ricardo Reis".

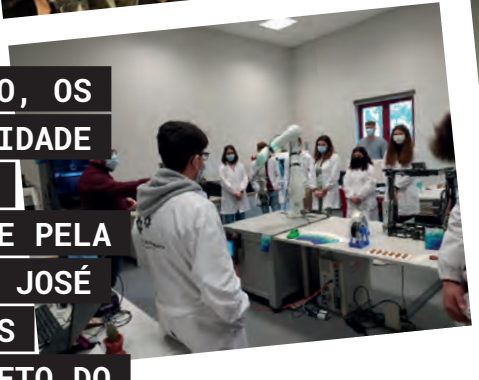
A encenação desta prestigiada obra foi dinamizada pela Associação Teatral ETCetera, no Auditório Paroquial de Mafamude, em Vila Nova de Gaia. Contou com a interpretação de cinco admiráveis atores que conseguiram, de forma admirável, demonstrar o conflito literário no qual o título da obra se baseia – a morte literária de Ricardo Reis, heterónimo de Fernando Pessoa.

Neste espetáculo, os alunos conseguiram compreender a conexão existente entre o mundo de Saramago e o de Pessoa, mundos estes que se fundiram de modo a permitir aos estudantes conhecer melhor a vida social, económica e moral de Portugal da década de 30 do século XX.

Deste modo, a observação desta peça teatral revelou-se fulcral, não só pela oportunidade que conferiu aos alunos de compreender melhor a obra lecionada nas aulas, como também por contribuir para o enriquecimento da nossa cultura.

VISITA DE ESTUDO AO TURISMO INDUSTRIAL DE S. JOÃO DA MADEIRA

Prof.ª Maria José Vidal



NO PASSADO DIA 19 DE JANEIRO, OS ALUNOS DO CURSO DE CONTABILIDADE E GESTÃO, ACOMPANHADOS PELA PROFESSORA ELISABETH COUTO E PELA COORDENADORA DE CURSO MARIA JOSÉ VIDAL, VISITARAM ALGUMAS DAS ENTIDADES PROPOSTAS NO PROJETO DO TURISMO INDUSTRIAL DO MUNICÍPIO DE S. JOÃO DA MADEIRA

Assim, visitaram a fábrica "Viarco", única em Portugal de produção de lápis, com mais de cem anos de história; a "Cortadoria Nacional de Pêlo", constituída em 1943, que se dedica à preparação do pelo de coelho, lebre e castor para a indústria da chapelaria e lanifícios; o "Centro Tecnológico do Calçado de Portugal" que é uma organização sem fins lucrativos fundada em 1986; e o "Museu da Chapelaria".

Na "Viarco", a guia turística fez uma apresentação da empresa, tendo os alunos tido a oportunidade de colocar questões e satisfazer a sua curiosidade. De seguida, após um breve resumo da história da empresa, os visitantes puderam observar todas as fases do processo de fabrico de lápis e perceber que, nesta fábrica, se produzem os lápis, praticamente, da mesma forma que há cem anos. Ainda foi possível visitar a Loja de Fábrica e experimentar as novidades dos produtos para artistas.

Sendo a "Cortadoria Nacional de Pêlo" uma das maiores empresas do sector a nível mundial, os alunos conheceram e perceberam o processo produtivo de tratamento do pelo. Esta empresa oferece uma gama alargada de produtos processados de alta qualidade para fabrico de têxteis feltrados e não feltrados, que são exportados para diferentes partes do mundo.

O "Centro Tecnológico do Calçado de Portugal" assume um papel ativo na abordagem e proximidade às empresas, nomeadamente prestando serviços de: organização e gestão industrial; controlo da qualidade em termos de ensaios químicos e físicos; informática e sistemas de gestão; certificação de empresas e produtos; elaboração e acompanhamento de projetos industriais; formação e qualificação profissional; produção de documentação técnica; ambiente; higiene e segurança no trabalho; "design" e multimédia; e propriedade industrial. Num mundo global, muito exigente e competitivo, compreendeu-se a importância de entidades como esta no desenvolvimento da atividade económica.

De uma antiga fábrica de chapéus, nasceu, em 2005, o "Museu da Chapelaria". É único na Península Ibérica, sendo o museu uma homenagem aos homens e mulheres que fizeram da indústria chapeleira uma das atividades de maior importância na história do município de S. João da Madeira.

VISITA DE ESTUDO DOS ALUNOS DO CURSO DE PATRIMÓNIO E TURISMO

Prof.ª Isabel Campos

No passado dia 18 de março, os alunos do Curso de Património e Turismo (PT) do CIC participaram numa visita de estudo a Lisboa (Belém) e à Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), sendo os objetivos incidentes no reconhecimento das diferentes formas de divulgação no setor do Turismo, reconhecimento dos principais destinos turísticos portugueses e entendimento da importância da animação turística na sua relação com o destino.

A BTL continua a ser o espaço de eleição para os profissionais ligados à área turística, funcionando como o grande barómetro do mercado. Se Portugal é por excelência um país orientado para o Turismo, a BTL é o local onde esse potencial se revela em toda a sua plenitude. Para além dos expositores de centenas de destinos de todo o mundo, o programa da BTL incluiu também "workshops" temáticos, apresentações de destinos, provas gastronómicas e apresentações culturais.

Pelo exposto, considerou-se de grande importância a visita e os objetivos, inicialmente traçados no intuito da sua realização, foram plenamente alcançados. Salienta-se ainda que as aprendizagens adquiridas pelos alunos foram consolidadas na organização da própria visita, na sua divulgação e animação.

VISITA DE ESTUDO A AVEIRO

CIC

No passado dia 2 de março de 2022, os alunos do 12.º ano dos cursos de Contabilidade e Gestão, de Informática de Gestão e de "Marketing" e Estratégia Empresarial, na companhia das docentes Elisabeth Couto, Filipe Camarinha e Maria José Vidal, participaram numa visita de estudo a Aveiro

À chegada à Universidade de Aveiro (UA), os alunos e respetivos professores dirigiram-se à Reitoria, onde foi realizada uma pequena e breve apresentação da instituição.

De seguida, os alunos assistiram às apresentações dos cursos de Economia, Contabilidade, "Marketing" e de Gestão por parte das diretoras, nomeadamente sobre os cursos apresentados, como também tiveram a possibilidade de assistir a uma apresentação personalizada acerca das saídas profissionais possíveis nesse estabelecimento de ensino. Foi, ainda, possível, conhecer a Universidade e toda a área envolvente como as atividades tal como a vida na UA.

Depois do almoço, iniciou-se a segunda parte da visita, onde se constituíram três grupos, supervisionados, respetivamente, por cada um dos professores acompanhantes, onde os alunos realizaram o passeio de Moliceiro, visita às salinas e o "workshop" de Ovos Moles.

O passeio de Moliceiro foi excelente para conhecer toda a parte histórica e cultural da cidade, para a alegria de todos os presentes.

No "workshop" de Ovos Moles, foi explicada aos alunos a orgânica geral da empresa, tipos de produtos fabricados, principais mercados consumidores, distribuição do produto e toda a parte histórica e cultural desta iguaria do nosso país. Tiveram, ainda, oportunidade de ver, produzir e comer esta delícia.

Por fim, visitou-se uma das Salinas de Aveiro. Os alunos foram guiados pelas várias secções para perceberem o processo de obtenção artesanal de sal marinho.

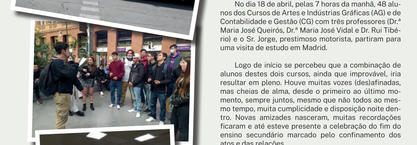
A visita de estudo, realizada à UA, teve como objetivo central o contacto com a Universidade, considerando os interesses e necessidades dos jovens, envolvendo-os com o universo da oferta educativa, dos novos perfis e qualificação profissionais, sobretudo das novas tecnologias, e perspetivas futuras.

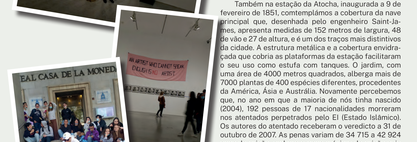
A participação dos alunos nas atividades foi excelente, mostrando-se muito atentos e participativos nas atividades e no esclarecimento das suas dúvidas.

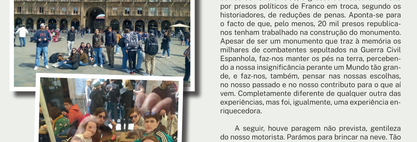
Os alunos estiveram sempre muito motivados e revelaram sentido de responsabilidade, demonstrando atitudes de saber-estar e saber-fazer.

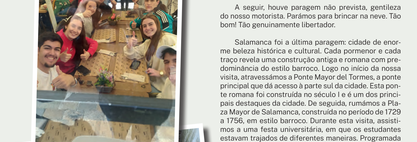
VISITA DE ESTUDO A MADRID DOS ALUNOS DO 12.º AG E 12.º CG

Os alunos de 12.º de Artes e Industrias Gráficas e Contabilidade e Gestão









No dia 18 de abril, pelas 7 horas da manhã, 48 alunos dos Cursos de Artes e Indústrias Gráficas (AG) e de Contabilidade e Gestão (CG) com três professores (Dr.ª Maria José Queirós, Dr.ª Maria José Vidal e Dr. Rui Tibério) e o Sr. Jorge, prestimoso motorista, partiram para uma visita de estudo em Madrid.

Logo de início se percebeu que a combinação de alunos destes dois cursos, ainda que improvável, iria resultar em pleno. Houve muitas vozes (desafinadas, mas cheias de alma, desde o primeiro ao último momento, sempre juntos, mesmo que não todos ao mesmo tempo, muita cumplicidade e disposição noite dentro. Novas amizades nasceram, muitas recordações ficaram e até esteve presente a celebração do fim do ensino secundário marcado pelo confinamento dos atos e das relações.

Visitámos vários locais em apenas quatro dias. Cada lugar foi especial para nós, de formas diferentes, logicamente. Tínhamos expectativas muito altas: conhecer sítios novos e alargar o nosso conhecimento era o nosso principal objetivo e esse, temos a certeza, foi conseguido. Com a chegada a um país diferente, procurámos experimentar coisas novas. Porém, os pratos típicos não superaram as expectativas.

Ávila foi a primeira paragem da nossa viagem e, por isso, juntamente com toda a experiência, vivemo-la também com um ânimo e alegria bastante particulares. Logo à primeira vista, conseguimos entender o peso histórico da cidade e toda a sua atmosfera repleta de solenidade e misticismo. É a mais bela cidade amuralhada do mundo e é também Património da Humanidade protegido pela UNESCO. Com um perímetro de 2516 metros, com 87 torreões e 9 portas, as Muralhas de Ávila são das poucas do mundo que estão completas, circundando inteiramente a cidade. Além da vida e da história da cidade estar intimamente ligada à muralha, também do ponto de vista físico, a muralha é um testemunho dos tempos, das épocas por que passou esta linda cidade.

Toda a experiência desde o primeiro passeio para almoçar, como o subir às muralhas e calcorrear as suas ruas, foi-nos percebendo a importância, a beleza e a dimensão histórica e física da cidade. Desvendar os segredos dos antigos, a sua realidade e a dúvida do seu quotidiano foi, sem sombra de dúvida, uma experiência inolvidável.

No segundo dia, fomos visitar a Universidad Complutense, uma das mais conhecidas e conceituadas em solo espanhol, que nos permitiu adquirir informações sobre o plano curricular das ciências económicas e empresariais, o "campus" universitário e ainda conhecer alguns estudantes. Rumámos depois para o centro de Madrid, onde visitámos a fundação "La Caixa", marcada pelo seu jardim vertical eleito como ponto de encontro. A hora de almoço, proporcionara-se roteiros alternativos, como o estádio Santiago Bernabéu, o Pestana Hotel Gran Via Madrid (Hotel CR7), entre outros. Na parte da tarde, todos reunidos, visitámos o Parque do Retiro, nomeadamente o Palácio de Cristal, onde nos foi possível observar a beleza do parque e dos elementos naturais por ele compostos. No seguimento dessa atividade, seguimos para o Museu da Casa da Moeda, que nos deu um envolvimento histórico sobre a criação e evolução da moeda. É considerado um dos museus mais importantes do mundo no seu género, cujas origens remontam ao século XVIII, e a riqueza das suas coleções torna-o, de facto, um local único. À noite, devido à precipitação, ao cansaço e às questões de segurança, realizámos uma volta por Madrid de autocarro, para conhecer a vida noturna da cidade. O ambiente vivido nas ruas durante o dia era ativo e movimentado, mas, à noite, Madrid fechava-se e apagava a luz como se não nos quisesse por lá.

No terceiro dia, tentámos a visita ao Templo de Debod, templo egípcio do século II a.C., instalado no Parque do Quartel de Montanha, perto da Praça de Espanha. O templo foi doado a Espanha pelo governo egípcio para evitar que ficasse inundado devido à construção da grande barragem de Assuão. A visita veio a mostrar-se impossível para o grande grupo por causa da grande afluência de pessoas ao local. Seguidamente, decidimos conhecer as ruas de Madrid, tendo passado por algumas casas de uma fachada arquitetónica deslumbrante, pelo Palácio Real espanhol e pela Plaza Mayor. Na segunda parte do dia, fomos conhecer o Museu Rainha Sofia, caracterizado pelas suas exposições e obras de arte lindíssimas, sendo a mais destacada a "Guernica", de Pablo Picasso que, segundo o Estado espanhol, está avaliada em 753 milhões de euros. Curiosamente, o Governo espanhol viria, no dia 26 de abril, a divulgar uma declaração institucional em que o Executivo, presidido por Pedro Sánchez, reconheceu que o bombardeamento de Guernica "se converteu em símbolo universal contra a barbárie e o horror de uma guerra", um ataque a uma população civil similar aos que têm ocorrido nas cidades ucranianas. Alguns alunos de Artes ainda tiveram "pedalada" para acompanhar o professor Rui Tibério ao centro social e cultural "La Casa Encendida", que tinha em exibição as exposições de "Poemas que Nunca Mostrarei", de Chiara Fumai, e "Buen Camino", de Marina Gonzalez Guerrero.

A combinação das artes com a economia, a história, e a política acompanharam-nos numa simbiose que representava o grupo.

Também na estação da Atocha, inaugurada a 9 de fevereiro de 1851, contemplámos a cobertura da nave principal que, desenhada pelo engenheiro Saint-Jahes, apresenta metros de 152 metros de largura, 48 de vão e 27 de altura, e é um dos traços mais distintivos da cidade. A estrutura metálica e a cobertura envidraçada que cobria as plataformas da estação facilitaram o seu uso como estufa com tanques. O jardim, com uma área de 4000 metros quadrados, alberga mais de 7000 plantas de 400 espécies diferentes, procedentes da América, Ásia e Austrália. Novamente percebemos que, no ano em que a maioria de nós tinha nascido (2004), 192 pessoas de 17 nacionalidades morreram nos atentados perpetrados pelo EI (Estado Islâmico). Os autores do atentado receberam o veredicto a 31 de outubro de 2007. As penas variam de 34 715 a 42 924 anos de prisão, sendo a pena máxima de prisão seja 40 anos em Espanha. Prestámos homenagem às vítimas junto do memorial que lhes é dedicado.

No quarto dia, as malas foram feitas para o regresso a Portugal sem antes destruirmos do silêncio e da paz que sente no Vale dos Caídos, monumento na serra de Guadarrama, mandado erigir por Francisco Franco, em 1939, em homenagem aos que morreram na Guerra Civil Espanhola. Apesar de terem estado envolvidos engenheiros e especialistas na construção que decorreu de 1940 a 1958, o grande do trabalho foi feito por presos políticos de Franco em troca, segundo os historiadores, de reduções de pena. Apesar de para o facto de que, pelo menos, 20 mil pessoas republicanos tenham trabalhado na construção do monumento. Apesar de ser um monumento que traz à memória os milhares de combatentes sepultados na Guerra Civil Espanhola, faz-nos manter os pés na terra, percebendo a nossa insignificância perante um tema tão grande, e faz-nos, também, pensar nas nossas escolhas, no nosso passado e no nosso contributo para o que aí vem. Completamente diferente de qualquer outra das experiências, mas foi, igualmente, uma experiência enriquecedora.

A seguir, houve paragem não prevista, gentileza do nosso motorista. Parámos para brincar na neve. Tão bom! Tão genuinamente libertador.

Salamanca foi a última paragem: cidade de enorme beleza histórica e cultural. Cada pormenor e cada traço revela uma construção antiga e romana com predominância do estilo barroco. Logo no início da nossa visita, atravessámos a Ponte Maior del Tormes, a ponte principal que dá acesso à parte sul da cidade. Esta ponte romana foi construída no século I e é um dos principais destaques da cidade. De seguida, rumámos a Plaza Mayor de Salamanca, construída no período de 1729 a 1756, em estilo barroco. Durante esta visita, assistimos a uma festa universitária, em que os estudantes estavam trajados de diferentes maneiras. Programada estava uma visita à exposição de arte nova, no museu Casa Lis.

Enfim, regressámos de alma cheia de uma visita inesquecível, com momentos também inesqueciveis, em que se incluem também os estrugidos feitos nas cozinhas dos quartos para reconforto na ceia e os intermináveis roteiros noturnos entre o piso 3 e 5 do Hotel Vertice Madrid, espaço privilegiado para desfile de pijamas e baralho de cartas.

REGRESSO À NATUREZA

Grupo Disciplinar de Ciências Naturais

No passado dia 9, os alunos de 11.º ano da área de Ciências e Saúde, dos cursos de Animação Sócio Desportiva, de Biotecnologia e de Química, Ambiente e Qualidade, rumaram à Serra da Freita e ao Centro de Interpretação Geológica de Canelas, em Arouca, para usufruírem de uma tão desejada saída de campo.

As saídas de campo no ensino da Biologia e da Geologia representam uma estratégia de ensino-aprendizagem que, se for bem planificada e explorada, permite despertar nos alunos maior interesse e melhor captação da sua atenção. Trata-se de uma ferramenta didática imprescindível como complemento à sala de aula, pois a observação direta, em ambiente natural, de materiais e/ou processos geológicos e biológicos torna mais fácil a compreensão dos mesmos.

Desde as Pedras Parideiras aos fósseis de Trilobites, passando pela queda de água da Frecha da Mizarela, a Serra da Freita é um local de excelentes paisagens e onde se pode respirar ar puro, que tanta falta nos fez nos dois últimos anos.

Desde 2019 que esta saída não se realizava, por razões óbvias, e o momento não poderia ser o melhor. Até a meteorologia ajudou! Foi um dia diferente, de trabalho, mas também de convívio e boa disposição.

VISITA DE ESTUDO AO ISPGAYA

Pel' O Grupo Disciplinar de Ciências Económicas e Contabilísticas
Elisabeth Couto

No passado dia 27 de abril de 2022, os alunos do 11.º ano dos cursos de Contabilidade e Gestão, de Informática de Gestão e de "Marketing" e Estratégia Empresarial, na companhia dos docentes Elisabeth Couto e Filipe Camarinha, participaram nas Olimpíadas de Contabilidade no ISPGAYA.

À chegada ao ISPGAYA, os alunos e respetivos professores dirigiram-se aos responsáveis da atividade, procedendo-se à organização e identificação das equipas já previamente definidas no CIC. Estes acompanharam os visitantes e orientaram-nos até ao local onde se desenrolou a receção inicial com a presença de algumas individualidades do ISPGAYA. De seguida, e após a visualização de uma pequena apresentação personalizada acerca das saídas profissionais e do funcionamento do ISPGAYA, tal como a sua vida académica, fez-se uma breve apresentação das Olimpíadas.

A classificação d' "O desafio da Contabilidade" foi obtida tendo em conta a classificação do jogo realizado, sendo apenas divulgado publicamente o nome das três primeiras equipas classificadas e dos respetivos alunos.

A todos os participantes foi atribuído um certificado de participação.

A cada um dos elementos das três primeiras equipas classificadas foram atribuídos prémios, a saber:

1.º prémio: 15€ / aluno em "vouchers" da Sport Zone e um "voucher" com desconto de 20% em matrícula no ISPGAYA;

THE ECONOMISTS - 11CGM1
Matilde Silva Martins Magalhães
Rafaela Lopes Pinto de Oliveira
Matilde Gonçalves Correia
Gabriel de Oliveira Santos

2.º prémio: 10€ / aluno em "vouchers" Sport Zone e um "voucher" com desconto de 20% em matrícula no ISPGAYA;

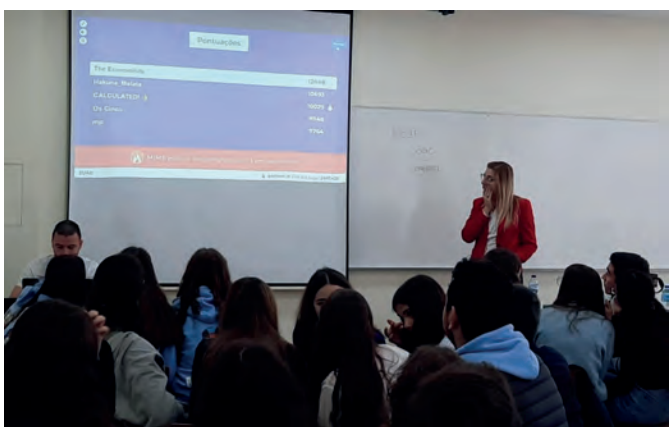
HAKUNAMATATA - 11IG
Gonçalo Paiva Rodrigues
Pedro Moreira Lamego
Miguel Borges Maia Ferreira
Afonso de Almeida Petiz
João Pedro Castro Almeida

3.º prémio: 1 bilhete de cinema e um "voucher" com desconto de 20% em matrícula no ISPGAYA;

H. RAMOS - 11IG
Bruno Granja Maia
Tiago Filipe Lima Ramos
Pedro Manuel Prêda Couto
Gonçalo Silva Pinto

A visita terminou com um espetacular momento musical de uma aluna para a alegria de todos os presentes.

A participação dos alunos nas atividades foi excelente, mostrando-se muito atentos e participativos nas atividades e no esclarecimento das suas dúvidas.



GDCIC

VITÓRIA DIFÍCIL NO ENCERRAMENTO DA ÉPOCA

O escalão de iniciados, do Centro de Formação de Andebol do GDCIC, deslocou-se até ao município de Pinhel, distrito da Guarda, nos dias 9, 10, 11 e 12 de junho, para disputar o encontro nacional de iniciados.

Foram 4 dias de disputa intensa, mas os atletas conseguiram superar-se e atingir o tão esperado título.

Na fase de grupos, tivemos 3 jogos equilibrados, onde disputamos todos os jogos até ao fim.

Nos quartos de final, encontrámos o FC Porto, que vencemos por uma margem de 3 golos, o que nos permitiu gerir o resultado de forma favorável.

Nas meias-finais, após uma primeira parte um pouco aquém daquilo que apresentámos, na segunda parte, demos uma resposta positiva e conseguimos virar o resultado, levando de vencida a equipa do ABC de Braga.

Na final, num jogo onde as defesas se superiorizaram aos ataques, conseguimos o golo da vitória a apenas 4 segundos do final do jogo.

Vitória difícil, mas que culminou com um trabalho de época extraordinário dos atletas.

XXIV CORTA-MATO DO CIC

No passado dia 6 de maio, os Grupos Disciplinares de Educação Física do Colégio Internato dos Carvalhos e do Colégio Internato Claret, coadjuvados pelos alunos do Curso de Animação Sociodesportiva, organizaram a vigésima quarta edição do Corta-Mato CIC.

Devido à pandemia que assolou o nosso País, esta atividade desportiva esteve interrompida, tendo apenas sido possível organizar neste ano letivo. Constitui cada vez mais um projecto interdisciplinar de escola, contando com a colaboração dos alunos dos Cursos de Informática, de Artes e Indústrias Gráficas, de Eletrónica e Telecomunicações, de Química, Ambiente e Qualidade, de Biotecnologia e de Assessoria Jurídica e Documentação.

Num dia de sol, convidativo à prática desportiva na natureza, 643 alunos participaram ativamente nesta corrida, distribuídos pelos diferentes escalões que contemplaram os alunos do 1.º ao 12.º anos de escolaridade (I Ciclo; II Ciclo; III Ciclo e do Ensino Secundário).

Defendemos que o Desporto é um ótimo instrumento de formação em valores e, por isso, esta iniciativa desportiva foi associada a uma nobre causa social. Assim, os alunos participantes foram sensibilizados para doarem um bem alimentar para a Cantina Social do Lar Juvenil dos Carvalhos.

Todos os alunos saíram vencedores ao participarem e darem o seu melhor na procura da melhor classificação e, em simultâneo, desenvolveram valores de solidariedade e generosidade.

Bem-haja a todos os participantes!

A ALUNA DO CIC MATILDE FERREIRA SAGRA-SE TRICAMPEÃ NACIONAL DE "TAEKWONDO"

CIC

A NOSSA ALUNA MATILDE FERREIRA, A FREQUENTAR O 11.º ANO DO CURSO DE INFORMÁTICA DE GESTÃO, SAGROU-SE, NO FIM DE SEMANA DE 19 E 20 DE FEVEREIRO, TRICAMPEÃ NACIONAL DE "TAEKWONDO" NA CATEGORIA "JÚNIOR DIVISON" F-49KG.

Cerca de 150 atletas nacionais encontraram-se no Seixal para disputar o torneio que sagraria os melhores desta modalidade.

O "Taekwondo" é uma modalidade com origem na Coreia cujos objetivos visam levar os seus praticantes a adquirir corpo e mente fortes e saudáveis, respeito, disciplina e humildade.

Durante dois anos de pandemia, a nossa aluna Matilde realizou várias provas internacionais, sendo uma delas o "Open de Fujairah G2" na categoria Júnior Divison F-46kg em que terminou em 2.º lugar após fazer quatro combates muito árduos, mas sempre com garra e determinação para conseguir o melhor lugar possível!

A ALUNA MATILDE FERREIRA VAI REPRESENTAR PORTUGAL NA COREIA DO SUL

CIC

A nossa aluna Matilde Ferreira, após excelentes resultados obtidos nas provas de Sénior e Júnior, 1.º lugar em ambas, na Taça do Embaixador da Coreia & Open de Portugal, foi escolhida pelo representante da "KuKKiwon" para representar, na vertente de "Taekwondo" Olímpico, o nosso país, na finalíssima em Seul - Coreia do Sul -, em novembro próximo.

A Taça do Embaixador e o Open de Portugal 2022, em "Taekwondo", promovidos pela Embaixada da República da Coreia com o apoio da Federação Portuguesa de "Taekwondo", realizou-se nos dias 25 e 26 de junho, no Seixal, e foi disputada em "Kyorugi" (combate), nos e escalões principais (cadetes, juniores e seniores) e nas divisões de "Kup", "Dan" e "Poomsae Freestyle".

É com imenso orgulho e contentamento que partilhamos com toda a Comunidade Educativa mais um sucesso da nossa aluna Matilde Ferreira, aluna do 11.º IG no presente ano letivo, após se ter sagrado Tricampeã Nacional de "Taekwondo", em fevereiro deste ano.

Esta presença da Matilde em Seul, em representação de Portugal, é o reconhecimento de todo o esforço, trabalho, dedicação, empenho e compromisso da Matilde para com este desporto e para com a sua formação.

Muitos Parabéns, Matilde! Estaremos contigo e a "torcer" por ti em Seul, na Coreia, para mais um sucesso na tua caminhada!

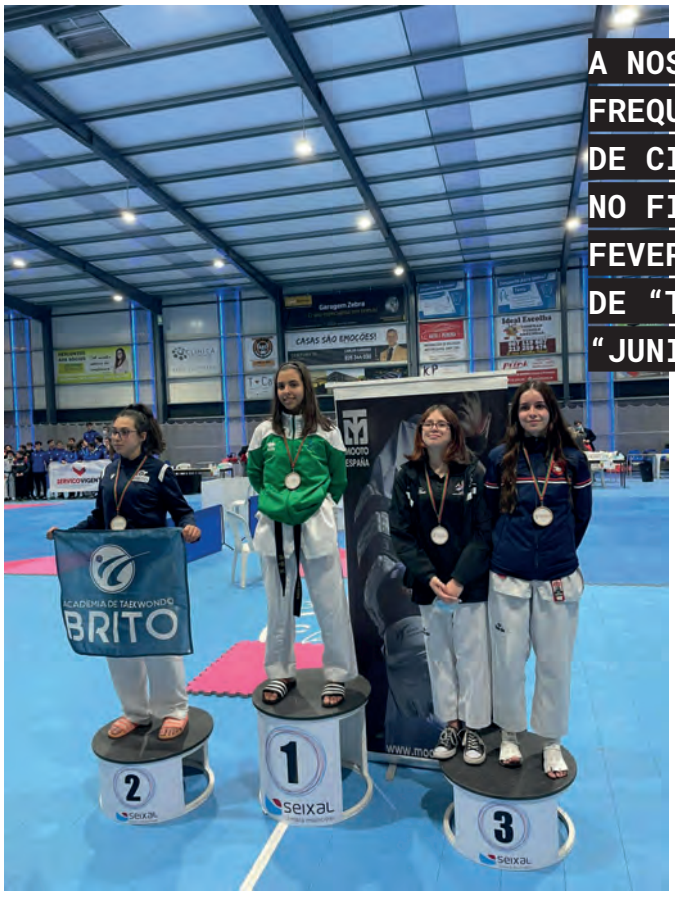
Que a vida te continue a brindar com os maiores sucessos pessoais e desportivos.

PARABÉNS!

Nota: Fotos e alguma informação cedidas pela aluna.

A ALUNA DO CIC BEATRIZ GOMES SAGRA-SE CAMPEÃ NACIONAL DE "TAEKWONDO"

CIC



A NOSSA ALUNA BEATRIZ GOMES, A FREQUENTAR O 10.º ANO DA ÁREA DE CIÊNCIAS E SAÚDE, SAGROU-SE, NO FIM DE SEMANA DE 19 E 20 DE FEVEREIRO, BICAMPEÃ NACIONAL DE "TAEKWONDO" NA CATEGORIA "JUNIOR DIVISON" F-55KG.

Cerca de 150 atletas nacionais encontraram-se no Seixal para disputar o torneio que sagraria os melhores desta modalidade.

O "Taekwondo" é uma modalidade com origem na Coreia cujos objetivos visam levar os seus praticantes a adquirir corpo e mente fortes e saudáveis, respeito, disciplina e humildade.

Depois de dois anos de interrupção nas competições, imposta pela situação pandémica, a nossa aluna Beatriz viu o seu trabalho e dedicação recompensados alcançando novamente o lugar mais alto do pódio e sagrando-se bicampeã nacional.

Muitos parabéns, Beatriz Gomes!

BERNARDO LOPES SAGRA-SE CAMPEÃO DE "TAEKWONDO" DO II OPEN INTERNACIONAL DE VALONGO

CIC

O nosso aluno Bernardo Lopes, do 11.º IF, sagrou-se Campeão de "Taekwondo" do II Open Internacional de Valongo, na categoria de Juniores Masculinos – 78Kg, numa prova que se realizou no passado dia 21 de maio, e que contou com 250 atletas entre os 9 e os 30 anos de idade, provenientes de todo País, bem assim como da nossa vizinha Espanha.

O Bernardo é atleta da Associação de "Taekwondo" de Gaia e já há bastantes anos que pratica esta Arte Marcial que surgiu na Coreia, há mais 2000 anos, significando "caminho dos pés e mãos através da mente".

Parabéns, Bernardo, por este título de Campeão de "Taekwondo"! Toda a Comunidade Educativa do CIC deseja que o teu esforço, dedicação, resiliência e compromisso te permitam continuar na senda do sucesso.

PARABÉNS!

EX-ALUNO DO CIC INTEGROU A EQUIPA VENCEDORA DE CONCURSO INTERNACIONAL DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

CIC

O nosso ex-aluno Tiago Gonçalves integrou uma equipa portuguesa que foi a grande vencedora do "ITU" (International Telecommunication Union) Machine Learning in 5G Challenge, uma competição internacional de inteligência artificial (IA) – um projeto reconhecido pela agência das Nações Unidas, cujo estudo principal consiste em desenvolver uma "rede neuronal para classificação de modulações em sinais de telecomunicações".

Este projeto, que contou com 1600 participantes, "desafiou-os a resolverem problemas do mundo real relacionados com redes de comunicações com base em soluções de código aberto e tecnologias padronizadas desenvolvidas para IA em redes 5G".

Toda a Comunidade Educativa do CIC congratula-se com o sucesso dos nossos ex-alunos, por isso, para o Tiago, bem assim como para toda a equipa vencedora, o nosso "aplauso" por esta brilhante vitória. Que estas vitórias sejam motivo de inspiração e de motivação para os mais novos: o esforço, a dedicação, a resiliência, o empenho e o trabalho em equipa são premissas que nos ajudam a alcançar o sucesso.

É com imenso orgulho que a Comunidade Educativa do CIC partilha mais esta notícia do percurso de sucesso de um ex-aluno do CIC.

Para o Tiago, votos dos maiores sucessos pessoais e profissionais!

EX-ALUNA DO CIC DESENVOLVE UM ESTUDO SOBRE ENVELHECIMENTO

CIC

Felizmente são muitos os percursos de sucesso dos nossos ex-alunos. Uma vez mais, é com imenso orgulho e alegria que partilhamos mais um percurso de sucesso da nossa ex-aluna Vanessa Rocha.

Atualmente psicóloga clínica, desenvolveu um estudo sobre o envelhecimento, que "enfatiza o impacto positivo da Reserva Cognitiva e contribui para o atraso da manifestação das alterações associadas ao envelhecimento, promovendo um envelhecimento mais saudável".

A Comunidade Educativa do CIC congratula-se com o sucesso da Vanessa e formula votos dos maiores sucessos pessoais e profissionais.

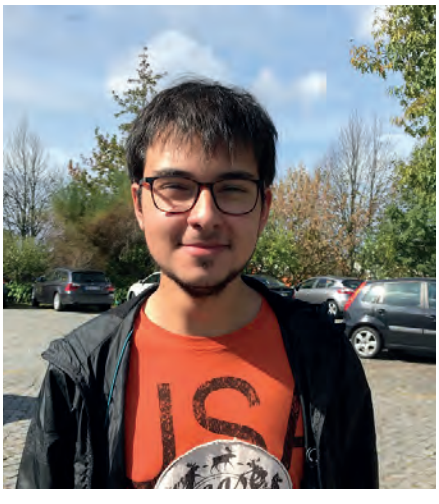
Certamente que esta conquista será uma motivação extra para os mais novos, e uma mensagem de que, com trabalho, esforço, dedicação, resiliência e solidariedade, estamos mais próximos de alcançarmos os nossos objetivos.

Parabéns, Vanessa! O CIC está muito orgulhoso do teu sucesso.

Foto e fonte: https://www.ogaiense.pt/noticias/noticiario/psicologa-formada-no-colegio-internato-dos-carvalhos-desenvolve-estudo-sobre)

O NOSSO EX-ALUNO DUARTE NÓBREGA CONTINUA IMPARÁVEL!

CIC



Anualmente, a Universidade do Porto atribui um Prémio Incentivo destinado aos melhores estudantes do 1.º ano das 14 faculdades que fazem parte da Universidade.

É com grande alegria que partilhamos mais um êxito de um ex-aluno do CIC: dos vinte melhores estudantes do ano letivo 2020/2021, o nosso ex-aluno Duarte Nóbrega, estudante da Licenciatura em Ciências de Computadores da Faculdade de Ciências (FCUP), **foi o que somou a média mais alta – 19,55 valores.**

A cerimónia de entrega dos prémios aos vencedores (prémio pecuniário individual correspondente ao valor da propina anual) realiza-se esta terça-feira, dia 22 de março, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Porto.

PARABÉNS, Duarte, por mais este reconhecimento! Toda a Comunidade Educativa do CIC está orgulhosa do teu percurso e deseja que o mesmo continue a ser coroado com os maiores sucessos, pessoais, académicos e profissionais.

A EXPERIÊNCIA DA EX-ALUNA CATARINA LOURENÇO EM DESENHO A

Prof. Aníbal Couto

NO DIA 5 DE MAIO DE 2021, A EX-ALUNA ANA CATARINA LOURENÇO VOLTOU AO COLÉGIO PARA FAZER UMA VISITA AO 12.º AG A CONVITE DO PROFESSOR DA TURMA DR. ANÍBAL COUTO.

A EX-ALUNA DO CURSO DE ARTES E INDÚSTRIAS GRÁFICAS FOI À AULA DE DESENHO A PARA FALAR SOBRE AS SUAS EXPERIÊNCIAS ACADÉMICAS, PROFISSIONAIS E PESSOAIS.

A sua paixão pelas Artes Digitais e Multimédia reflete-se na forma como comunica com os alunos. A sua já vasta experiência de vida e profissional está alicerçada nos mais de 8 anos a estudar e trabalhar fora de Portugal.

Desse modo, a Ana Lourenço mostrou e explicou todo o processo de trabalho que usa na realização dos seus projetos, desde os primeiros desenhos executados em papel até ao "produto" final. Os projetos que trouxe para a aula despertaram a curiosidade dos alunos que, logo, pediram para participar, fazendo perguntas sobre os projetos desenvolvidos, bem como sobre as suas experiências de trabalho fora do país.

A Ana, para além de mostrar o seu portefólio, realizado na Escola Superior de Artes e "Design", em Matosinhos, mostrou também projetos realizados nas empresas onde trabalhou. Informou, igualmente, sobre como foi a sua experiência de adaptação aos novos países/ambientes e incentivou os alunos a viajar, pois "viajar é viver duas vezes", e a aproveitarem ao máximo as oportunidades que vão surgindo!

Esta experiência foi bastante útil para os alunos do curso, porque também despertou o interesse para a procura de informação mais abrangente de cursos superiores.

Ana, parabéns pelo teu percurso pessoal e profissional. És uma referência e um excelente exemplo para nossos alunos.

Agradecemos a sua presença e desejamos-lhe os maiores sucessos e felicidades.

Nota biográfica: natural de Vila Nova de Gaia, a Ana tem mais de 8 anos de experiência internacional em equipas de "web", "mobile" e "gaming". A sua experiência profissional e excelente criatividade é essencial no seu posto atual como "Designer" Criativa e de "User Interface". Além do curso de Artes Digitais e Multimédia pela ESAD, também estudou "Information Design" na FH-Joanneum em Graz (Áustria) ao abrigo do programa Erasmus e frequentou o mestrado de Artes "Ideia e Produção" na faculdade de Belas Artes de Sevilha. Na sua posição atual como "Designer" Criativa e de Interfaces, as suas tarefas principais são as de garantir a qualidade dos gráficos apresentados, sejam interfaces "web", vídeos, animações ou qualquer tipo de recurso das campanhas de "marketing". O seu entusiasmo e boa disposição, em parceria com o conhecimento já adquirido, refletem-se no seu modo de trabalho de forma muito natural. Sem medo de partir à aventura, viveu mais de 10 anos no estrangeiro e adora conhecer novas pessoas e ir absorvendo bocadinhos de outras culturas como inspiração. Fez as malas de regresso a casa em Gaia no ano passado, onde continua a trabalhar e a dar passeios de vespa com o seu cão na mochila.

Poder-se-á visitar a seguinte hiperligação sobre a palestrante: www.blackphant.com

A EX-ALUNA BRUNA COSTA DINAMIZOU AULAS DE BIOTECNOLOGIA APLICADA

Curso de Biotecnologia

Numa sociedade em mutação, onde ocorrem mudanças significativas na forma como comunicamos, nos relacionamos e vivemos, as escolas têm de se adaptar, evoluir e preparar os seus alunos para os diferentes desafios que os esperam.

Assim, e no sentido de aproximar a nossa escola ao mundo de trabalho e às realidades futuras, iniciámos uma parceria com o I3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, do Porto. Alguns dos nossos ex-sempre alunos, que aí atualmente trabalham e integram projetos de doutoramento e investigação, mostraram interesse em cooperar connosco na formação dos nossos alunos.

A pioneira nesta cooperação foi a Bruna Costa, que frequentou o CIC em 2010-2013 e, atualmente, frequenta o doutoramento em Engenharia Biomédica, na área da pesquisa de biomateriais

As aulas de Biotecnologia Aplicada, do 12.º ano, nos dias 24, 25 e 26 de janeiro, foram cominstradas pela Bruna, que partilhou a sua experiência como investigadora na prevenção/tratamento de infeções, nomeadamente em cateteres urinários, e, ainda, desenvolveu com os alunos uma atividade prática na produção de biomaterial - osso artificial.

Esta foi uma oportunidade única e verdadeiramente prestigiante para o Curso de Biotecnologia e, também, para o Colégio, que recebe os seus ex sempre-alunos de “braços abertos”.

CONHECER TONEL
EX-ALUNO DO CIC E EX-FUTEBOLISTA PROFISSIONAL

Prof.ª Sara Lopes

No passado dia 24 de fevereiro, no Auditório Claret, o ex-aluno do Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) e ex-jogador de futebol profissional Tonel partilhou toda a sua experiência de vida como atleta com os alunos do 11.º e 12.º ano do Curso de Animação Sociodesportiva (CASD).

Tonel realizou a sua formação, como futebolista federado, nos Clubes do Futebol Clube do Porto (FCP) e Sporting Clube de Espinho. Tem 55 internacionalizações em representação de todos os escalões da seleção Nacional, tendo-se sagrado campeão europeu de sub-19 no ano 2000. Iniciou a sua carreira como profissional de futebol na equipa B do FCP (1998/1999), tendo jogado ao mais alto nível durante 17 anos. Jogou em vários clubes da primeira divisão, nomeadamente na Académica de Coimbra, Marítimo, Sporting Clube de Portugal, Beira-Mar, Feirense e Belenenses, no qual terminou a sua carreira desportiva (2015/2016). Representou, durante três anos, uma equipa da Croácia: o Dínamo de Zagreb. Na Seleção Nacional sénior, jogou ao centro da defesa com Ricardo Carvalho e com o capitão Cristiano Ronaldo. Jogou contra grandes estrelas do futebol mundial, Cristiano Ronaldo, Messi, Rooney e Zlatan Ibrahimovic. Na sua longa carreira, jogou 581 jogos e marcou 44 golos. Atualmente é comentador desportivo na SportTV.

Tonel manteve com os alunos um diálogo de grande proximidade e de grande disponibilidade, tendo respondido a todas as questões colocadas. Assumiu que era um "filho da casa" e que tudo começou no Torneio Vítor Baía em que foi campeão em representação do CIC.

Foram abordados assuntos de grande interesse para os jovens atletas e alunos do CASD do CIC, nomeadamente: "conciliação do sucesso escolar com o sucesso desportivo"; "importância da condição física para o rendimento", "perfil psicológico de um atleta de alta competição"; "percurso de jogador desde os escalões de formação até ao escalão sénior"; "a paixão pelo que se faz como requisito necessário para o sucesso"; "as competências atitudinais exigidas para se atingir o sucesso, quer como atleta profissional quer na vida"; "a importância da retaguarda familiar para o sucesso desportivo"; "o perfil de liderança de um capitão de equipa"; "Qual o atleta mais difícil de defender: Messi ou Cristiano Ronaldo? e "componentes fundamentais para a longevidade desportiva - alimentação, treino e repouso /recuperação".

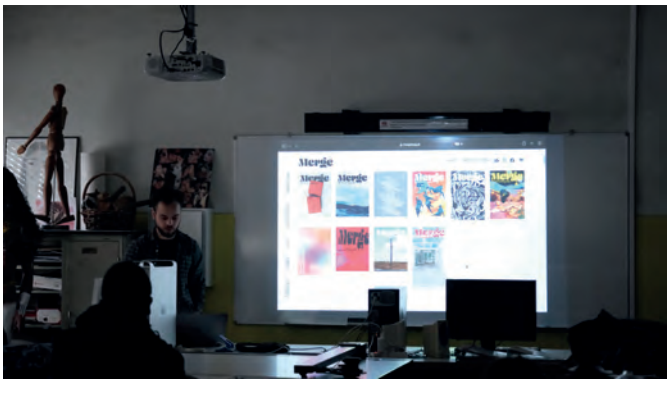
Os alunos das quatro turmas do CASD demonstraram o seu agrado por este encontro com o ex-aluno Tonel ao permaneceram sempre do princípio ao fim com uma postura de atenção, escuta e questionamento.

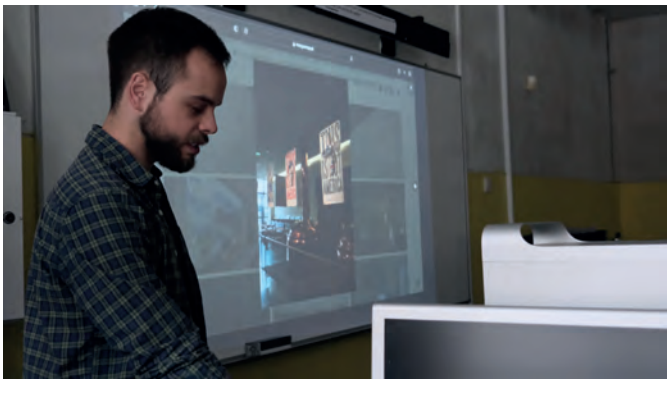
Agradecemos a disponibilidade deste grande atleta e grande exemplo do "saber-ser" e "saber-estar" no desporto e na vida, que comunga dos valores que defendemos no nosso Colégio. Acreditamos que, tal como o Tonel, independentemente dos percursos profissionais dos nossos atuais alunos, estes irão deixar a "marca CIC" na sua forma de estar na vida em sociedade, que pretendemos mais solidária, fraterna e humanizante.

Bem-haja, Tonel!

ENCONTRO E PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS DO EX-ALUNO JOÃO VENTURA COM OS ALUNOS DO 12.ºAG

Rita Pereira, do 12.ºAG





Na passada quarta-feira, dia 16 de fevereiro, João Ventura, ex-aluno do Colégio Internato dos Carvalhos (CIC), "Designer" Gráfico e professor assistente na ESMAD e ESMAE, voltou à sua antiga casa para falar com os alunos do 12.° AG e revelar um pouco do seu percurso académico na ESMAD assim como apresentar alguns dos projetos nos quais está/esteve envolvido nas áreas do vídeo "maping" e "motion graphics". Partilhou também com os alunos a experiência da criação de uma revista orientada ao mundo da arte digital, a "Merge".

Um dos trabalhos que o João Ventura apresentou foi o projeto de vídeo "maping" que realizou como parte prática do seu mestrado. Os alunos ficaram a conhecer a técnica e as especificidades por que passa a concretização de um projeto nesta área e puderam tirar várias dúvidas que resultaram da primeira abordagem ao tema.

Este encontro foi bastante importante e enriquecedor para os alunos, pois tomaram conhecimento da realidade do que é ser aluno no ensino superior, assim como de uma das saídas profissionais por onde poderão enveredar no campo artístico.

EX-ALUNO DO CIC DISTINGUIDO EM ITÁLIA PELA MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL

CIC

O nosso ex-aluno José Ferraz conquistou o prémio de melhor comunicação oral apresentada durante o "International Symposium on Chemical Thermodynamics for Young Researchers", que se realizou em Salerno – Itália -, entre 22 e 24 de maio, com a comunicação subordinada ao tema "Energetic Insights of Neocuproine".

O José Ferraz, atualmente estudante da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, está a frequentar o 1.º ano do Mestrado em Química e a trabalhar no Centro de investigação em Química da Universidade do Porto, terminou o seu percurso no CIC no ano letivo 2017/2018. Contudo, ainda este ano letivo, tivemos o privilégio da sua visita na Semana da nossa EXPOCIC, bem assim como de muitos outros ex-alunos.

Neste momento, o José está a estudar a neocuproína, um composto orgânico com azoto, e o objetivo do seu estudo passa por perceber a potencial aplicação da neocuproína em materiais inteligentes, capazes de responder a estímulos externos, e que podem ser usados, no futuro, por exemplo, em tratamentos contra o cancro ou para melhorar o funcionamento de painéis solares.

É com uma enorme alegria que toda a Comunidade Educativa do CIC se congratula e partilha mais um sucesso de um ex-aluno CIC, bem assim como muitos outros casos de sucesso a nível nacional e internacional, nas mais diversas áreas, dos nossos ex-alunos.

Para o José Ferraz e para toda a equipa envolvida neste estudo, votos dos maiores sucessos e que sejam sempre uma inspiração para os mais novos na procura do Bem Comum e na construção de uma sociedade melhor.

O nosso aplauso, parabéns!

EX-ALUNA DO CIC PREMIADA COM UMA BOLSA DE EXCELÊNCIA PELA UNIVERSIDADE DO ALGARVE

CIC

É com um imenso orgulho e alegria que partilhamos mais um sucesso de uma ex-aluna do CIC, a Inês Francisca Ferreira Esperança, que terminou o seu percurso no CIC no ano letivo 2018-2019. Foi premiada com uma Bolsa de Excelência pela Universidade do Algarve, referente ao letivo 2021/22.

A Inês, aluna do Curso de Ciências Biomédicas da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade do Algarve, recebeu uma Bolsa de Excelência numa sessão pública realizada na Universidade do Algarve, no dia 26 do pretérito mês de maio.

O CIC também foi convidado para essa sessão pública e também receberá um certificado de mérito. Contudo, há que felicitar e parabentear a Inês, pois o mérito é todo dela.

Esta Bolsa de Excelência é o reconhecimento do esforço, trabalho, empenho, determinação, resiliência e responsabilidade que a Inês sempre colocou na sua formação, um reconhecimento que é fruto do envolvimento no seu processo educativo e no seu percurso académico.

A Comunidade Educativa do CIC endereça os Parabéns à Inês e à sua Família, e formula votos de que o seu futuro seja repleto dos maiores sucessos pessoais e profissionais.

O nosso aplauso! PARABÉNS, Inês!

EX-ALUNA DO CIC CONVIDADA A EXPOR NA GALERIA "THE HOLY ART", EM LONDRES

CIC

A nossa ex-aluna Inês de Sousa Faria, que concluiu o seu percurso no CIC no ano letivo 2019-20, foi convidada a expor na Galeria "The Holy Art", em Londres, numa exposição de fotografia que decorre durante a semana “Young Blood", entre os dias 18 e 23 de junho de 2022.

A Inês, com o nome artístico “Lotus”, integra a exposição com 3 fotografias de um trabalho intitulado "Pas de Burton".

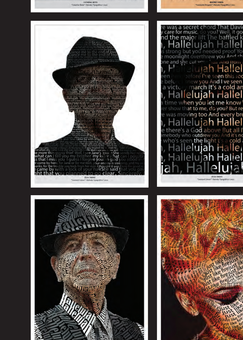
É sempre com imenso orgulho e alegria que a Comunidade Educativa do CIC partilha estas notícias, pois é sinónimo de que o trabalho, o esforço e a dedicação dos nossos atuais e ex-alunos são recompensados.

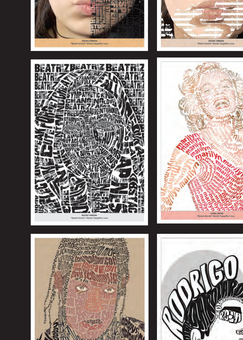
PARABÉNS, Inês, por teres concretizado este sonho, resultado da tua determinação. Toda a Comunidade Educativa do CIC deseja que todos os teus sonhos se concretizem e que o teu futuro seja coroado dos maiores sucessos.

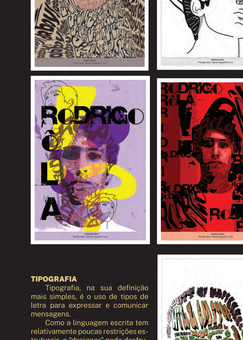
EXPOSIÇÃO “ONLINE” DE TRABALHOS DO 11.ºAG (2020/21) SOBRE “RETRATO TIPOGRÁFICO”

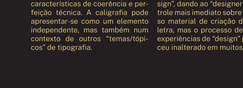
Prof. Aníbal Couto

NUMA DISCIPLINA DE PRÁTICAS OFICINAIS II, ATELIÉ GRÁFICO, OS ALUNOS ESCOLHERAM FOTOGRAFAR-SE (AUTORRETRATO) OU SELECIONAR UM RETRATO DE UMA PERSONALIDADE COM A QUAL TIVESSEM ALGUMA RELAÇÃO EMPÁTICA OU DE ADMIRAÇÃO E, A PARTIR DAÍ, CONSTRUIR/CRIAR/EXPLORAR, ATRAVÉS DA TIPOGRAFIA, UMA OU MAIS IMAGENS, “RETRATOS TIPOGRÁFICOS”, EM QUE O REFERENTE SE MANTEM RECONHECÍVEL. O “SOFTWARE” UTILIZADO FOI O “ADOBE ILLUSTRATOR CS6”.









TIPOGRAFIA

Tipografia, na sua definição mais simples, é o uso de tipos de letra para expressar e comunicar mensagens.

Como a linguagem escrita tem relativamente poucas restrições estruturais, o “designer” pode desfrutar de uma liberdade considerável.

A tipografia é uma parte fundamental da interface do utilizador, já que, na maior parte do tempo, o utilizador usufrui da “informação” lendo conteúdos. Um princípio muito utilizado é o de não fazer o utilizador pensar, e este pode e deve também ser aplicado na tipografia, complementado com o que não se deve fazer como o utilizador forçar a vista nos diferentes suportes comunicacionais. Algumas regras/noções fundamentais para que a tipografia seja usada com eficácia na sua legibilidade são: tipo de letra, corpo do texto, espaçamento entre linhas, contraste entre o texto e a cor de fundo, estabelecer uma hierarquia visual, alinhamentos, ritmo vertical, cor, entre outros.

Com apenas a estrutura básica de letras unidas em palavras e organizadas em frases, temos a liberdade de moldar um texto escrito. Numa definição mais ampla, a tipografia compreende toda a comunicação escrita, que inclui a escrita, a caligrafia e a tipografia em sentido estrito, através do uso de letras de caixa baixa e de caixa alta. Enquanto a escrita e a caligrafia oferecem a melhor oportunidade para expressar maior individualidade, a tipografia incorpora as características de coerência e perfeição técnica. A caligrafia pode apresentar-se como um elemento independente, mas também num contexto de outros “temas/tópicos” de tipografia.

TIPOGRAFIA EXPERIMENTAL

O campo da tipografia experimental tem um interesse permanente porque, goste-se ou não, é expressão do presente e, certamente, do futuro. A tipografia experimental é utilizada em todas as áreas, incluindo exploração do tipo, fotocomposição e técnicas similares de fotomecânica e, recentemente, vários ambientes digitais. Hoje em dia, tem sido dada mais atenção às novas possibilidades disponíveis com programas de computador cada vez mais sofisticados, experiências importantes continuam a ser realizadas em todos os campos da tecnologia.

Este estudo centra-se no campo da experimentação através de diferentes abordagens de “design” e através dos processos tecnológicos envolvidos.

As inovações tecnológicas influenciaram o processo de “design”, dando ao “designer” um controle mais imediato sobre o processo material de criação do tipo de letra, mas o processo de conduzir experiências de “design” permaneceu inalterado em muitos casos.

Nesta exposição, subordinada ao tema “Retrato Tipográfico”, os alunos exploraram precisamente muitas das possibilidades/potencialidades gráficas acima descritas, utilizando a “tipografia experimental”, pondo-as ao serviço da criatividade, construindo/criando retratos, ora realistas, surrealistas, ora tocando no abstrato e no onírico.

Deste modo, todo o empenho e dedicação dos alunos, colocados na execução deste exercício, culminaram em bons/ótimos resultados, daí a realização desta exposição.

"WORKSHOP" SOBRE FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO (FCT) VISÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

CIC

A Formação Profissional é um dos domínios de intervenção definidos pelo CIC, no qual se elucidam duas metas educativas: "aprofundar a formação profissional de acordo com a tradição da escola e as necessidades do mercado" e "fomentar a educação para a cidadania e a inclusão".

Neste sentido, na manhã do dia 12 de julho, Coordenadores de Curso e Docentes que lecionam disciplinas de formação tecnológica, atuais e/ou futuros Professores Orientadores da FCT, bem assim como outros docentes que se quiseram associar a este momento formativo, encontraram-se num "workshop" para reflexão e análise da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) desenvolvida pelo Colégio, numa ótica nacional e internacional, dinamizado pelo Professor Doutor Gonçalo Xufre.

O Professor Doutor Gonçalo Xufre é Professor no Instituto Politécnico de Lisboa desde 1998; foi Presi¬dente da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) de 2011 a 2018; foi Membro da equipa do PISA para as Escolas na OCDE de 2018 a 2020; é consultor da OCDE na Área da Educação e Com¬petências; e Coordenador Nacional do projeto PISA para as Escolas em Portugal desde 2020; uma pessoa com vastíssimos conhecimentos nesta e noutras áreas e que é Assessor Científico-Pedagógico do Colégio Internato dos Carvalhos.

Após as boas-vindas e agradecimentos por parte do Presidente do Conselho Diretivo do CIC, Pe. José Maia, o Diretor Pedagógico, Eng.º Evaristo Moreira, fez uma contextualização deste momento formativo e referiu o contributo que a FCT desempenha na aquisição de algumas competências no processo formativo dos nossos alunos dos treze cursos da via tecnológica.

Seguidamente, o Professor Doutor Gonçalo Xufre começou por apresentar os resultados dos inquéritos realizados aos nossos alunos, no contexto da FCT, bem assim como às respetivas Entidades/Empresas onde os mesmos desenvolvem a FCT.

Seguiu-se um momento de reflexão individual sobre alguns dados apresentados, cujo desafio foi identificar aspetos positivos, aspetos menos positivos e aspetos que se tinham revelados surpreendentes, sempre com o propósito de uma melhoria contínua.

Posteriormente, realizou-se um momento de reflexão em grupos, cujas ideias resultantes deste trabalho de equipa foram partilhadas a todos já perto do final da manhã.

Este "workshop" revelou-se um contributo muito valioso para todos os docentes presentes, pois, como sabemos, o CIC ministra o ensino secundário através dos Cursos com Planos Próprios, nos quais articula, de forma muito equilibrada, a Formação Geral, a Formação Científica e a Formação Tecnológica.

Na Formação Tecnológica, a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) desempenha um papel preponderante na investigação e no diálogo entre a formação profissional e as necessidades do mercado de trabalho, bem assim como um complemento imprescindível na formação dos nossos alunos, ajudando-os na integração no mundo do trabalho cada vez mais global, onde é imperioso consolidar uma visão nacional e internacional.

Queremos continuar a ser "uma Escola de referência, inovadora, aberta e comprometida com a comunidade envolvente, em missão partilhada, com um projeto educativo de matriz cristã, atenta ao que, em cada momento, for mais urgente, oportuno e eficaz." (Projeto Educativo do CIC)

COLÉGIO INTERNATO
DOS CARVALHOS